



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**LUIS DAVI ARAUJO AGUIAR**

**JUVENTUDES NA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA: A FORÇA DA**  
**ESPIRITUALIDADE NO COTIDIANO**

**FORTALEZA**

**2013**

LUIS DAVI ARAUJO AGUIAR

JUVENTUDES NA RENOVACÃO CARISMÁTICA: A FORÇA DA ESPIRITUALIDADE  
NO COTIDIANO.

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Sociais, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Dr<sup>a</sup>. Alba Maria Pinho de Carvalho.

FORTALEZA

2013

LUIS DAVI ARAUJO AGUIAR

JUVENTUDES NA RENOVACÃO CARISMÁTICA: A FORÇA DA ESPIRITUALIDADE  
NO COTIDIANO

Monografia apresentada ao curso de Ciências Sociais, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Sociais.

Aprovada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Alba Marinho Pinho de Carvalho (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Dr. Antônio Diogo Fontenele de Lima  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Marcelo Tavares Natividade  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dedico este trabalho à minha esposa Meyriane Ribeiro, por seu apoio incansável para que eu pudesse concluir mais essa etapa. Obrigado meu Amor, Te Amo muito! E ao meu filho **João Lucas (*In Memoriam*)**, que durante oito meses esteve em nossas vidas, nos ensinou o sentido profundo do verdadeiro AMOR e que me impulsionou a terminar esse trabalho após sua partida.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus que tem sido o centro de minha vida e de minhas decisões me dando força e coragem para superar meus limites, e por me ensinar a lutar e acreditar num mundo mais justo e humano.

A minha querida orientadora, Professora Alba Carvalho, por toda disponibilidade e auxílio na realização desse trabalho. Serei grato para sempre por todo apoio!

A Universidade Federal do Ceará, que tem buscado oferecer o melhor a nível educacional para os seus alunos.

A meus pais Francisco e Valderiza, que tanto lutaram para me dar a melhor educação, e me fizeram acreditar no poder desta para a transformação de vidas.

A todos os meus irmãos, cunhados, cunhadas e sobrinhos por ensinarem a cada dia o valor de uma família.

A minha esposa Meyriane Ribeiro, por todo amor, ajuda e estímulo para a finalização desse trabalho.

A minha querida filha Ana Maria, que pelo seu nascimento me concedeu um novo ânimo para poder concluir esse trabalho. Te amo muito filha!

A Comunidade Vinde a Mim, que abriu suas portas me permitindo adentrar profundamente e realizar essa pesquisa científica.

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenho para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”

**(Paulo Freire)**

## RESUMO

O trabalho monográfico, aqui circunscrito funda-se na articulação das temáticas juventudes e religião, delineando como objeto de estudo, compreender o impacto da espiritualidade na vida das juventudes, em seu cotidiano. Para tanto, delineou como recorte de investigação, o estudo dos modos de viver e conviver dos jovens do Movimento da Renovação Carismática Católica (MRCC), mais precisamente de um grupo específico de jovens do bairro Vila União, na cidade de Fortaleza-Ce, ou seja, da Comunidade Católica Vinde a Mim. A análise das juventudes foi direcionada nos padrões e estilos distintos de sociabilidade, que seriam justamente as tribos juvenis, que se formam em grupos com modos de viver e conviver peculiares. O estudo da religião configurou-se na análise do fenômeno sobre o pluralismo e a tolerância religiosa no cenário brasileiro, na qual se verificou suas tendências e perspectivas. O Movimento da Renovação Carismática Católica também foi estudado, como forma de fazer um resgate histórico e de sua atuação dentro da Igreja Católica nos dias atuais. O percurso metodológico compreendeu pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Na pesquisa bibliográfica, foram trabalhadas questões das Juventudes e da Religião, nas teorizações contemporâneas, buscando demarcar vias analíticas para pensar o objeto de estudo. Na pesquisa de campo, foram utilizadas três estratégias investigativas: aplicação de questionários com jovens do 9º ano, em uma escola pública do bairro Vila União, intitulada de Cordeiro Neto; aplicação de questionários com jovens da Comunidade Vinde a Mim; realização de entrevistas com diferentes sujeitos integrantes desta Comunidade: coordenadores, jovens e participantes. Como resultado, verificou-se que a religião tem grande influência na vida dos jovens analisados. No universo dos pesquisados, se concluiu que a vivência da espiritualidade tem tido um caráter modificador em suas ações. A experiência de fé apresentou-se como um meio de apoio, ajudando-os a superar um flagelo muito presente no cotidiano da sociedade contemporânea, no caso, as drogas. A vivência da espiritualidade pelas juventudes se apresentou como um fenômeno complexo e rico de significados, mostrando pessoas que tem procurado direções para suas vidas por meio de experiências de fé.

**Palavras-Chave:** Juventudes. Religião. Espiritualidade.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADITAL	Agência de Informação Frei Tito para América Latina
Anatel	Agência Nacional de Telecomunicações
CAPSi	Centro de Atenção Psicossocial Infantil
CCVM	Comunidade Católica Vinde a Mim
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
FAMEC	Fórum dos Movimentos Eclesiais
FIMC	Fundação Imaculada Conceição
FRATER	Catholic Fraternity of Charismatic Covenant Communities and Fellowships
Habitafor	Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MRCC	Movimento da Renovação Carismática Católica
NCs	Novas Comunidades
RCC	Renovação Carismática Católica
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SER IV	Secretaria Executiva Regional IV
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFC	Universidade Federal do Ceará

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
O PESQUISADOR E SUA TEMÁTICA.....	9
CAPITULO 1: JUVENTUDES EM MOVIMENTO: A VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE COMO MODO DE VIDA.....	16
1.1 JUVENTUDES EM TEMPOS CONTEMPORÂNEOS: DIVERSIDADE DE MODOS DE VIDA.....	16
1.2 O FENÔMENO RELIGIOSO NO TEMPO PRESENTE: PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS NO CENÁRIO BRASILEIRO.....	22
1.3 JUVENTUDES E RELIGIÃO: UM MODO DE VIDA NA VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE.....	26
CAPITULO 2: JUVENTUDES NO BAIRRO VILA UNIÃO: UM OLHAR SOBRE O LÓCUS DA INVESTIGAÇÃO.....	31
CAPITULO 3: RESGATE DE UMA VIVÊNCIA DE FÉ E ESPIRITUALIDADE NO ÂMBITO DO MOVIMENTO DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA: COMUNIDADE VINDE A MIM.....	54
3.1. O MOVIMENTO DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA E AS NOVAS COMUNIDADES: UMA PRIMEIRA CONFIGURAÇÃO.....	54
3.2 COMUNIDADE CATÓLICA VINDE A MIM: CAMPO EM MOVIMENTO.....	60
CAPITULO 4: JOVENS CARISMÁTICOS E SUAS PERSPECTIVAS.....	71
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	107
APÊNDICE.....	116

## INTRODUÇÃO

### O PESQUISADOR E SUA TEMÁTICA

Em leituras e estudos anteriores constatou-se que o tema “juventudes” tem sido vastamente difundido e investigado na atualidade. Igualmente, a questão da religião constitui um tema que movimenta uma vasta discussão acadêmica. Precisamente, no campo da religião, o Movimento da Renovação Carismática Católica (MRCC) tem sido objeto de estudos e investigação, abordando diferentes dimensões desta vertente do catolicismo em tempos contemporâneos.

De fato o MRCC surge nos anos 60 nos Estados Unidos, configurando uma nova realidade da Igreja Católica. O movimento tem despertado curiosidades e gerado impactos, tanto no meio social como no meio acadêmico, devido ao universo de suas atuações e novas propostas de vivências espirituais, morais e sociais na realidade atual, especialmente nos processos de atuação com as juventudes.

Unir os temas Juventudes e Religião, para realizar um estudo do impacto da espiritualidade na vida do Jovem em seu cotidiano, mobilizou-me como estudante de Ciências Sociais, encarnando a motivação para desenvolver e compreender os sentidos dessa espiritualidade na vida das pessoas.

A rigor, ao lançar o olhar para as juventudes, em tempos contemporâneos, percebo uma juventude pragmática, regida pelo consumismo, pela mídia, pelo prazer e pelas drogas. É comum ver entre os jovens, especialmente os das classes populares, uma grande insegurança e instabilidade, gerando em muitos a falta de perspectivas e de construção de novos projetos quanto a sua vida no mundo.

Algo também a destacar a respeito do estudo das juventudes estaria relacionada aos padrões e estilos distintos de sociabilidade, que seriam justamente as tribos juvenis, que se formam a agregar distintos grupos, com modos de viver e conviver peculiares. Poderíamos exemplificar como aqueles grupos ligados ao rock, outros ligados aos espaços virtuais, aos esportes, como também àqueles que são ligados à religião, entre outros.

No caso da religião foco do presente estudo, tem se percebido o aumento de adeptos que se voltam para a religião como meio de uma busca de sentido para suas vidas, especialmente no Movimento da Renovação Carismática Católica.

Segundo Miranda (2010), novas sociabilidades se instituem em meio carismático católico e podem ser observadas nos grupos e comunidades responsáveis pelos sentidos reelaborados da religião e das realidades que a ela se associam. Com base nesse pensamento, buscou-se verificar a participação desses jovens nesse movimento, especialmente em uma comunidade atuante em um bairro popular, de classe média<sup>1</sup> em Fortaleza-Ce, como meio de observação e análise.

Inspirado nessas ideias é que veio a decisão de investigar este tema que está vinculado às trajetórias de vida ao longo de três décadas.

Meus pais são oriundos do interior do Ceará, de um distrito da cidade de Massapê, chamado Ipaguaçu Mirim. Os dois de família simples viviam da agricultura e pecuária. Ao se casarem vieram para Fortaleza onde no primeiro ano moraram em casas populares no bairro Henrique Jorge e já, no ano seguinte, se transferiram para o bairro Vila União que já começava a ser loteado, sendo eles os desbravadores da rua onde moram até hoje. Um início de vida difícil e repleto de desafios e superação conforme relatos deles.

Um fator que influenciou na realização dessa pesquisa, foi o fato de ter crescido numa família que professava sua fé na Igreja Católica. Tradição que meus pais receberam dos meus avós e nos transmitiram. Essa fé nos foi transmitida na perspectiva de participarmos das ações da Igreja desde crianças, mediante o recebimento dos sacramentos<sup>2</sup>, bem como através de nossa educação que aconteceu em colégios que eram coordenados por padres e freiras. Nesse contexto, posso afirmar como um fator preponderante para a escolha desse tema, o fato de ter recebido essa educação, pautada na religiosidade ao longo de minha vida.

---

<sup>1</sup>O termo Classe média constitui-se como sendo uma classe social presente no capitalismo moderno que se convencionou tratar como possuidora de um poder aquisitivo e de um padrão de vida e de consumo razoáveis, de forma a não apenas suprir suas necessidades de sobrevivência como também a permitirem-se formas variadas de lazer e cultura, embora sem chegar aos padrões de consumo eventualmente considerados exagerados das classes superiores. A classe média surgiu como uma consequência da consolidação do capitalismo e não antes dele devido aos fatores de segmentação social em camadas, resultantes do desenvolvimento econômico; é um fenômeno típico da industrialização. O Bairro Vila União adentra-se nessa realidade em vista de se tratar de diferentes realidades dentro do mesmo bairro, onde há conjuntos habitacionais, casas em locais ocupados e casas e apartamentos próprios.

<sup>2</sup> Sacramentos: O sacramento católico é um ato ritual destinado aos fiéis, para eles receberem a graça de Deus, e destinado também a conferir sacralidade a certos momentos e situações da vida cristã. A Igreja Católica celebra sete sacramentos, que são: batismo, confirmação (ou crisma), eucaristia, reconciliação (ou penitência), unção dos enfermos, ordem e matrimônio.<sup>3</sup> A pesquisa Perfil da Juventude Brasileira é uma iniciativa do Projeto Juventude/Instituto Cidadania, com a parceria do Instituto de Hospitalidade e do SEBRAE, realizada entre novembro e dezembro de 2003.

Aos 18 anos, na minha primeira tentativa de ingresso na universidade, fui aprovado no curso de Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará, sendo o segundo de minha família a conseguir aprovação numa instituição pública. Tempo de muitas descobertas, de encontros e desencontros, tendo no percurso, em muitas ocasiões, a vontade de desistir deste curso, mas, ao mesmo tempo vinha uma inquietação interior ao ver muitas pessoas tentarem o ingresso na universidade e não conseguirem, e isso me fazia desejar prosseguir.

Nesta época em meados do ano 2000, ainda com 18 anos, tive uma forte experiência no campo da espiritualidade, quando comecei a participar na Igreja, mais especificamente de um grupo de oração, chamado Vinde a Mim, que se reuniam às segundas-feiras e havia iniciado há poucos meses. Esse grupo tinha uma espiritualidade no contexto do Movimento da Renovação Carismática Católica e era composto em sua maioria de jovens. Até então, faço parte dessa comunidade desde esse período, perfazendo mais de uma década.

Nesse tempo dentro dessa comunidade, fiz escolhas de caráter muito relevantes na minha vida. No campo da afetividade, conheci minha esposa na comunidade. Passamos por um tempo de conhecimento, namoro, noivado e casamento. Apreciando nosso percurso de vida como casal, vejo um ponto importante para reflexão, de como a espiritualidade pode até influenciar nas escolhas dos parceiros.

Quando fizemos um ano de casados em 2010, minha esposa ficou grávida e após oito meses de gestação, quando já estávamos num período de expectativa para a chegada da criança com tudo já preparado, perdemos nosso filho por decorrência de problemas no cordão umbilical e onde passamos por um período de muito sofrimento. Nesse tempo, a vivência na comunidade, junto às outras pessoas que de lá participavam, nos motivou a querer continuar e a querer superar essa perda. Diante disso, mais uma questão se levantou em minhas indagações: Como a espiritualidade pode influenciar no enfrentamento e superação de traumas, oriundos de grandes sofrimentos? Na nossa busca de superar o trauma, mergulhamos numa vida espiritual mais constante e alimentamos o desejo de prosseguir na vida e recomeçar nossos projetos.

Tomando por base minha trajetória de vida e me vendo diante de tantas indagações e questionamentos, fui construindo o projeto dessa pesquisa. No papel de estudante de Ciências Sociais, meu grande desafio seria o de ter o olhar de pesquisador e realizar o estranhamento desse objeto a ser estudado.

Nesse processo, destaco dois fatores como essenciais para esse estranhamento: o primeiro fator foi às leituras dos teóricos sobre duas dimensões-chave da temática em estudo, Juventudes e Religião, proporcionando-me ter um olhar mais ampliado, abrindo-me a uma

maior criticidade sobre o objeto, assumindo o papel de pesquisador, construindo um distanciamento crítico da minha condição de participante da comunidade. O segundo fator foi à abertura para uma observação e investigação detalhada sobre o objeto. De fato, a dinâmica da pesquisa me fez perceber os detalhes e tentar entender os significados das ações dos jovens que participam da comunidade, mesmo eu já sendo um membro da comunidade há 12 anos. Posso afirmar que no período da pesquisa, tive percepções, que não tinha tido e o olhar de pesquisador proporcionou abertura de novos horizontes. Assim, investigar este objeto e escrever o texto dissertativo constituem momentos privilegiados na minha formação profissional.

## O OBJETO E OS PERCURSOS METODOLOGICOS DA INVESTIGAÇÃO

Ver e conviver com tais realidades acabaram que levando a uma inquietação de procurar entender à luz da ciência, como a espiritualidade, uma vivencia de fé, pode levar a transformações na vida dos jovens em seu cotidiano, sejam em suas perspectivas estudantis, profissionais, relacionais (relação com amigos e familiares), entre outras dimensões identificadas durante a pesquisa.

Perceber a juventude em volta, a energia que os mesmos desempenham em diversas áreas, o meio social onde vivem e onde se localiza a comunidade estudada, foram pontos chaves para a presente análise.

O foco de estudo, incidiu no esforço de conhecer as perspectivas desses jovens no cotidiano, como a espiritualidade interfere em suas vidas, qual a relação destes com os que não têm uma vivência de Fé, conhecer o meio onde vivem, como se relacionam com suas famílias e o que os diferencia de outros jovens no contexto de suas realidades de vida.

Assim, o objetivo geral da pesquisa foi estudar os impactos da espiritualidade no cotidiano de jovens do bairro Vila União, participantes de uma Comunidade Nova do Movimento da Renovação Carismática Católica, qual seja, a Comunidade Vinde a Mim.

Especificamente, buscou-se: Construir teorizações sobre Juventudes e Religião, configurando vias analíticas; Construir um perfil dos jovens que habitam o bairro Vila União, a partir de uma amostra, levantando informações com jovens de uma escola pública; Configurar a estrutura e a dinâmica da Comunidade Vinde a Mim, como integrante do Movimento da Renovação Carismática Católica que trabalha com jovens; Refletir e discutir numa primeira aproximação, as perspectivas e vivências das juventudes que integram a Comunidade Vinde a Mim.

Como base para adentrar na realidade das juventudes do bairro Vila União, trabalhou-se uma escola pública denominada: Escola de Ensino Fundamental General Manuel Cordeiro Neto, localizada na praça matriz em frente à Igreja católica do bairro.

O processo investigativo utilizado define-se como de natureza quanti-quali, ou seja, o quantitativo como base para discutir a dimensão qualitativa resgatando olhares, valores, visões, avaliações dos diferentes sujeitos constituintes do campo. De fato ao longo do trabalho, a dimensão qualitativa via questionários, foi assumindo um relativo peso como referência, para as incursões quantitativas.

No primeiro momento fez-se a pesquisa bibliográfica, onde se procurou adentrar nas teorizações sobre as temáticas fundantes do estudo.

Sobre Juventudes, utilizou-se como referência os aportes de Michel Maffesoli sobre sociabilidade e tribos, articulando com reflexões de Pierre Bordieu no seu artigo “Juventude é apenas uma palavra”; Zigmunt Bauman sobre consumismo; artigo de Alba Carvalho sobre Juventudes e artigos da Pesquisa<sup>3</sup> Perfil da Juventude Brasileira. Com relação às juventudes e espiritualidade, a referência fundante foi Julia Miranda no seu artigo: “Convivendo com o diferente: Juventude Carismática e tolerância religiosa”. A respeito da Religião nas reflexões sobre pluralismo e tolerância religiosa utilizou-se os artigos do autor Jose Jorge Carvalho e sobre o Movimento da Renovação Carismática Católica e suas tendências, cabe citar os artigos da autora Brenda Carranza.

A partir das teorizações iniciou-se a pesquisa de campo. Momento de grande desafio, para poder contextualizar os jovens do bairro Vila União. Com isso foi feito um mapeamento dos jovens, através da aplicação de questionários. Nessa perspectiva, percebeu-se que o acesso pelas escolas seria o mais acessível.

Foi escolhida duas escolas do bairro para a realização da pesquisa. A primeira delas foi uma escola estadual, a qual não foi possível à investigação por a mesma estar com problemas administrativos. A segunda foi a Escola de Ensino Fundamental General Manuel Cordeiro Neto, onde a coordenação foi procurada para falar sobre a pesquisa e solicitar permissão para aplicação de questionários, com a finalidade de construir um perfil dos jovens, a partir de uma amostra com os alunos da escola.

A coordenação da escola sugeriu que fosse feita a aplicação dos questionários com os alunos das turmas do 9º ano, pois eram os que mais se adequavam ao perfil jovem. No total foram respondidos 165 questionários com questões de marcar e com espaços para dissertar e

---

<sup>3</sup> A pesquisa Perfil da Juventude Brasileira é uma iniciativa do Projeto Juventude/Instituto Cidadania, com a parceria do Instituto de Hospitalidade e do SEBRAE, realizada entre novembro e dezembro de 2003.

deixar mensagens. A coordenação da escola fez o encaminhamento para as salas de aula, para que fosse explicado o objetivo da pesquisa, aplicado e recolhido o material. Com todo material em mãos, foi feita a apuração e sistematização dos dados que permitiu construir um perfil dos jovens pertencentes ao bairro.

Logo em seguida adentrou-se no campo de trabalho da Comunidade Vinde a Mim. Na perspectiva de coleta de informações sobre a história da comunidade foram realizadas entrevistas com os Coordenadores Gerais, sendo o primeiro que coordenou a comunidade por 9 anos e o atual que se encontra na coordenação desde 2011.

Nas entrevistas foram abordados temas dos mais diversos, buscando fazer um resgate histórico de suas atividades, especialmente no que diz respeito a visões, pensamentos, perspectivas e atuações junto aos jovens. Junto a essas entrevistas, foram feitas observações das atividades realizadas no ano para o público jovem, de forma a apresentar com detalhes, a dinâmica da Comunidade Vinde a Mim.

No momento final, como forma de atingir o objetivo geral da pesquisa de perceber os impactos da espiritualidade na vida dos jovens, iniciou-se a aplicação de questionários e entrevistas. No total foram aplicados 75 questionários com jovens participantes da Comunidade Católica Vinde a Mim, seguindo a mesma pretensão do questionário aplicado na escola, buscando construir um perfil dos jovens participantes de grupos da comunidade.

Após a aplicação dos questionários, foram feitas 12 entrevistas com alguns desses jovens. Foram entrevistados jovens de diferentes realidades de vida, englobando coordenadores, participantes, ex-usuários de drogas, casados, universitários e os que trabalham fora, com a perspectiva de ter um olhar mais apurado para as suas ações e motivações dentro e fora da comunidade.

Todo material levantado foi devidamente sistematizado e escrito como forma de atingir os objetivos desta pesquisa. Diante das observações e leituras anteriores, acredita-se que a temática a ser estudada venha contribuir fortemente para compreender as novas formas de atuação social entre os jovens dos dias de hoje, especialmente dos jovens que optam por viver suas vidas a luz de uma vivência de Fé.

## DINÂMICA EXPOSITIVA DA MONOGRAFIA

Para analisar o tema do estudo, este trabalho foi organizado em quatro capítulos, incluindo a Introdução e as Considerações Finais, como segue.

No capítulo introdutório, tem a trajetória pessoal, justificativa, problemática e os objetivos desta pesquisa.

O primeiro capítulo é formado pela parte teórica da pesquisa, com uma abordagem geral sobre juventudes, usando as teorias de Bourdieu, textos sobre Juventudes de Alba Carvalho, tese do Diogo Fontenelle, a teoria das tribos de Michel Mafesoli, Pesquisa Retratos da Juventude Brasileira e sobre a temática do consumismo, foi utilizada as teorias de Zigmunt Bauman. Sobre o fenômeno religioso no tempo presente, com reflexões sobre Pluralismo e Tolerância religiosa, utilizei o teórico José Jorge Carvalho e a respeito do Movimento da Renovação Carismática Católica foi trabalhado com artigos da autora Brenda Carranza e um artigo da autora Julia Miranda.

No segundo capítulo é apresentado um perfil das Juventudes do bairro Vila União. Com o resultado final dos questionários aplicados com alunos da Escola de Ensino Fundamental General Manuel Cordeiro Neto e a Contextualização histórica do bairro. Foi utilizada a tese de Maria Auxiliadora Gadelha da Cruz, onde a mesma apresentou a história do bairro Vila União em sua análise.

No terceiro capítulo é feito um estudo sobre o Movimento da Renovação Carismática Católica e as Novas Comunidades (NCs), fazendo uma contextualização histórica e sua diversidade de atuações. Segue-se fazendo um estudo sobre a Comunidade Católica Vinde a Mim e seu trabalho com a juventude, utilizando amostras das entrevistas com os coordenadores, e mostrando relatos de observações participantes em atividades dentro e fora da comunidade, em eventos específicos para o público pesquisado.

No quarto capítulo são apresentados os dados finais da pesquisa, com análise dos questionários aplicados e entrevistas realizadas com os jovens da Comunidade em estudo.

## **CAPITULO 1: JUVENTUDES EM MOVIMENTO: A VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE COMO MODO DE VIDA.**

### **1.1 JUVENTUDES EM TEMPOS CONTEMPORÂNEOS: DIVERSIDADE DE MODOS DE VIDA**

Ao tomar a realidade da juventude no século XXI, percebem-se tendências gerais que marcam o “ser jovem” na sociabilidade do capital.

Sistema marcado pelo consumismo, individualismo, hedonismo, busca do prazer máximo sem o assumir de compromissos, entre outros. Em verdade, parece que a sociedade está diante de uma “juventude” pragmática, imersa na insegurança e na instabilidade, gerando em muitos jovens falta de perspectivas e de projetos quanto a sua vida no mundo.

Seguindo essa análise, Bauman (2008) mostra como até as relações sociais nos dias atuais tem sido mediada pelo consumo, que tem acontecido não só com produtos, mas através de hábitos, valores e aparências, levando os indivíduos a portarem-se também como objetos de consumo. O autor revela que as relações sociais de nossos dias têm perdido a capacidade da autenticidade e espontaneidade da socialização. Verifica-se isso através do grande uso das redes sociais, onde as pessoas utilizam o computador como uma forma de socialização. Para ele, isso seria o problema da inabilidade social, presente nos países hoje imersos na era digital.

E essa realidade apresentada por Bauman (2008) não é diferente nos jovens. Eles mais do que ninguém estão sufocados nessa realidade. Jovens que se sentem obrigados a terem equipamentos eletrônicos cada vez mais modernos, independente de sua realidade social, só para acompanharem o ritmo constante da tecnologia e do consumismo tão arraigado nos dias atuais. Jovens que são valorizados pelo que têm e não pelo que são ou pensam, deixando as relações cada vez mais superficiais. Sem falar no perigo de utilizarem mal as redes sociais, muitas vezes até se relacionando com desconhecidos e caindo em mãos de pessoas mal intencionadas.

Segundo a análise de Mariz (2009), percebe-se uma contribuição da forma enriquecedora com a questão do grande desafio que é para os jovens nos dias de hoje acompanhar toda a rapidez das transformações sociais e tecnológicas da atualidade. Sendo a cada novo dia forçados a acompanhar o ritmo cada vez mais frenético que vive a sociedade do consumo, da tecnologia e da proliferação das drogas que tem atingido todas as esferas sociais.

Ao explorar a vida juvenil, nota-se o quanto suas ações estão permeadas de significados. Elas dão uma compreensão do seu olhar para com o cotidiano. Nessa perspectiva

verificou-se através da pesquisa “Perfil da juventude brasileira”<sup>4</sup>, a respeito da ocupação dos jovens no tempo livre:

Os jovens entrevistados pela pesquisa revelam com nitidez situações de vida e processos sociais que reafirmam os traços de diversidade da cultura brasileira, ao mesmo tempo, que denunciam que esta se processa sobre bases socioeconômicas desiguais que incidem sobre as possibilidades de acesso, experimentação, consumo e criação dos mundos da cultura, do lazer e do tempo livre. (BRENNER, DAYRELL E CARRANO, 2004, p.176)

Os autores Brenner, Dayrell e Carrano (2004) falam que são principalmente nos tempos livres e nos lazeres que os jovens constroem suas normas próprias e expressões culturais, ritos, simbologias, modos de ser e de viver que os diferenciam do mundo adulto. Reflexão importante, que retrata os processos de construção do ser jovem no mundo, independente de sua época.

Segundo Singer (2004), os jovens de hoje nasceram em tempos de crise social. Tempos em que quase dois quintos são desempregados. Tempos em que a posse do dinheiro e do poder político estão nas mãos da coorte de seus pais e avós, fazendo com que sejam dependentes da situação social dos primeiros. Os que têm menos acabam que se submetendo aos que tem mais, e isso acaba que colocando o jovem em duas condições, onde a primeira leva muitos jovens a acreditar que eles serão capazes de construir um mundo mais justo e a segunda os faz se submeter às imposições do mundo adulto ou mergulhar na delinquência, nas drogas e na morte prematura.

É importante demarcar que tais tendências gerais expressam-se de forma peculiar em diferentes universos de jovens. Logo se entende que não se pode falar abstratamente de “juventude”, mas sim “juventudes”, em função da sua inserção social, da etnia, de filiações religiosas e culturais dependendo do contexto onde vivem.

Segundo Bourdieu (1983) em seu texto: A “juventude” é apenas uma palavra, ele analisa a diferenciação da realidade entre o “ser jovem” e o “ser adulto” dependendo de seu contexto de vida. Para o autor, não tem como defini-la de forma singular, como se só existisse uma “juventude” que pode ser separada por idade biológica, sendo um dado socialmente manipulado e manipulável. Para o autor, a expressão correta seria “juventudes” que deve ser vista de uma forma ampla, considerando uma diversidade de grupos, atravessadas por

---

<sup>4</sup> A pesquisa Perfil da Juventude Brasileira é uma iniciativa do *Projeto Juventude/Instituto Cidadania*, com a parceria do *Instituto de Hospitalidade* e do *Sebrae*. Foi realizada sob a responsabilidade técnica da *Criterion Assessoria em Pesquisas*, retomando e ampliando temas e questões investigados em outubro de 1999 pelo Núcleo de Opinião Pública da *Fundação Perseu Abramo*. Trata-se de uma estudo quantitativo, realizado em áreas urbanas e rurais de todo o território nacional, junto a jovens de 15 a 24 anos, de ambos os sexos e de todos os segmentos sociais. Os dados foram colhidos em novembro e dezembro de 2003.

diferenças sociais, estilos de vida, formação escolar, religiosidade, cultura, ou seja, universos sociais diversos e específicos que praticamente não tem nada em comum. O autor exemplifica situações com jovens de diferentes classes sociais que possuem perspectivas de vida que variam de acordo com a oportunidade de educação recebida. Em outras palavras fala que a perspectiva de ascensão social de um jovem da classe operária e de um jovem da classe burguesa é bem oposta. Enquanto um busca o mercado de trabalho já logo cedo, para tornar-se logo um adulto e poder ser independente economicamente, o outro vive a mercê do investimento dos pais, buscando assim títulos para terem assim os melhores cargos e ocuparem as melhores posições sociais.

Com o exemplo e pensamento acima, supõe-se que as juventudes devem ser analisadas em suas diferentes épocas e contextos, considerando sua imersão no mundo contemporâneo e das exigências propostas pela sociedade.

Seguindo a análise sobre “juventudes” destaca Abramo (2004, p.43-44):

Se há tempos atrás todos começavam seus textos a respeito do tema da juventude citando Bourdieu, alertando para o fato de que “juventude” podia esconder uma situação de classe, hoje o alerta inicial é o de que precisamos falar de juventudes no plural, e não de juventude, no singular, para não esquecer as diferenças e desigualdades que atravessam esta condição. Esta mudança de alerta revela uma transformação importante na própria noção social: a juventude, mesmo não explicitamente, é reconhecida como condição válida, que faz sentido para todos os grupos sociais, embora apoiada sobre situações e significações diferentes. Agora a pergunta é menos sobre a possibilidade ou impossibilidade de viver a juventude, e mais sobre os diferentes modos como tal condição é ou pode ser vivida.

Verificando a diversidade de universos percebe-se o quanto os jovens estão num constante movimento.

Segundo a cientista social Alba Carvalho (2009) se faz necessário contemplar a realidade em que os jovens estão inseridos não somente no campo biológico, ou seja, através de diferenciação de idades, confirmando o que nos diz BOURDIEU (1983), mas acima disso nos campos sociais, políticos e culturais. Ressalta que em cada momento histórico, são geradas diferentes “juventudes” nos seus respectivos contextos de vida. Diz que as “juventudes” de nossos dias estão imersas em grandes cativéis, como ela destaca em seu trabalho junto ao Curso de Verão na Terra do Sol<sup>5</sup>. É apresentado como um desses cativéis a civilização do capital, na medida em que o sistema do capital transforma tudo em mercadoria. Essa civilização do capital sublinha Carvalho (2009, p.3):

---

<sup>5</sup> O Curso de Verão na Terra do Sol é um evento ecumênico que trabalha temáticas postas pelo tempo presente, inclusive temáticas juvenis que habitam as periferias da vida.

É uma dominação abstrata, penetrante e abrangente. Estas formas de dominação abstratas articulam-se, misturam-se, numa hibridização perversa, com formas de opressão, de discriminação e exclusão de um neo-colonialismo no âmbito do racismo, do sexismo, da religião, expropriando a humanidade de homens e mulheres, atingindo, de modo especial, as juventudes.

Assim sendo, a influência desse cativo na vida dos jovens, tem gestado “juventudes” presas e submissas, onde há somente os dominados e pertencentes a um sistema de exclusão em todos os segmentos da vida.

Diante da dominação imposta pela civilização do capital, vê-se surgir ações emancipatórias.

Carvalho (2009) reforça que realidades têm surgido com esse caráter emancipatório, no contexto das juventudes como a Agência de Informação Frei Tito da América Latina-ADITAL<sup>6</sup>, na qual existe a ADITAL JOVEM, onde se divulgam ações emancipatórias das juventudes. Isso reforça a ideia de quanta força existe no jovem. Mesmo submissos a situações de cativo conseguem transpor tal realidade e encontrar novos meios de superação dentro da sociedade. A partir de novas oportunidades são capazes de fazer o diferencial.

É perceptível que o jovem traz em sua essência, mesmo em meio a um mundo de contrariedades, um caráter de superação, e sobre isso destaca e sublinha a socióloga Cecília Loreto Mariz (2009):

Abraçar um sistema ideológico pouco flexível, radical, fundamentalista sempre foi uma opção juvenil para fugir das dúvidas específicas dessa etapa da vida. Para os jovens, relativizar, tolerar e flexibilizar um sistema valorativo, moral ou mesmo cognitivo, é uma fraqueza dos mais velhos, e defende que abole radicalmente todo sistema moral ou o adota sem contemporização. Essa atitude não seria específica dos jovens, mas de todos que vivem em estado de vulnerabilidade. Observa-se também que aqueles que vivem em situação de risco, seja por falta de recursos, seja por viver em regiões de conflitos, tendem a abraçar modelos fundamentalistas ou abrir mão de valores e moralidades, ou seja, é tudo ou nada. Ser jovem é viver uma experiência de insegurança existencial por ser, por definição, uma experiência de liminaridade, por não ser mais crianças e ainda não ser adulto. Ser jovem em uma sociedade que gera insegurança em todas as faixas etárias é uma experiência ainda de maior vulnerabilidade.

Singer (2004) vem falar ainda dos jovens, que se engajam na concepção de um mundo melhor a ser construído por eles com base na sustentabilidade ambiental e justiça

---

<sup>6</sup> ADITAL - Agência de Informação Frei Tito para América Latina é uma agência de notícias que nasceu para levar a agenda social latino-americana e caribenha à mídia internacional. A missão de favorecer a integração e a solidariedade entre os povos.

social. Sonho que emerge com força nos jovens participantes dos Fóruns Sociais Mundiais, que é um evento mundial que tem a participação de diversos segmentos dos movimentos sociais com fins na transformação social. O autor apresenta dados da pesquisa feita pelo projeto Juventude em que mostram um pouco do desejo de mudanças no mundo por ordem de prioridade:

A Pesquisa do projeto Juventude revela que as mudanças priorizadas em primeiro, segundo ou terceiro lugar são: acabar com a violência (40%), acabar com a miséria, pobreza e fome (30%), mudar as condições de trabalho ou emprego (30%) e reduzir a desigualdade social (9%). Como os jovens desejam múltiplas mudanças, as porcentagens somam mais de 100%. Mas ficam evidentes que também para a grande maioria dos jovens brasileiros as mudanças sociais são de longe as prioritárias. (SINGER, 2004, p. 30)

A apresentação dessa realidade leva a compreensão de como é rico o universo juvenil de atuação e sua diversidade. Especialmente quando eles são convidados a participar de movimentos que estimulam o protagonismo juvenil e valorização de seus pensamentos.

A questão é que o número de participação dos jovens nessas mobilizações é relativamente inferior diante do sistema. Segundo Venturi e Bokany (2004), ainda usando dados da Pesquisa do Projeto Juventude, mais de 80% dos jovens nunca se mobilizaram. Sem falar dos que apresentam desconfiança nas instituições políticas e mais confiança nas instituições tradicionais como mostram ainda dados da pesquisa:

Por sua vez a confiança que os jovens depositam em instituições tradicionais como a Família (98%), Igreja Católica (75%), Forças Armadas (67%) e policias (66% na militar e 67% na civil) é maior que a confiança, por exemplo em Movimentos Sindicais (50%) ou sociais, como o dos Sem Terra (48%); ao mesmo tempo que as instituições políticas merecem as maiores taxas de desconfiança, como os partidos políticos, nos quais 65% dos jovens não confiam, o Congresso Nacional (64%), os vereadores da cidade (61%) ou mesmo o governo federal (55%). (VENTURI E BOLKANY, 2004, p.352)

Adentrando nesse amplo universo das juventudes, verifica-se ainda a existência de novas formas de sociabilidades dos jovens, que seriam os diferentes grupos chamados de “tribos”, onde os jovens vivem e se relacionam e estão localizadas nos grandes centros urbanos.

O sociólogo francês Michel Maffesoli foi o precursor dessa análise em 1987, através da sua obra o Tempo das Tribos. Maffesoli (2006) faz um estudo sobre essas “tribos” e suas relações sociais na sociedade pós-moderna. Apresenta o individualismo como sendo substituído pela necessidade de identificação com um grupo. O conceito de “tribos” ou “tribalismo”, apresentado por Maffesoli fala de um grupo de pessoas que se aproximam por

um reconhecimento particular referente a ritos, afinidades, interesses culturais expressos nas mais variadas ações do cotidiano da sociedade urbana.

Ainda nesta mesma linha a respeito das tribos, sublinha Quaresma (2005, p.83):

Essa nova sociabilidade diz respeito ao tribalismo que está se tornando, nos grandes centros urbanos, um dos maiores expoentes dessas alterações nas relações sociais pelas quais estamos passando. Tribos bastante diferenciadas como: punks, surfistas, skinheads ou vegetarianos são exemplos desses grupos que se caracterizam pela pulsão de estar junto, que se reúnem de acordo com suas afinidades e seus interesses no momento e que não tem outra finalidade a não ser reunir-se.

Cabe citar também a respeito das “tribos” o que diz Fontenele (2011, p 122):

As tribos urbanas maffesolianas possuem características próprias, específicas e peculiares no partilhar de uma sensibilidade comum, movida pelo “estar junto” em meio à fluidez e à fugacidade do tempo presente vivido coletivamente, pelo fascínio e o prazer estético, pela fragmentação e heterogeneização da vida social e pela busca por novos processos identitários nas experiências sociais, pontuadas de informalidade em que “a emoção ou a sensibilidade vivida em comum é o principal cimento social” (MAFFESOLI, 2006, p.65)

A despeito do que diz Maffesoli, a respeito das “tribos” como “comunidades emocionais”, detecta-se que são pessoas que tem uma união por emoção coletiva e se confirmam em laços sociais e comunidades.

Durkheim citado por Maffesoli (2006, p.18) diz que as pessoas procuram estar próximas, com aquelas as quais se identificam e procuram a companhia “daqueles que pensam e sentem como elas”.

A “comunidade emocional” teria um caráter momentâneo, na qual as emoções seriam vivenciadas no momento presente, de forma passageira, instintiva e informal, gerando com isso novos modelos de relações sociais, impelidas por uma solidariedade coletiva.

Segundo Maffesoli (2006) a respeito das emoções, diz que esses sentimentos traduz-se em uma aura, que seria particular para cada época. Vive-se a aura da estética, que gera nas pessoas uma abertura para o outro, na perspectiva de criar algum laço. A despeito disso diz o autor:

Resumindo, podemos dizer que aquilo que caracteriza a estética do sentimento não é de modo algum uma experiência individualista ou “interior”, antes, pelo contrario, é uma outra coisa que na sua essência, é abertura para os outros, para o Outro.

A respeito da aura da estética nos apresenta também Fontenelle (2011, p.127):

Convém ressaltar que a estética presente na lógica do “estar-junto” traz consigo uma importante função agregadora que reafirma a concepção de socialidade defendida pelo pensador francês. Desse modo, o “estar-junto” pelo prazer e não pelo dever, que vem caracterizando as tribos urbanas constituídas em “comunidades emocionais”, estabelece o paradigma estético que ilumina a pós-modernidade.”Eis a ética da estética: o fato de experimentar junto algo é fator de socialização”.

No geral verifica-se o quanto é vasto e rico o universo das juventudes. Jovens participantes de uma sociedade consumista e globalizada, sendo desafiados todos os dias a construir novas formas de ver e viver a vida. Que os conduzam a uma perspectiva de crescimento pessoal mais saudável e que favoreçam assim serem cada vez mais felizes independente da tribo a qual fazem parte. Jovens que vivem uma nova realidade pós-moderna onde o individualismo perde lugar para as tribos que passam a viver em novas comunidades unidas pelo desejo de “estar-junto”.

## 1.2 O FENÔMENO RELIGIOSO NO TEMPO PRESENTE: PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS NO CENÁRIO BRASILEIRO

O papel da religião na sociedade tem sido historicamente, um instrumento de legitimação e de manutenção da ordem pré-estabelecida. Nessa lógica analisa Berger (1985, p.46), “A religião legitima as instituições lhes infundindo um status ontológico de validade suprema, isto é, situando-as num quadro de referência sagrado e cósmico”. Nessa perspectiva, o autor mostra a religião com o propósito de manter a realidade do mundo socialmente construído.

A abundância e a multiplicidade do campo religioso brasileiro tem gerado um esforço da sociologia, mais especificamente nas últimas décadas, a partir da eclosão de novos e instigantes movimentos, em mostrar na religiosidade, particularidades inerentes à pós-modernidade<sup>7</sup>.

A pós-modernidade tem gerado influências no âmbito do sagrado, a respeito disso destaca o autor:

“O caráter permanentemente migratório da Pós-Modernidade penetra no âmbito do sagrado e provoca um fenômeno que se caracteriza como nomadismo místico. Mesmo permanecendo nominalmente vinculado a alguma forma tradicional de culto, que em geral herdou do berço materno, a tendência religiosa do homem pós-moderno é um trânsito constante pela constelação religiosa, compondo, nessas inúmeras viagens, um sentido para a existência.” (QUEIROZ, 1996, p.16-17)

---

<sup>7</sup> Pós-modernidade é a condição sócio-cultural e estética que prevalece no capitalismo contemporâneo após a queda do Muro de Berlim e a consequente crise das ideologias que dominaram o século XX. O uso do termo se tornou corrente embora haja controvérsias quanto ao seu significado e a sua pertinência. Pós-modernidade pode significar uma resposta pessoal para uma sociedade pós-moderna, as condições na sociedade que fazem-na pós-moderna ou o estado de ser que é associado a uma sociedade pós-moderna. Em muitos contextos, poderia ser distinguido de pós-modernismo, a consciente adoção de filosofias pós-modernas ou de seus traços na arte, literatura e sociedade.

Diante dessas considerações, o que se pode destacar, é que esse nomadismo místico, apresenta as mudanças constantes de denominações religiosas por parte das pessoas. Esse fenômeno acontece mesmo com as pessoas se denominando serem de uma religião que herdou da família. A partir dessas reflexões, percebe-se o quanto a religiosidade do povo brasileiro passa por uma transitoriedade.

Seguindo na análise, confere-se essa transitoriedade da vivência da religião por parte das pessoas. Antigamente, percebiam-se muitas pessoas serem seguidoras de uma determinada religião por influência dos pais e da família, oposto a isso, acontece nos dias atuais e sobre isso destaca Carvalho (1994, p.22):

Outra característica fundamental, penso eu, da religiosidade contemporânea, é a de que a religião não é mais herdada, mas algo da ordem da opção, da escolha, da procura, da experimentação. Pode até ser descrita pelo sujeito em termos de um chamado, de uma ação do espírito desencadeada fora do seu controle de qualquer forma, entra no espaço do individualismo, é mais um lugar desse exercício da autonomia da vontade e da capacidade de decisão.

É relevante ressaltar, que no Brasil percebe-se a ação da modernidade sobre a religião. É possível ver isso hoje, nas mais diversas religiões, não estando mais no controle só do catolicismo, ainda tida como dominante, havendo assim um diálogo entre as religiões. Sobre isso destaca ainda Carvalho (1992, p.134):

Entendo que essa variedade de movimentos, igrejas, seitas, cultos e grupos religiosos apresentam graus distintos de inserção na sociedade nacional, por varias razões de natureza histórica ou sociológica; contudo, fundamentalmente, todos dialogam, com maior ou menor possibilidade de compatibilizar suas visões de mundo, com a religião até agora hegemônica no país: O Catolicismo.

O IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – oferece uma ideia do mapa da religiosidade brasileira em números publicados em 2002, onde apresentou a seguinte realidade: Católicos 73,77%, Evangélicos 15,44%, sem religião 7,28%, outras 3,5%. Os que se denominavam espiritualistas somavam 0,02% do total.

Assim, cabe destacar, o painel social das religiões no Brasil, onde registra um intrigante resultado: o número de Cristãos é superior a 90%. É conveniente ressaltar, que estudiosos na religião denominam essas pessoas como “cristãos subjetivos”. Essa definição surge por causa da falta de comprometimento para com a religião. A respeito disso destaca os autores:

“Nesse sentido, um quadro mais acurado da realidade social das religiões no Brasil deveria, inicialmente, indagar sobre o significado subjetivo do cristianismo para 90% dos brasileiros. Representada num deus de amor, a escatologia cristã implica, de forma típica, certas exigências éticas de fraternidade universal, conforme as análises clássicas weberianas. No sentido da subsunção subjetiva dessas exigências,

mesmo que mitigada e culturalmente reinterpretada, pode-se presumir que este número seja inclusive maior. Brasileiros que se dizem umbandistas, espíritas, esotéricos, ufólogos, logósofos, orientalistas, o povo do candomblé e até os sem religião não deixariam de ser cristãos em alguma medida, neste sentido. Por outro lado, deveria reconhecer melhor a configuração das relações no interior desse conjunto, as afinidades e dissonâncias eletivas no espectro de confissões cristãs” (CARDOSO, LEITE e NOGUEIRA, 2007, p.2)

Adentrando no conceito de subjetivação, encontram-se nestes dados apresentados anteriormente fortes indícios. Percebem-se não só nos católicos, mas também no meio evangélico, a existência de uma variação de crenças, ritos, sentimentos, doutrinas etc., o que, logo faz recordar o foco dado à pluralidade religiosa e ao resgate desenfreado do sagrado.

Seguindo essa perspectiva, na análise de Bianco (2007), adentra-se em um ponto muito presente no panorama religioso dos brasileiros: a magia. Verificam-se em traços da religiosidade brasileira esses aspectos mágicos: crença propagada em poderes milagrosos.

As justificativas mágicas/milagrosas têm tido uma caráter influente em todas as denominações religiosas. Os Milagres, curas, mudanças de comportamentos, de situação financeira, vida afetiva etc. são aspectos muito propagados.

Na realidade do Brasil, vê-se a grande disputa das religiões por espaço nos meios de comunicação, Hoje existem canais de televisão com programação especificamente religiosa 24 horas, a qual se percebe claramente, essa difusão desses aspectos mágicos, como forma de legitimar a ação do sagrado na vida das pessoas e atrair outras pessoas.

Prosseguindo na análise do conceito da religiosidade no Brasil, dois termos vêm ter relevância. O primeiro que seria Pluralismo Religioso e o segundo da Tolerância Religiosa, realidades muito presentes nos trâmites das religiões.

Esses aspectos tem para a sociologia um caráter muito importante, na perspectiva de auxiliar no entendimento do fenômeno religioso.

O termo Pluralismo Religioso, traz uma disposição vista no meio social, onde não ocorre à predominância de uma religião, ou essa predominância religiosa tende a sumir. A consequência seria da democratização das sociedades, que considera todos os sujeitos religiosos como legítimos, as sociedades democráticas identificam o direito à diferença dos indivíduos e grupos sociais. As religiões são chamadas ao reconhecimento e a convivência entre si.

Seguindo nessa perspectiva sobre Pluralismo destaca Bianco (2007) que cita Peter Berger:

Para Peter Berger, o pluralismo religioso possui um caráter secularizador por multiplicar o número de estrutura de plausibilidade, por relativizar o conteúdo dos discursos religiosos concorrentes, tornando-os privados e em razão disso gerando ceticismo e descrença. Por outro lado, pesquisadores americanos interpretam o

pluralismo religioso como evidência da fraqueza da religião a partir da modernidade e constatam que a participação religiosa é mais alta onde um número proporcionalmente maior de empresas religiosas compete.

Seguindo na contextualização do termo pluralismo religioso, sublinha Ferreira (2011, p.28):

O rompimento com a tradição, uma das características marcantes da contemporaneidade, é um motivo determinante para o surgimento do sistema religioso plural. Advertindo em si a desorientação causada pelas respostas não oferecidas pelos avanços da técnica e da ciência, o indivíduo, parte em busca não simplesmente de um sentido para o seu existir, mas de um lugar de experiência, onde possa encontrar segurança e paz em meio ao caos da fragmentação cultural. Eis aí o palco preparado para o ingresso de novas religiosidades. Devemos considerar também que o pluralismo religioso atua no cenário contemporâneo, em função de um processo, significativamente maturado, conhecido por interculturalidade; a convivência democrática entre distintas culturas, que, por sua vez, buscam a integração entre elas sem anular as especificidades.

Convém destacar que o Pluralismo aqui destacado, não se trata somente de múltiplos grupos religiosos com uma organização sistemática, mas principalmente concepções religiosas distintas, com uma visão diferente uma das outras.

Concluindo, não se trataria de algo estritamente doutrinário, mas de variados modos de ver o relacionamento com o sagrado, por parte das pessoas de diferentes denominações religiosas.

O segundo termo de relevância é o da Tolerância religiosa. Tolerância essa que consiste na aceitação mínima com o diferente. A socióloga Julia Miranda<sup>8</sup> em seu artigo: Convivendo com o “diferente”: Juventude Carismática e Tolerância Religiosa, faz uma crítica as práticas de jovens inseridos em movimentos carismáticos da Igreja Católica, mostrando o processo de construção por parte dos mesmos de uma identidade católica, de novos modos de viver do jovem no contexto religioso. Jovens que deixam suas casas, famílias, estudos, para dedicar-se exclusivamente a uma vivência espiritual.

O termo “tolerância” vem à tona, a partir da amostra das ações desses jovens, em suas praticas de religiosidade carismáticas para com a sociedade como um todo. A busca de uma identidade é algo também muito peculiar, apresentado pela autora:

Se, como em Bauman, a ideia de identidade surge da crise do pertencimento, os processos de identificação estão indissolavelmente ligados ao pluralismo religioso de nossa época. Essa religião em movimento atravessa a desinstitucionalização, a individualização típica das sociedades da modernidade tardia e se expressa na

---

<sup>8</sup> Julia Miranda- Professora Titular da Universidade Federal do Ceará, Coordenadora do Núcleo de Estudos de Religião, Cultura e Política do Programa de Pós-Graduação daquela IES e pesquisadora do CNPq.

construção de trajetórias pessoais, livremente construídas, marcadas pela transitoriedade e pelo caráter efêmero ou "líquido" dos engajamentos contemporâneos. Entretanto, as identificações não obedecem sempre aos mesmos mecanismos. Cada contexto religioso entendido como nacional está diferentemente configurado; neles, os elementos que remetem às crenças e às instituições ocupam posições que variam de um a outro caso considerado para análise. Entendemos que é importante pensar cada caso tomando em conta essa particularidade. (MIRANDA,2010, p.129-130)

Ao analisar essas realidades, podemos concluir que o grande desafio dos dias atuais, seja colocar em prática o respeito sugerido pela Tolerância Religiosa. Essa pluralidade de crenças e religiões existe, e a sociedade começa um novo tempo desafiador de tolerar o diferente.

Muito tem se discutido nesse sentido, especialmente no meio político e educacional. A legislação brasileira já na Constituição Brasileira de 1988 legitima:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

E ainda o Código Penal Brasileiro, Decreto Lei 2848/40 institui:

Art. 208 - Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso:

Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único - Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência.

### 1.3 JUVENTUDES E RELIGIÃO: UM MODO DE VIDA NA VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE

Percebe-se na sociedade atual, um grande mosaico das mais diversas denominações religiosas. O grande desafio que compete hoje ao cientista social, é identificar, o papel das mesmas junto a essa realidade. Na ótica dessa análise cabe perceber o quanto a vivencia das religiões tem influencias junto às juventudes.

Olhando a realidade do jovem no mundo contemporâneo, verifica-se a ligação entre eles por afinidades. Aqui é importante adentrar na questão da Religião como uma dessas

formas de afinidades. Conclui-se ser essa questão da religião como algo com o papel de grande relevância na vida do jovem.

Segundo a antropóloga Regina Novaes (2008), a religião pode ser vista como um dos aspectos que compõe o mosaico da grande diversidade das juventudes no Brasil. A autora aponta, conforme pesquisa “Perfil da Juventude Brasileira” feita em 2004, apenas 1% dos entrevistados declarou-se ateu. Vê-se com isso, que a religião tem ocupado um lugar de destaque, constituindo uma temática que desejariam discutir não somente com os pais, mas também com os amigos e a sociedade.

A relação juventude e religião hoje, tem se mostrado de uma forma mais abrangente que a juventude de outras décadas. A respeito disso relata Novaes (2004, p.264-265):

Para os jovens de hoje, multiplicam-se igrejas e grupos de várias tradições religiosas. Para eles também existem possibilidades de combinar elementos de diferentes espiritualidades em uma síntese “pessoal e intransferível”. Em síntese, nos dias atuais, surgem constantemente novas possibilidades sincréticas que ao mesmo tempo (re)produzem identidades institucionais e até novos fundamentalismos.

Adentrando na relação entre Juventudes e religião, levanta-se a questão de analisar qual o peso que a religião exerce na vida das pessoas. Nessa perspectiva relata ainda Novaes (2004, p.265):

É nesse cenário que se coloca o desafio de compreender o “quanto”, “como” e “quando” o pertencimento, as crenças e as identidades religiosas influenciam opiniões, percepções e práticas sociais dos jovens dessa geração. Trata-se de encontrar instrumentos de análise e caminhos de reflexão para compreender melhor os efeitos de escolhas, pertencimentos e identidades religiosas em diferentes áreas da vida social.

Avançando na análise do papel da religião, percebe-se que em meio a uma sociedade imersa na sociabilidade do capital, segundo ainda a pesquisa “Perfil da Juventude Brasileira” constatou-se que um número significativo de jovens, destacou o “temor a Deus” como um dos valores mais importantes para uma sociedade ideal. Essa afirmação aparece como uma peça chave para a compreensão do papel da religião junto às juventudes que aponta o crescimento da fé na vida do jovem nos dias atuais.

Na linha do foco dessa análise, pretende-se ir ao encontro da realidade das juventudes inseridas no meio católico.

Ainda nesta mesma linha de investigação, Novaes (2004) apresenta que a escolha da religião católica por parte dos jovens tinha influências da família em 50% dos casos e o restante apresentou a escolha por causa de motivos pessoais, influências de amigos e influência de agentes religiosos. Nessa perspectiva a autora aponta que os jovens dessa

geração estão sendo chamados a fazer escolhas em um campo religioso mais vasto e disputado. Pode-se perceber assim a influência oriunda do meio evangélico.

A religião católica que sempre foi tida como religião oficial do país, nas últimas décadas, conforme os últimos censos<sup>9</sup> demográficos mostra que o percentual de católicos tem diminuído e o número de evangélicos e de outras religiões tem aumentado.

Indo mais adiante nesse contexto, cabe verificar o surgimento dentro da Igreja Católica, de movimentos que tem tido um papel importante de buscar resgatar a fé de seus membros. Um forte indício disso é o vasto campo de trabalho do Movimento da Renovação Carismática Católica.

O MRCC surge num momento da história da Igreja, em que a mesma começava a procurar caminhos para pôr em prática as diretrizes oriundas do Concílio Vaticano II, que será detalhado adiante.

A origem do movimento aconteceu em uma universidade nos Estados Unidos, no ano de 1966 e desempenha ações específicas para todas as faixas etárias, conforme dados obtidos no próprio site do movimento.

A realidade do MRCC apresenta características muito próprias com traços de comportamento muito peculiares que diferem de outros movimentos da própria igreja Católica. Em relação a isso destaca Carranza (2000, p.24):

Rezar de braços elevados para o alto; [...] a emotividade, a afetividade e a espontaneidade atuando como meios de comunicação; a referência constante de sensações como indicativas de experiências místicas e a certeza da presença de Deus; a necessidade de milagres como prova da existência divina e, finalmente, o batismo no Espírito Santo, manifestação que confere especificidade ao Movimento dentro da Igreja Católica.

Especificamente na cidade de Fortaleza tem se percebido o aumento de jovens que tem se voltado para a religião por diversos motivos, especialmente no MRCC.

Segundo Miranda (2010), novas sociabilidades se instituem em meio carismático católico e podem ser observadas nos grupos e comunidades responsáveis pelos sentidos reelaborados da religião e das realidades que a ela se associam.

Com relação ao MRCC, a juventude teve e tem um papel de grande relevância desde o seu surgimento. Segundo Mariz (2001) o movimento, tem gerado na juventude um sentimento de importância quanto à criação e manutenção das chamadas “Comunidades de Vida no Espírito”, algo que tem crescido a cada dia e com características bem particulares.

---

<sup>9</sup> No Censo da ano 2000, os católicos tinham um percentual de 73,8%, os evangélicos 15,4% e os sem religião 7,3%. Fonte: www.ibge.gov.br

Ao olhar a realidade dos jovens que participam dessas comunidades, inseridas no MRCC, percebe-se um conceito de identidade que vem definir uma forma particular do perfil desses jovens.

A respeito da busca por uma identidade Balman (2005, p.35) diz:

Vê "o anseio por identidade como decorrente do desejo de segurança, ele próprio um sentimento ambíguo". Embora possa parecer estimulante no curto prazo, cheio de promessas e premonições vagas de uma experiência ainda não vivenciada, a condição de flutuar sem apoio, num espaço pouco definido, num lugar teimosamente, perturbadoramente nem um nem outro, ela se torna, a longo prazo, uma condição enervante e produtora de ansiedade. "Por outro lado, uma posição fixa dentro de uma infinidade de possibilidades, também não é uma perspectiva atraente. Em nossa época líquido-moderna, em que o indivíduo livremente flutuante, desimpedido, é o herói popular, estar fixo ser identificado de modo inflexível e sem alternativa é algo cada vez mais malvisto.

Segundo Miranda (2010) surge assim às particularidades do processo de construção de uma identidade católica entre os jovens carismáticos, através da análise de suas práticas grupais e da literatura que serve de base para a sua formação profissional e moral.

Esse conceito de identidade verifica-se pelas práticas inseridas nas comunidades do MRCC, onde segundo Miranda (2010) está assim, preso nessa tensão do dentro e fora do "mundo", como tentação a evitar, e como lugar para "resgatar pela evangelização".

Convém destacar, que esses jovens trazem em si uma forma particular de viver regida pelos preceitos da Igreja Católica e difundida por essas comunidades.

Na análise das tribos existentes, fundamentadas primeiramente por Maffessoli (1987), ligadas à religião, Fontenele (2011) vem dizer que se tem percebido na periferia, o surgimento da chamada "tribo de Jesus". A realidade de jovens que tem se organizado em grupos, movido pela realidade da religião nas suas vidas, tanto de viverem os preceitos, como de transmitirem a outros, não obstante os desafios das duras realidades sociais existentes.

Verifica-se que o trabalho desses grupos, atua com o discurso de trabalhar no resgate da dignidade e integridade dos jovens, através da busca de inserção dos mesmos na sociedade, levando a recuperação de vícios, a profissionalização, utilizando-se da Fé como Modo de Vida.

Analisar a Juventude e a Religião nos dias de hoje, sugere levar a uma busca desafiante, de verificar como as juventudes tem visto essa realidade em suas vidas, no horizonte de ter a religião como uma segurança.

Diante dessas afirmações sublinha Novaes (2004, p.282):

O que isso teria a ver com religião? Não me atrevo a afirmar que o medo de sobrar, a insegurança para planejar o futuro profissional e a experiência de vivenciar precocemente a morte de amigos, primos e irmãos resultem direta e necessariamente, em reforço de valores religiosos, em busca de fé ou na valorização da religião como lócus de agregação social. Contudo, quando se pretende analisar as relações entre religiões e juventude, não podemos deixar de lado as inseguranças advindas dos desenraizamentos do mundo contemporâneo e as específicas dificuldades de inserção social que vivem os jovens brasileiros de hoje. Religião nesse sentido, não pode ser pensada como volta ao passado, os jovens de hoje parecem viver uma nova página nas relações entre valores da sociedade moderna e religião.

Adentrando no universo da relação Juventudes e Religião, convém levar em consideração que se trata de um cenário fecundo e múltiplo. Nessa contextualização Novaes (2004, p. 290) sublinha:

Diante deste cenário rico e complexo, tornam-se preciosos os resultados da pesquisa "Perfil da Juventude Brasileira". Eles nos permitem perceber que na busca de apreender os efeitos sociais das crenças e pertencimentos religiosos dos jovens, dois extremos devem ser logo descartados. A ideia de que religião não faz diferença para a complexa vida social contemporânea, para o aqui e agora, resulta na amputação de uma parte importante do imaginário social dos jovens de hoje, empobrece as análises. Mas a ideia oposta, de que a força proselitista de certas religiões é tão forte que não se submetendo a circunstâncias e contextos, teria o poder de por si fazer retroagir conquistas republicanas, também pode esconder outros tantos preconceitos. Preconceitos confessionais e/ou iluministas? Tanto faz, o prejuízo é o mesmo (se o objetivo é se aproximar e conhecer mais a experiência de certos segmentos da juventude brasileira).

Uma provocação muito pertinente é apresentada ainda por Novaes (2004), onde se levanta uma questão importante de saber as reais motivações que levam os jovens a buscarem a religião no tempo livre. A respeito disto destaca (Brenner, Dayrell e Carrano, 2004, p.212):

É preciso investigar até que ponto a busca da religião como ocupação do tempo livre, sem desconsiderar a satisfação de necessidades espirituais percebidas pelos sujeitos, pode estar sendo tributária da precariedade material e da falta de infraestrutura de cultura, lazer e entretenimento, em especial para os jovens de baixa renda.

A provocação feita pelos autores é muito instigante, pois propicia levar ao questionamento de perceber o caráter de dominação exercido pelo sistema do capital.

As juventudes das periferias, em virtude da omissão do poder público, no descaso quanto à implantação de equipamentos que favoreçam o acesso da cultura no tempo livre, pode estar levando uma parte considerável de jovens a buscar a religião. Isso pode sugerir a levar a uma conotação, de detectar um caráter excludente na sociedade, à medida que o sistema que norteia as relações, os impede da aproximação de outras realidades. A reflexão fica como proposta para estudos posteriores.

## **CAPITULO 2: JUVENTUDES NO BAIRRO VILA UNIÃO: UM OLHAR SOBRE O LÓCUS DA INVESTIGAÇÃO.**

O campo de investigação desse presente trabalho está focado nas juventudes do bairro Vila União, localizado na cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará.

O bairro está inserido na área da Secretaria Executiva Regional (SER)<sup>10</sup> IV, que segundo dados do site da prefeitura<sup>11</sup>, nos mostra que sua inauguração ocorreu em 25 de abril de 1997. A área territorial da Regional é 34.272 km<sup>2</sup>, agrega 19 bairros que são: São José Bonifácio, Benfica, Fátima, Jardim América, Damas, Parreão, Bom Futuro, Vila União, Montese, Couto Fernandes, Pan Americano, Demócrito Rocha, Itaoca, Parangaba, Serrinha, Aeroporto, Itaperi, Dendê e Vila Pery.

A área da SER IV está inserida numa realidade de contradições e desigualdades, onde acontece de ter um significativo crescimento econômico, e ao mesmo tempo o crescimento das desigualdades sociais, com o consequente aumento para os índices de criminalidade, segundo dados de um estudo<sup>12</sup> feito pelos institutos de violência da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e da Universidade Federal do Ceará (UFC), que apontam dados gerais da regional com enfoque para a violência na área da SER IV.

O Vila União é um bairro que apresenta-se com características e uma dinâmica própria, apresentando influências de décadas passadas. A fundação do bairro aconteceu em 23 de Agosto de 1940 pela prefeitura de Fortaleza. Antes da denominação atual, o bairro limitava-se a latifúndios de propriedade privada, que, com o tempo, foi loteado por famílias oriundas do interior do estado. O progresso do bairro se deu de forma lenta e gradual, com a chegada de água encanada, de luz elétrica, transportes, escolas, tudo isso depois de um tempo da fundação.

Seguindo na perspectiva da historia do bairro Vila União, nos apresenta CRUZ<sup>13</sup> (2009, p.105-106):

---

<sup>10</sup> Secretaria Executiva Regional(SER)- São unidades administrativas da prefeitura de Fortaleza, a qual são divididas em 7 áreas(Regional do Centro;Regionais I à VI), onde cada uma é composta por bairros próximos onde tem um secretario responsável, que auxilia o prefeito na gestão da cidade, na área correspondente aos bairros de cada Regional.

<sup>11</sup> Disponível em :<http://www.fortaleza.gov.br>. Acesso em 23 de Março de 2012.

<sup>12</sup> Cartilha da Regional IV referente aos anos de 2007 a 2009: Uma publicação do Laboratório de Direitos Humanos, Cidadania e Ética da Universidade Estadual do Ceará- LabVida-UECE, Laboratório de Estudos da Conflitualidade da Universidade Estadual do Ceará- COVIO-UECE, Laboratório de Estudos da Violência da Universidade Federal do Ceará-LEV-UFC, disponível: [http://www.uece.br/covio/dmdocuments/regional\\_IV.pdf](http://www.uece.br/covio/dmdocuments/regional_IV.pdf) . Acesso em 12/01/2013.

<sup>13</sup> A pesquisadora Maria Auxiliadora Gadelha da Cruz defendeu sua Tese de Doutorado no ano de 2009, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará(UFC), com o tema: **Juventudes e Meio**

A fundação do bairro Vila União ocorreu em 23 de agosto de 1940. Algumas versões abordam a origem do nome Vila União. A primeira vem do ano de 1921, quando então, existiam dois sítios pertencentes às famílias Jacinto e Parreão. A antiga proprietária das terras, Maria da Conceição Jacinto, era oriunda da cidade de União, hoje Jaguaruana. Em 1938, suas terras foram vendidas ao Dr. Manoel Sátiro, que as loteou. O loteamento passou, então, a chamar-se Vila União.

De acordo com o Censo de 2000 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o número total de habitantes do bairro Vila União é de 14.744 pessoas, das quais 6.676 são homens (45,28%) e 8.068 são mulheres (54,72%). No Censo de 2010 do IBGE aumentou para 15.378, desses 8.288 de homens e 7.090 de mulheres.

Identifica-se no bairro a existência de vários equipamentos sociais como: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - atendimento à comunidade em geral; Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) - atendimento psicológico e social à crianças; Centro de Saúde da Família Turbay Barreira - Posto de saúde; Associação dos Moradores; Casa Brasil – centro de formação com oferecimento de cursos para a comunidade; Lar da Criança Domingos Sávio – trabalha com crianças carentes do bairro; Centro Juvenil Dom Bosco – oferece atendimento a jovens da comunidade; Associação Peter Pan – organização não governamental que atende crianças com câncer, dispondo hoje de um hospital de referência no tratamento de câncer; FIMC - Fundação Imaculada Conceição – atende crianças e adolescentes até os 13 anos e Centro Cultural Zé testinha que trabalha a cultura nordestina, a partir da apresentação de quadrilhas durante todo o ano com crianças e jovens.

Adentrando no contexto dos equipamentos sociais existentes, confere-se o privilégio por parte do bairro de tê-los presentes em sua área geográfica, oferecendo possibilidades de acesso a população. Os serviços disponibilizados funcionam regularmente com relativa qualidade segundo observação. Desses equipamentos sociais, o CRAS, Centro Juvenil Dom Bosco, O Casa Brasil são os que possuem trabalhos voltados para atender as juventudes.

Quanto à educação, o bairro possui duas escolas do Governo Estadual, sendo Escola Cordeiro Neto e Escola Aurélio Camara e duas escolas da Prefeitura de Fortaleza, sendo Escola Haroldo Jorge e Escola Papa João XXIII. A respeito das escolas no bairro, convem destacar a respeito da história da primeira escola do bairro onde nessa linha destaca CRUZ (2009, p.108):

Um fato de grande importância foi a conquista da primeira escola do bairro. Ocorreu com a eleição para prefeito de Fortaleza, em que era candidato o Gal. Manoel Cordeiro Neto. Formou-se então uma comissão composta pelo Sr Matias, Sr Moacir Machado, Sra Francisca das Chagas Gadelha e o Sargento Marinheiro para

---

**Ambiente: Práticas e Processos Educativos de Jovens do Entorno da Lagoa do Opaia.** No trabalho a autora faz um resgate histórico do bairro Vila União, que serviu para a contextualização do bairro nessa presente análise.

fazer a solicitação de uma escola pública. Com a vitória do Gal. Manoel Cordeiro Neto, o pedido foi atendido e, em 1964, foi instalada a escola que recebeu o nome do general; sua primeira diretora foi a Srta. Iolanda Magalhães.

Quanto à questão da espiritualidade, foco desse trabalho, identifica-se uma predominância religiosa com múltiplas denominações e igrejas. Observa-se no âmbito da religiosidade católica, haver três espaços de celebrações: Paróquia Jesus Maria e Jose; Capela de Santa Luzia; Capela Irmãs Salesianas. A respeito da história da igreja Católica no bairro, sublinha ainda CRUZ (2009, p.108):

No bairro também não havia igreja, o povo assistia missa na capelinha de Santa Luzia, que foi construída pela família Ferreira e localizava-se onde hoje fica a Avenida Luciano Carneiro. Antes da construção da Igreja Jesus Maria e Jose, as missas ocorriam numa antiga lavanderia, e em um pequeno salão na praçinha.

Também se destaca a presença de uma grande diversidade de Igrejas Evangélicas, que, segundo levantamento feito nesta pesquisa, perfazem um total de dezessete templos vinculados a diferentes denominações: Três Igrejas Adventistas do 7º Dia; Igreja Deus é Amor; Igreja Assembléia de Deus; Igreja do Evangelho Quadrangular; Igreja Vida em Cristo; Igreja Universal do Reino de Deus; Igreja Poder da Palavra; Igreja Raiz de Davi; Igreja Batista do Vila União; Igreja Betuel; Igreja Vitória de Deus; Igreja Poder das Nações; Igreja Assembléia de Deus da Lagoa do Opaia; Igreja Presença de Deus; Igreja Vida na Palavra. No bairro encontram-se ainda cinco centros de umbanda e não foram identificados centros espíritas.

Quanto ao MRCC observa-se a existências de três Comunidades inseridas nessa realidade: A Comunidade Mãos de Pai, A Comunidade e Obra Rainha dos Anjos (que trabalha na recuperação de dependentes químicos) e a Comunidade Vinde a Mim, que constitui o foco desse presente estudo.

De acordo com informações dadas pela ONG FIMC, o bairro possui áreas consideradas de “risco” pela instituição, merecendo destaque: o Jagatá – que é a área que fica nos arredores do trilho ferroviário formado por favelas; Lagoa do Opaia – que é a área que fica nos arredores da Lagoa formada por casebres; Planalto Universo – que é um condomínio habitacional construído pela Habitafor (Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza) para 144 famílias da comunidade Maravilha, entre outras famílias retiradas de outras favelas.

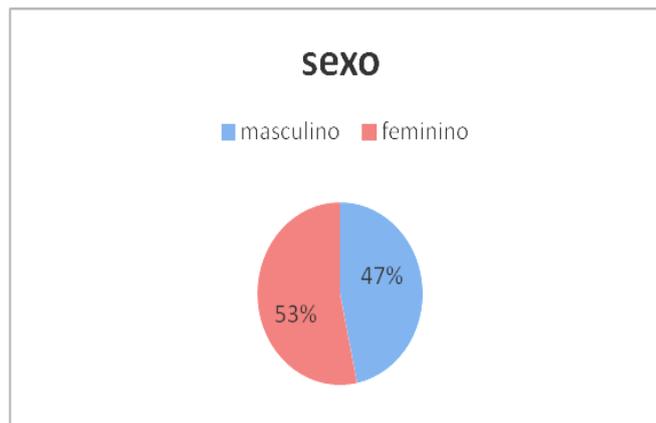
Convém enfatizar que esta classificação “área de risco” advém de incidências de violências com destaque para a rota das drogas. Esta classificação é um aporte a exigir uma ampliação de reflexões no sentido de vislumbrar as múltiplas violências que parecem marcar

uma “cidade de risco”. É este um campo permeado de reflexões que devemos nos aproximar com muito cuidado, para não incorrer em classificações estigmatizantes.

Visando adentrar no universo das juventudes do bairro foi realizada uma pesquisa com jovens do 9º ano do Ensino Fundamental II da primeira escola inaugurada no bairro: a Escola Cordeiro Neto, situada na praça principal e que é hoje uma das mais conhecidas pela população local. Foram respondidos 165 questionários.

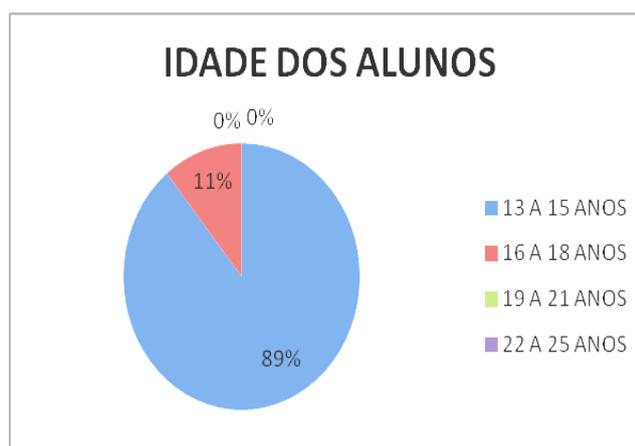
Antes da entrega do material, os jovens foram orientados a não se identificarem, sendo então devidamente explicitado o objetivo da pesquisa e o fato que eles tinham total liberdade para responder livremente às questões. De posse dos dados, efetuamos a sistematização, aqui se apresentando em gráficos com especificação em forma de porcentagem, delineando caminhos de discussão.

No item 1 foi perguntado a respeito do sexo. As respostas revelam uma equivalência entre homens e mulheres. Sendo 47% de homens e 53% de mulheres participantes da pesquisa.



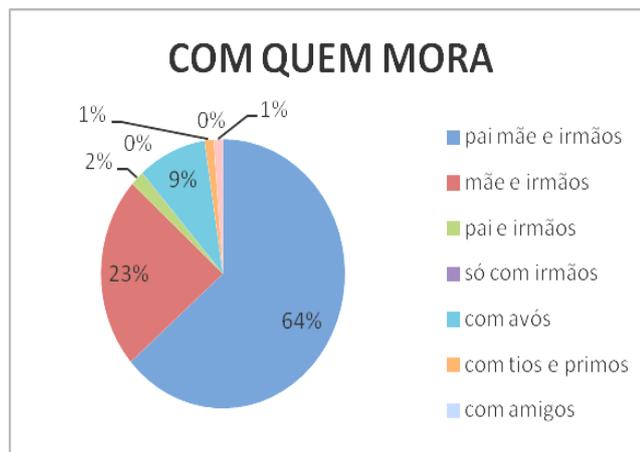
**Figura 1 - sexo dos alunos**

No item 2 referente à idade, revela que os alunos das turmas de 9º ano em sua maioria encontram-se na faixa etária correta para essa escolaridade: 89% tem entre 13 a 15 anos; 11% entre 16 a 18 anos.



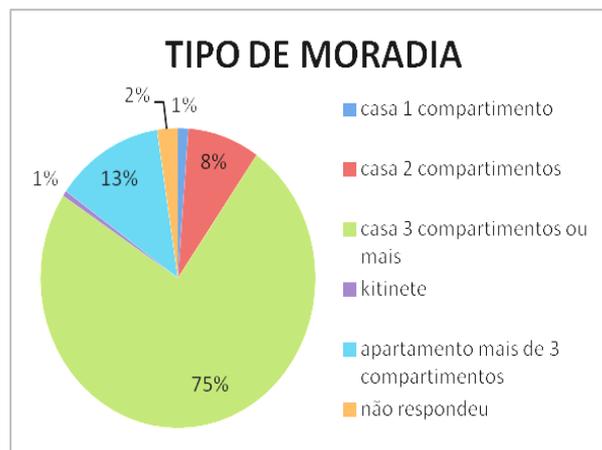
**Figura 2 - IDADE**

No item 3 buscou-se perceber o tipo de família existente. As respostas dos entrevistados revelam uma tendência à existência de famílias tradicionais, com um percentual de 64%. Em segundo lugar com 23% aparecem famílias chefiadas por mulheres, um percentual relevante se comparado aos dados do último censo do IBGE que apontou um percentual de 37,3% dessa realidade no Brasil. O instituto apontou como motivos: Valorização do papel da mulher na sociedade; Ingresso das mulheres no mercado de trabalho; Aumento da escolaridade em nível superior e redução de fecundidade.



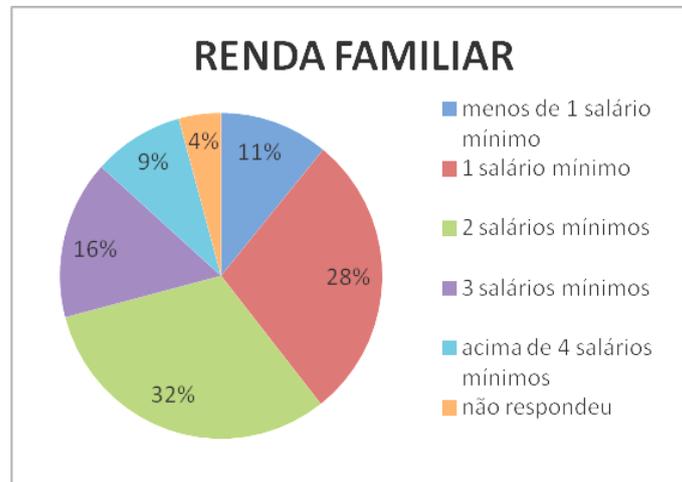
**Figura 3 - COM QUEM MORA**

O item 4 estava relacionado ao tipo de moradia desses jovens. As respostas apresentaram que 75% residem em casa de 3 compartimentos ou mais. Em segundo lugar ficou apartamento de mais de 3 compartimentos com 13%, o que leva-se a acreditar que esses são jovens que moram no Planalto Universo que é um Condomínio habitacional de apartamentos. Vale destacar que 8% residem em casas de 2 compartimentos, um dado de relevância quando comparado a alunos de escola pública, que apresentam-se como sendo de famílias de menor poder aquisitivo, mas que ao mesmo tempo possuem moradias com mais compartimentos.



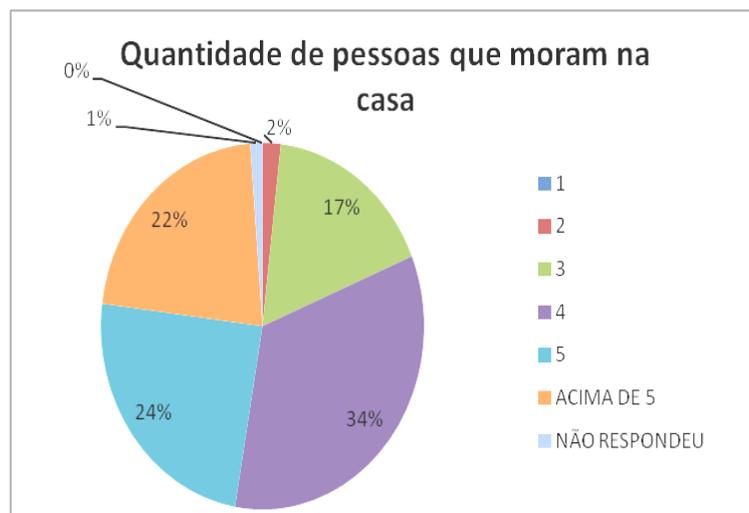
**Figura 4 - MORADIA**

O item 5 está relacionado a Renda Familiar do jovem. Os dados assim apontam: 32% dos entrevistados dizem que a renda de sua família é na faixa de até 2 salários mínimos e 28% até 1 salário mínimo, havendo outras variações. No geral percebe-se que se trata de famílias configuradas como classe media baixa.



**Figura 5 - RENDA FAMILIAR**

No item 6 foi abordada a quantidade de pessoas que residiam na mesma casa. Pela análise percebeu-se que 80% das famílias são compostas de mais de quatro pessoas em casa. Cotejando renda familiar e quantidade de pessoas, relacionando com o item 5, pode levar a pensar num empobrecimento, levando em consideração a renda correspondente para cada pessoa da casa.



**Figura 6 - QNT PESSOAS QUE MORAM NA CASA**

No item 7 buscou-se verificar sobre a condição de moradia. No geral, revelou-se que 73% dos entrevistados moram em casa própria, e 25% respondeu ser alugada. Vale ressaltar, que muitas das casas que se dizem próprias são do trilho e arredores da Lagoa do Opaia e são terrenos “ocupados”, que estão na lista de desocupação da construção dos Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), para as obras da Copa de 2014, segundo informações da ONG FIMC, que possui muitos alunos dessas áreas. Vale destacar, que existe grande instabilidade e insegurança por parte desses moradores, em vista de não serem os proprietários oficiais dessas moradias. Fenômeno esse que tem se alastrado nas grandes metrópoles, com a ocupação de terrenos por parte das pessoas que não têm acesso a moradia.

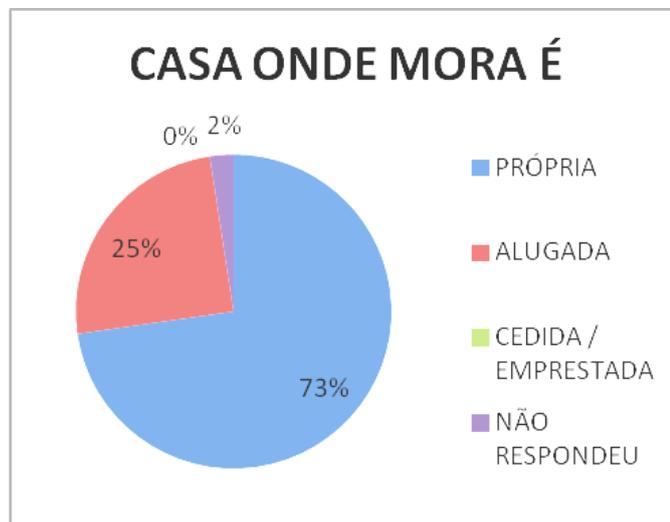
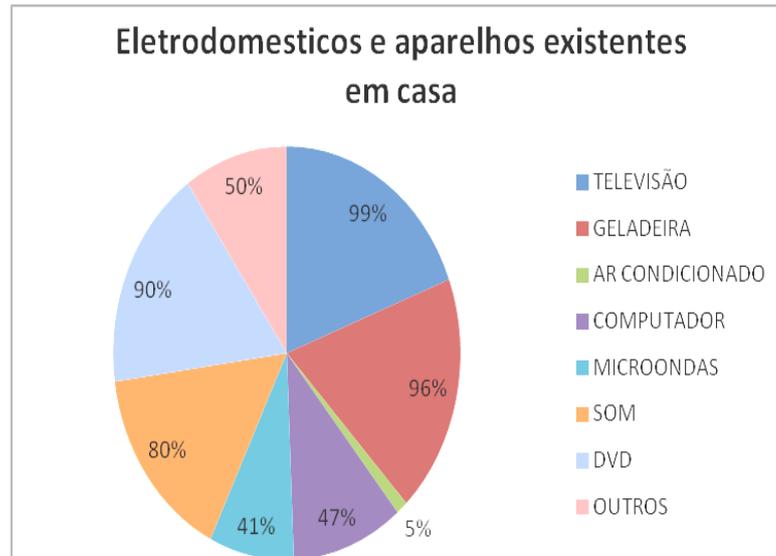


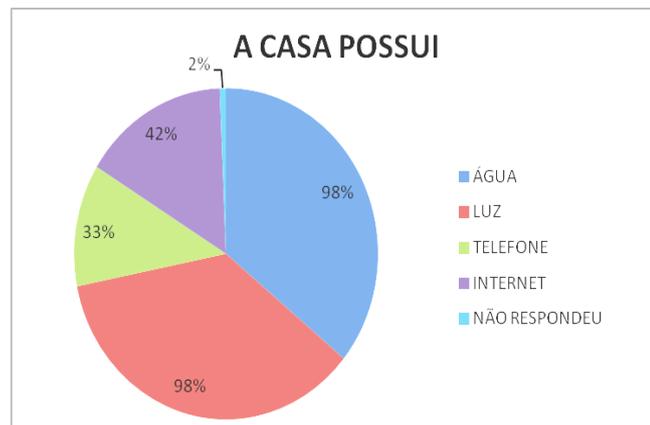
Figura 7 - CASA ONDE MORA

No item 8 foi solicitado que marcassem os eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos que possuíam em suas casas. 99% tem televisão, 96% geladeira, 90% Aparelhos de DVD, 80% Aparelhos de Som e 47% computadores. No geral, percebe-se que a questão do consumismo é algo bem presente na realidade das famílias hoje. Baseado em Bauman (2008) em sua obra *Vidas para Consumo*, pode-se verificar um retrato de sua análise que apresenta a sociedade de consumidores. Com relação ao público com faixa salarial de até 2 salários, conforme apresentado no item 5, é possível que haja um grande índice de endividamento por partes das pessoas, em vista da aquisição excessiva de produtos, em contra posição da renda familiar.



**Figura 8 - ELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS QUE POSSUEM**

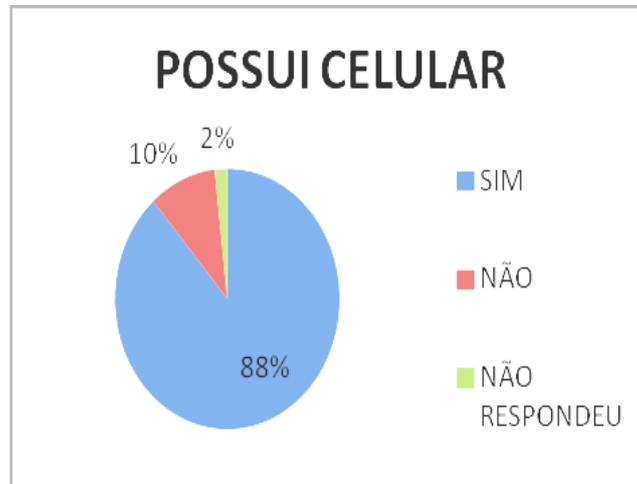
No item 9 foi indagado a respeito do que as casas possuíam. As respostas apresentaram que 98% dos entrevistados tem água e luz elétrica, 42% declararam ter acesso a internet e 33% linha de telefone fixo. Algo de relevância a ser comentado, vem a ser o percentual maior de casas com acesso a internet em relação ao telefone fixo, isso vem reforçar os dados apresentados por pesquisa do IBGE, que entre os anos de 2009 a 2011 aumentou em 40% o acesso à internet nos domicílios brasileiros.



**Figura 9 - A CASA POSSUI**

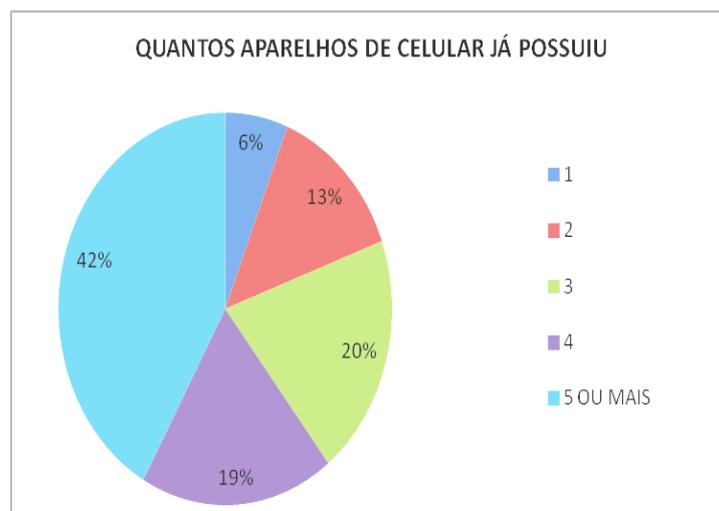
No item 10 abordou-se quanto ao uso de aparelho celular. As respostas mostram que 88% afirmaram ter celular e 10% não possuir. A respeito do celular, podemos ver assim como no item 8, a presença do consumismo tão presente na última década. O avanço do uso do celular vem confirmar os dados do item 9 que apresenta um percentual reduzido de 33% que

tem telefone fixo, e isso se explica pelo avanço da telefonia celular, segundo dados colhidos da Anatel.<sup>14</sup>



**Figura 10 - POSSUI CELULAR**

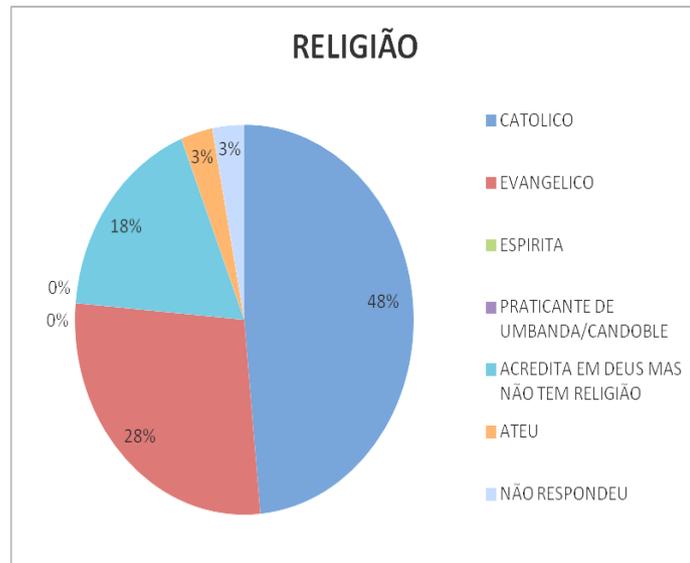
No item 11 buscou-se verificar a quantidade de aparelhos celular que já tiveram na vida. As respostas apresentaram que 42% dos entrevistados já tiveram mais de 5 aparelhos, e 19%, 4 aparelhos. Esses dados reforçam os itens anteriores, quanto aos sinais de uma sociedade consumista. Levando em consideração o parâmetro do universo dos pesquisados, jovens de 13 a 18 anos, de classe média baixa, observa-se que existe dependência da sociedade pelo consumo, como pode-se registrar a ideia do descartável, onde sempre a mídia tem influenciado as pessoas a adquirirem novos aparelhos.



**Figura 11 - QNT DE APARELHOS DE CELULAR QUE JÁ POSSUIU NA VIDA**

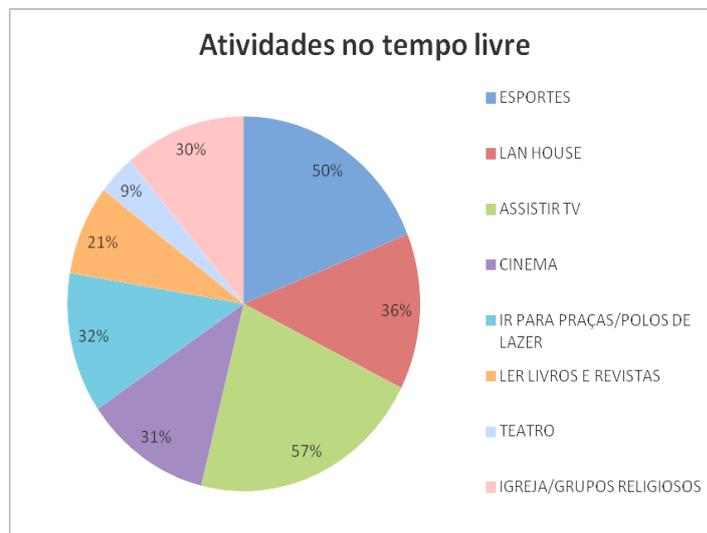
<sup>14</sup> Anatel: Agência Nacional de Telecomunicações. Agência Reguladora do Governo Federal responsável do regimento e controle das telecomunicações no país.

No item 12 foi perguntado a respeito da religião. As respostas apresentaram que 48% declaram-se católicos, 28% afirmam ser evangélicos, 18% acreditam em Deus, mas não tem religião e 3% afirmaram serem Ateus. Percebemos o percentual de 76% que se declararam cristãos. Numero que apresenta a religião como uma realidade presente na vida desses jovens. Algo de relevância para essa pesquisa.



**Figura 12 - RELIGIÃO**

No item 13, indagou-se quanto às atividades realizadas no tempo livre. As respostas apresentaram que 57% Assistem televisão, 50% praticam esportes, 36% vão a Lan House, 31% vão ao Cinema, sendo que estes foram identificados como seus preferidos. Seguindo nesses dados, vemos o quanto a televisão ainda tem sido um atrativo às juventudes, mesmo com o avanço da internet.



**Figura 13 - ATIVIDADES NO TEMPO LIVRE**

No item 14 procurou-se identificar o uso da internet. 96% dos entrevistados afirmaram usar a internet e 2% afirmaram não usar. Percebe-se nesses dados que a internet tornou-se uma ferramenta de uso quase indispensável pela população, principalmente nas juventudes. Segundo dados do IBGE no ano de 2008, 34,8% da população brasileira acessam a internet, um percentual que demonstra o avanço se comparado a mesma pesquisa feita no ano de 2005, que apresentava 20,9%. No demonstrativo da população de faixa etária jovem vemos um resultado de 62,9% entre 15 e 17 anos e de 59,7% entre 18 e 19 anos. Conclui-se assim, o quanto a internet está presente na vida das juventudes.

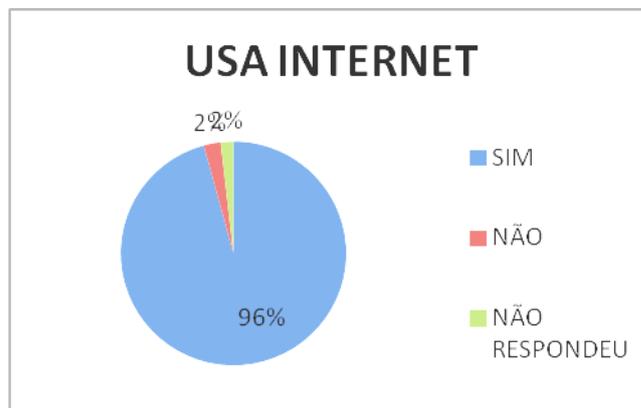


Figura 14 - USA INTERNET

No item 15 foi indagado quanto a utilização da internet. 83% utiliza para conversar, 74% para fazer pesquisa escolar, e 62% para baixar músicas. Estes foram os itens mais respondidos. O percentual de 83% que utiliza para conversar com amigos, vem nos apresentar um dado que demonstra a fluidez das relações sociais nos nossos dias, onde as pessoas tem se relacionado virtualmente, deixando de lado as relações pessoais. Um dado que gera reflexão e que é algo muito presente nas sociedades contemporâneas.

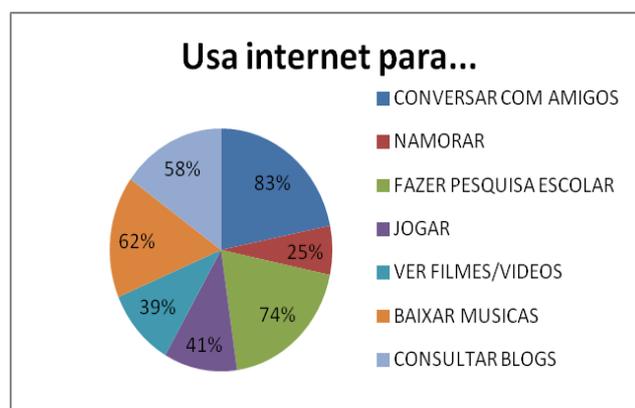


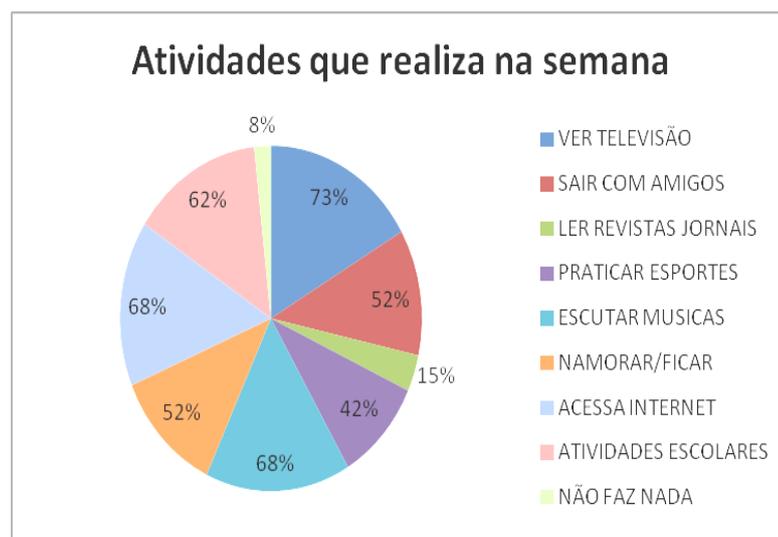
Figura 15 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET

No item 16 indagou-se sobre as redes sociais que participam. As respostas registraram que 79% acessam o Facebook, 68% o Orkut e 25% o Twitter. As redes sociais se caracterizam como um meio de estrutura social, que engloba pessoas e organizações, que se interligam por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns. Percebe-se nas juventudes o maior público das redes sociais.



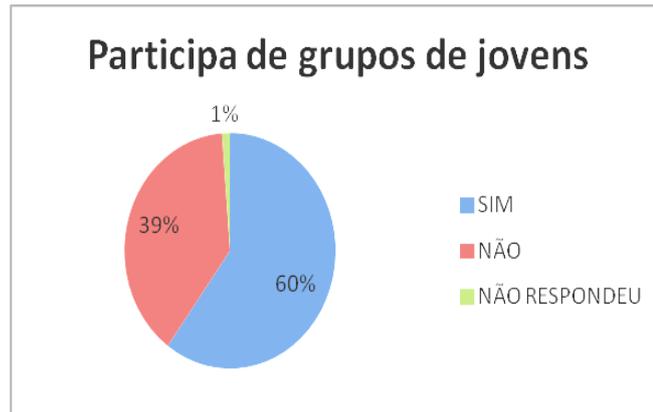
**Figura 16 - REDES SOCIAIS QUE PARTICIPA**

No item 17 perguntou-se sobre as atividades que realizam na semana. As respostas apresentaram que: 73% ver televisão, 68% acessam internet e escutam músicas, 62% fazem atividades escolares, e estes foram os itens mais respondidos. Nesse item reforça-se os dados do item 13, tendo assistir tv, acessar internet como os mais respondidos, apresentando os meios de comunicação muito atuantes na vida das juventudes.



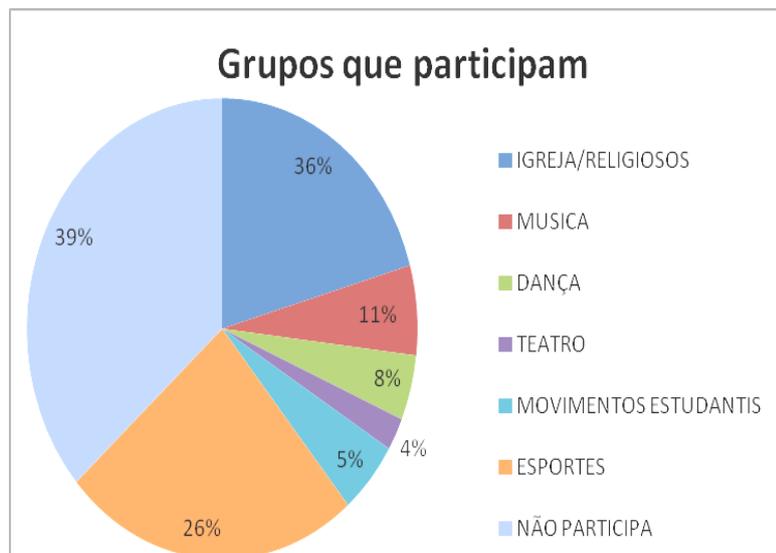
**Figura 17 - ATIVIDADES QUE REALIZA NA SEMANA**

No item 18 perguntou-se quanto a participação em grupos de jovens. As respostas apresentaram que 60% dos entrevistados afirmam participar de grupos de jovens e 39% não participa. Esses dados revelam que as juventudes tem buscado novas formas de sociabilidades, onde os mesmos vivem e se relacionam, que seriam as tribos, objeto de estudo do pesquisador frances Michel Maffesoli, em sua obra “O Tempo das Tribos”, já apresentado anteriormente no capítulo 1 desse presente trabalho.



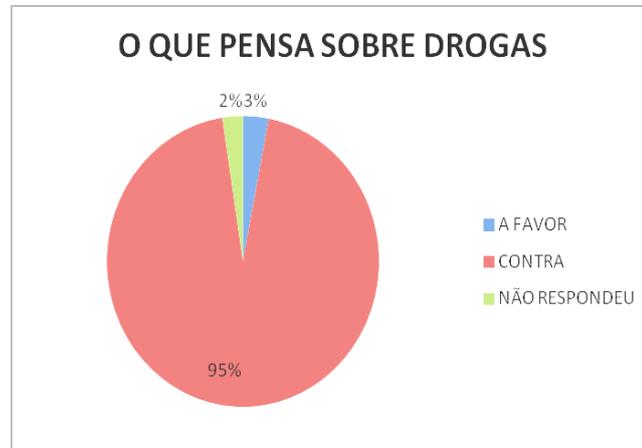
**Figura 18 - PARTICIPA DE GRUPOS DE JOVENS**

O item 19 está relacionado aos grupos que participam. As respostas apontaram uma variedade de grupos que os jovens participam, dentre eles: 39% não participa dos grupos apresentados na pesquisa, 36% participa de grupos religiosos e 26% de grupos de esportes. Adentrando no foco desse trabalho, percebe-se que 36% afirmam participar de grupos religiosos. Um dado que revela a considerável participação das juventudes em grupos religiosos.



**Figura 19 - TIPOS DE GRUPOS QUE PARTICIPAM**

Com relação ao que os jovens pensam sobre as drogas. O resultado aponta que 95% declaram-se contra o uso, 3% diz ser a favor e 2% não responderam.



**Figura 20 - O QUE PENSA SOBRE DROGAS**

Esses dados se confirmaram quando foi pedido para os jovens que foram entrevistados deixassem uma mensagem direcionada para os jovens. Segue abaixo alguns dos comentários:

*“Não as drogas, pois só tem dois caminhos: a prisão ou a morte.”*

*“Diga Não as Drogas.”*

*“Drogas e brigas não leva ninguém a lugar nenhum.”*

*“Que os jovens não sejam desumanos, não usem drogas, por que elas não tem serventia de nada e só traz desgraça.”*

*“Que todos os jovens não usem drogas, por que elas fazem muito mal para suas vidas.”*

*“É que eles nunca usem drogas e que estudem muito para ser alguém na vida.”*

*“Jovens de hoje não usem drogas, quando você entra, não dar mais para sair dela.”*

*“Estude para ter um bom emprego, não use drogas, se alguém lhe oferecer não aceite, ouça o que sua mãe diz, pois o que ela diz é para o seu bem.”*

*“Não use drogas, as drogas matam.”*

*“Não use drogas.”*

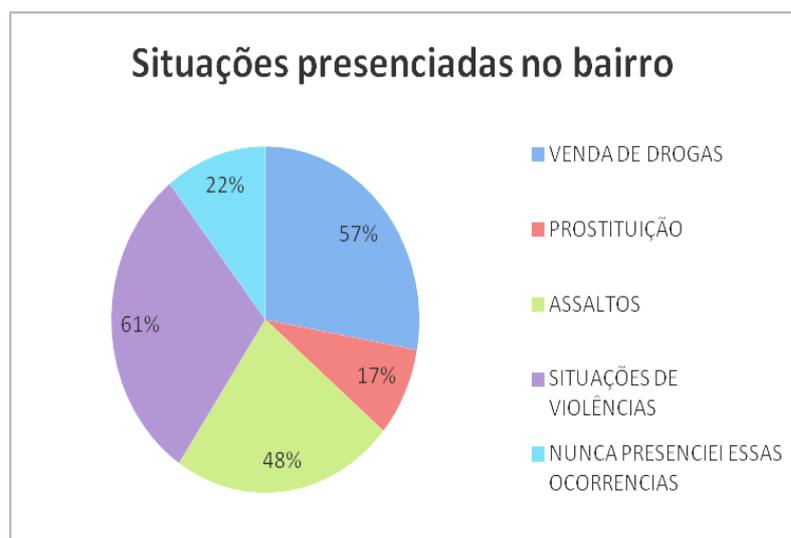
*“Que vocês não façam o que eu fiz, por que é muito ruim, quase que eu caia com esse negocio de drogas. Não faça isso!”*

O item 21 está relacionado ao uso de drogas. As respostas apontam que 90% afirmam nunca ter usado drogas e 10% afirmam já ter usado. Vale destacar, que no dia da aplicação do questionário alguns alunos chegaram a se pronunciar tanto quanto ao uso, quanto a não usar, e destacaram isso nos comentários deixados no questionário. Seguindo nessa análise, cotejando com o item 20 vemos um percentual elevado de jovens que nunca utilizaram drogas.



**Figura 21 - SE JÁ USOU DROGAS**

A respeito de ocorrências já presenciadas no bairro verificada no item 22. Vê-se que 61% presenciaram situações de violências, 57% vendas de drogas, 48% assaltos, 22% nunca presenciou essas ocorrências e 17% viram prostituição. Esses dados revelam as situações de violência e suas vertentes com muita incidência entre as juventudes do bairro.



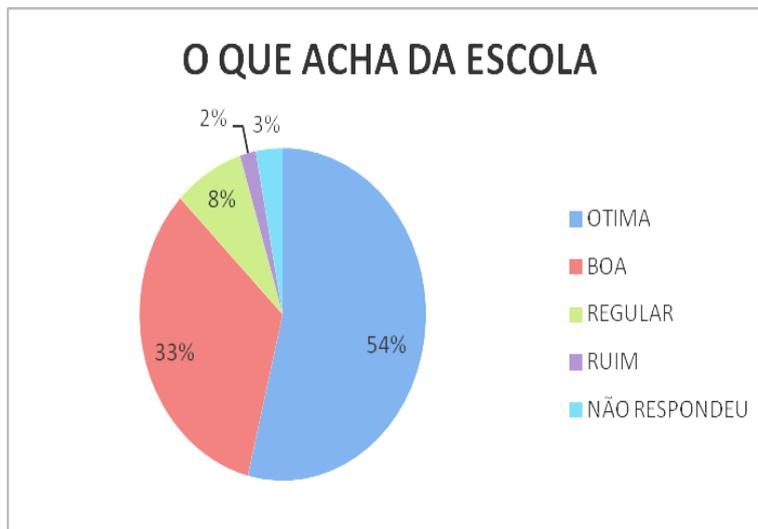
**Figura 22 - SITUAÇÕES PRESENCIADAS NO BAIRRO**

Com relação aos valores que consideram importantes na vida, verifica-se uma diversidade de valores, onde se destaca que 78% respeito às diferenças, 73% agir como amor ao próximo, 63% ter solidariedade, 53% culto a Deus. Ao fazer uma análise dos valores mais respondidos, percebe-se que se trata de valores ligados ao respeito às pessoas. Meio que indiretamente, tanto aqueles que participam de grupos religiosos como os que não participam demonstram em suas respostas valores semelhantes.



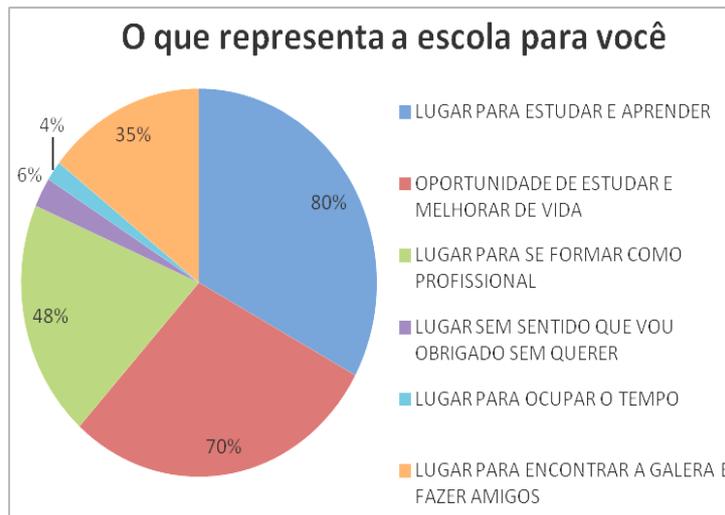
**Figura 23 - VALORES QUE CONSIDERA IMPORTANTES NA VIDA**

Quanto ao que os alunos acham da escola, os resultados mostram que 54% afirmam a escola ser ótima e 33% ser boa. As respostas apresentam a Escola Cordeiro Neto com uma boa aceitação por parte dos alunos, isso vem de contra o conceito da escola pública, que tem passado por um sucateamento nas últimas décadas.



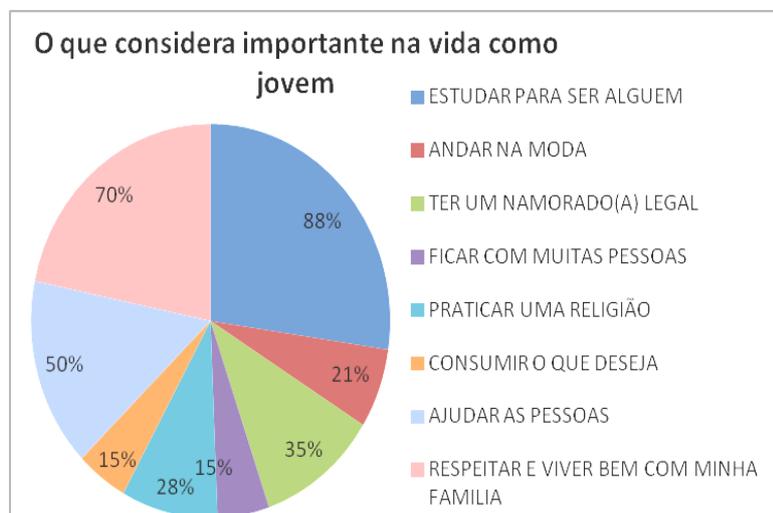
**Figura 24 - O QUE ACHAM DA ESCOLA**

No item 25 foi perguntado quanto a representatividade da escola. As respostas foram diversificadas, destacando 80% lugar para estudar e aprender, 70% oportunidade de estudar e melhorar de vida, 48% lugar para se formar como profissional, 35% lugar para encontrar a galera e fazer amigos. Entende-se pelas respostas que os alunos ainda conseguem perceber a escola como um meio de mudança para suas vidas.



**Figura 25 - O QUE REPRESENTA A ESCOLA PARA VOCÊ**

No item 26 foi indagado sobre os valores considerados importantes na vida como jovem. Os resultados apresentam uma diversidade nas respostas, destaca-se 88% estudar para ser alguém, 70% respeitar e viver bem com minha família, 50% ajudar as pessoas. Por base nas respostas, vê-se nas juventudes entrevistadas a presença de um senso de responsabilidade para suas vidas, por meio de valores a qual os mesmos consideram importantes para suas vidas.



**Figura 26 - O QUE CONSIDERA IMPORTANTE NA VIDA**

Alguns dados valem a pena destacar nessa coleta de dados. Primeiro com relação aos cristãos que representa 76% dos pesquisados, identificados na figura 12. Isso poderia ser um forte indício de que jovens com alguma vivência espiritual sem envolvem bem menos com drogas, tem melhor participação na escola e em outros grupos. Vejamos o que disse alguns deles no questionário quando solicitados a deixar uma mensagem para os jovens.

### **Mensagens deixadas pelos jovens Católicos:**

*“Não use drogas.”*

*“O que tenho a dizer é que os jovens de hoje corram atrás de seus objetivos e nunca desistam de seus sonhos.”*

*“Para eles terem mais juízo e sair dessa vida de Drogas e de violência.”*

*“Nós temos que ser nós mesmos e vir atrás dos nossos sonhos.”*

*“Estudem muito para ser alguém na vida. Não usem drogas.”*

*“O Jovem de hoje será o adulto evangelizador de amanhã! Deus me abençoe!”*

*“Não usem drogas divirtam-se com responsabilidade pratiquem esporte ,Amem e simplesmente viva e seja feliz na sua vida.”*

*“Sejam mais responsáveis e vão atrás dos seus objetivos.”*

*“A Vida é curta aproveite cada momento, como se fosse o ultimo.”*

*“Estudem para ser alguém na vida e não usem drogas, porque não leva a lugar nenhum.”*

*“Que se tem uma coisa que não presta é o uso das drogas .Por isso você que já é jovem não deve se meter com mas companhias e jamais cair na tentação de usar drogas.”*

*“Os jovens de hoje, não estão se importando com muita coisa, só querem saber de drogas e internet. Só o recado que eu tenho a dizer é: Não use drogas, não estrague sua vida nem a de sua familia.”*

*“Não use drogas, você vai entrar e não conseguir mais sair.”*

*“Só a educação muda.”*

*“Faça o que seja melhor para você.”*

*“Quero dizer para os jovens que no mundo de hoje é preciso estudar e que eles procurem as escolas e não as drogas.”*

*“Jovens nunca se envolvam com quem não presta, pois pode se dar mal.”*

*“A Juventude não pode ser acabada pelas drogas. Diga não as Drogas.”*

*“Nunca vá no caminho de ninguém vá no seu próprio caminho que assim você será alguém na vida!*

*“Que eles tem que cada vez ter o conhecimento do estudo se formar em uma profissão que goste e ter uma vida feliz ao lado das pessoas que ama.”*

*“Deus é seu refugio e sua fortaleza confia nele e Ele guiara sua vida.”*

*“Nunca deixe de ser o que você é hoje para ser amanhã.”*

*“Jovem respeitem os pais de vocês, você pode brigar com quem quiser, mas nunca briguem com seus pais, eles são únicos nas sua vida.”*

*“Jovens não usem drogas, drogas não é de Deus. Drogas acaba com a sua vida.”*

*“Que os jovens possam saber aproveitar a vida com respeito ao próximo.”*

*“Os jovens de hoje devem parar de usar drogas, fumar e beber porque estão morrendo muitos jovens hoje.”*

*“Não vá pela cabeça dos outros, faça o que você quer contanto que não seja ruim.”*

*“Nunca vá pelo caminho errado, pois pode lhe prejudicar muito. Respeite seus pais e amigos.”*

*“A melhor pessoa que pode ajudar você com seus problemas é Deus.(Fica a Dica)”*

*“A vida foi feita para ser aproveitada, não perca o tempo com drogas.”*

*“A Vida é ótima, por que usar drogas, viver sem drogas porque é possível.”*

*“Estudem para melhorar de vida pois nem sempre vamos ter nossos pais para dar tudo que precisamos.”*

*“Jovens vocês são o futuro do planeta, então vamos cuidar bem dele, para que ele não acabe com a gente e sim nos ajude.”*

*“Viva de modo que todo jovem tem que viver, não use drogas e não venda seu corpo, para pessoas. Viva Bem!”*

*“Saber viver bem dando valor para quem te ama.”*

*“Sejam felizes com honestidade.”*

*“Estude para ser alguém no futuro porque hoje em dia sem estudo não é ninguém”.*

*“Queridos irmãos, hoje vivemos em um mundo que perdeu valores, vamos dar as mãos e reconstruí-lo.”*

*“Vocês jovens tem que estudar, frequentar a Igreja e se divertir e nunca entrar na vida das drogas, pois deve ser muito ruim. Jovens deem valor a sua família.”*

*“Que o mundo de hoje em dia viva mais em Paz, porque é o que nos precisa.”*

*“Que não usem drogas e estudem para ser alguém na vida e não ficar em más companhias.”*

*“Jovens de hoje em dia, não entrem no mundo das drogas porque quem entra não sai.”*

*“Obedeça os professores e sua família, ajude aos outros estude muito e não use drogas.”*

**Mensagens deixadas pelos Evangélicos. Algo que vale a pena destacar é o conhecimento quanto às passagens da Bíblia e nas mensagens vemos na sua quase totalidade, referências a Deus:**

*“Não faça nada que você possa se arrepender na frente, porque você vai só perder tempo. Procure a Deus, porque Ele te ama e quer mudar a tua historia.”*

*“Que vocês não façam o que eu fiz, por que é muito ruim, quase que eu caia com esse negocio de drogas. Não faça isso!”*

*“Você que é jovem assim como eu, não siga o caminho das drogas porque você só vai trazer infelicidade para sua família. Principalmente sua mãe que sofreu as dores do parto, para colocar você no mundo e ela não teve você não foi pra você se entregar nas drogas, mas sim para ser uma pessoa do bem. Vá a procura do seu sonho, estude e procure a Deus.”*

*“Tudo te é licito, mas nem tudo te convém.”*

*“Nesse mundo não tem nada, você bebe, fica drogado ,mas quando chega em casa tem um vazio no coração. Só tem um que pode preencher o vazio, o Espírito Santo.”*

*“Não use drogas e estude.”*

*“Que os jovens realizem os seus sonhos, e nunca desistam do que querem ser. Sejam vocês mesmos e ajudem as pessoas.”*

*“Hoje a vida é muito difícil, e as drogas acabam com o ser, a vida e a família de uma pessoa. A única saída é Deus só Ele tem a solução, o Crack, tire essa pedra do caminho.”*

*“Que saia desse mundo, por que Deus tem o melhor para vocês.”*

*“Diga não os crimes.”*

*“Não use drogas. Seja uma pessoa legal e procure a Deus.”*

*“Que eles não usem drogas e não se prostituam.”*

*“Para que os jovens que não querem nada na vida, procurem o estudo que é tudo para ser alguém.”*

*“Eu desejo que todos os jovens estudem para ser alguém na vida, pois o que a gente tem de mais valioso na nossa vida é Deus e os estudos, sem eles não seremos nada.”*

*“Que respeitem os mais velhos e que não entre nessa vida de drogas.”*

*“Nem tudo que reluz é Ouro. Não se deixe levar.”*

*“Que a felicidade está na vida ou nas oportunidades que ela nos proporciona e não nas drogas.”*

*“Estudar é importante, para subir na vida.”*

*“Não usem drogas e estudem, para alcançar seus objetivos.”*

*“Que os jovens estudem para ter uma boa qualidade de vida e que possam procurar sempre o melhor para si.”*

*“Que o mundo que estamos vivendo, precisa mais de paz e amor para com o próximo.”*

*“Aproveitem a juventude, mas não exagerem.”*

*“Que o mundo não era como antigamente.”*

*“Nunca saia da Escola, ela só quer o bem para você, ela quer tornar você uma pessoa boa.”*

*“Para ser um bom jovem, você não precisa de ser descolado e ser durão, só precisa ser uma pessoa que todos gostem e ser amigo.”*

*“Saber respeitar e não usar drogas.”*

*“O que ama a correção ama o conhecimento, mas o que aborrece a repreensão é um bruto.”*  
Provérbios 12,1

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho para morrer por cada um de nós... João 3, 16. Deus em primeiro lugar sempre.”*

*“Não usem drogas e nunca esqueça de Deus.Pois Ele nunca esquece de você!”*

*“Nunca consuma drogas.Seja feliz sempre, mas nunca experimente nenhum vicio.”*

*“Nunca deixe de crer no seu futuro, pois ainda é muito jovem para esquecer o passado.”*

*“Faça o bem sem ver a quem.”*

### **Mensagens de jovens que dizem crer em Deus mas não tem religião:**

*“Seja quem você é, não vá pela cabeça dos seus amigos, pois jovens não temos amigos e sim colegas. Seu amigo(a) é seu Pai e sua Mãe.”*

*“Não as drogas, pois só tem dois caminhos:a prisão ou a morte.”*

*“Aproveite melhor sua vida pois ela é única.”*

*“Seja o que você quiser seja você, não se importe se outras pessoas vão achar bom ou ruim.”*

*“Que os jovens de hoje estudem e saiam desse mundo, que lá fora não teremos reconhecimento, ou seja, não tem o que presta.”*

*“Drogas e brigas não leva ninguém a lugar nenhum.”*

*“Que os jovens não sejam desumanos, não usem drogas, por que elas não tem serventia de nada e só traz desgraça.”*

*“Que todos os jovens não usem drogas, porque elas fazem muito mal para suas vidas.”*

*“É que eles nunca usem drogas e que estudem muito para ser alguém na vida.”*

*“Jovens de hoje não usem drogas,quando você entra, não dar mais para sair dela.”*

*“Estude para ter um bom emprego, não use drogas, se alguém lhe oferecer não aceite, ouça o que sua mãe diz, pois o que ela diz é para o seu bem.”*

*“Seja você mesmo e não tenha medo do que as pessoas dizem de você!”*

*“Estudem, seja o mais inteligente e quando o respeito dos professores, ajudem as outras pessoas para chegarem até onde você chegou.”*

*“Viver feliz, não use nada.”*

*“O que vale é respeito e igualdade, seja qual for religião, raça ou sexo.”*

*“Não entre em um mundo sem volta, como por exemplo, no mundo das drogas.”*

*“Viver é bom, mas que seja com Juízo.”*

*“Ter honestidade nesse mundo que a maioria se vende por tão pouco, é muito importante. E se aceitar do jeito que você é.”*

*“Estude para você ter um bom futuro e nunca use drogas.”*

*“Que vocês todos jovens respeite sua vida não pratique o mal, pois a vida é tão boa para fazer o bem, não entre nessa vida de droga, pois quem entra é muito difícil de sair.”*

*“Nunca desista dos seus sonhos por nada deste mundo. Sonhe alto e faça de tudo para realizares.”*

### **Mensagens dos jovens que se dizem Ateus:**

*“Acredite naquilo que realmente acredita e não por que todos acreditam.”*

*“Se você deseja fazer algo faça. A vida é passageira e pouco se vive. Aproveite”*

*“Olha eu não tenho muito o que falar, pois nada que eu fale vai adiantar .Mais eu digo que não se prendam a religião nenhuma, estudem, não usem drogas. O mais importante, aprendam mais sobre o universo: de onde vimos, quem somos e para onde vamos!”*

*“Odeio muito porque muitos me odeiam.”*

Nessas falas detecta-se uma consciência por parte desses jovens quanto a não utilização das drogas e a preocupação com o futuro. A mensagem solicitada foi com temática livre e mesmo assim a maioria destacou essa realidade.

Essa visão talvez esteja relacionada a presença deles em alguma situação de violência como vemos no item que trata dessa realidade e onde 89% declararam ter estado presente em alguma das situações apresentadas, como venda de drogas, assaltos, prostituição entre outras.

É importante deixar claro que esses são alguns dos jovens que fazem parte do bairro. Esses 76% apresentados na figura 12, até poderiam ser enquadrados nas chamadas tribos de Jesus, como nos fala Diogo Fontenele, baseado em Mafessoli na teoria das tribos, mas que muitas outras são identificadas, como a tribo dos jovens que se encontram para praticar esporte como voley e futebol tão comum nos arredores da Lagoa do Opaia, no pólo de lazer construído em 2005; a tribo dos jovens quadrilheiros que participam do Centro Cultural Zé Testinha<sup>15</sup>, grupo que durante todo o ano ensaiam quadrilha, são inspirados no cangaço, se

<sup>15</sup> Site: <http://www.zetestinha.com.br/>. Acesso em 23/10/2012

apresentam toda segunda-feira no Pirata Bar na praia de Iracema e nas festas juninas participam dos principais festivais do nordeste; e ainda as tribos dos jovens envolvidos com o crime, drogas e se organizam por espaços do bairro e que lutam entre si, como os do Jagatá, Planalto universo e Lagoa, sendo alguns até subdivididos pelas torcidas organizadas dos principais times da cidade como do Ceará e Fortaleza.

Quanto a esse último grupo ou tribo, registra-se o quão preocupante tem sido o nível de violência e mortalidade ocorrida nos últimos tempos. Muitos jovens tem sido assassinados em virtude do tráfico de drogas e brigas. Só a ONG FIMC<sup>16</sup> destaca no ano de 2012 a morte de três jovens irmãos das crianças que participam da instituição.

No geral retrata-se que o bairro é rico em equipamentos sociais, há forte influência da religiosidade na vida dos jovens da escola que serviu como amostra, e que esta religiosidade pode contribuir de forma positiva nas relações dos jovens do bairro. Algo a comprovar na amostra com os jovens da comunidade que serão pesquisados.

---

<sup>16</sup> Facebook: [pt-br.facebook.com/fimc.imaculadaconceicao](https://pt-br.facebook.com/fimc.imaculadaconceicao)

### **CAPITULO 3: RESGATE DE UMA VIVÊNCIA DE FÉ E ESPIRITUALIDADE NO ÂMBITO DO MOVIMENTO DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA: COMUNIDADE VINDE A MIM**

#### **3.1. O MOVIMENTO DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA E AS NOVAS COMUNIDADES: UMA PRIMEIRA CONFIGURAÇÃO.**

A Igreja Católica vem passando por transições ao longo desse último século. Destaca-se o Concílio Vaticano II<sup>17</sup>, realizado pelo então Papa João XXIII, que apresentou a posição da Igreja em vista da pós-modernidade, que já acontecia no seio da sociedade. O concílio apresentou propostas, que segundo os teóricos tinha um caráter de atualização. A respeito dessas propostas da Igreja destaca Carranza (1998, p.7):

Dentre as propostas do Vaticano II encontravam-se: enfatizar a renovação litúrgica e bíblica, procurar novas relações entre a Igreja e a sociedade moderna e entre outras religiões, rever a função do leigo no mundo e na igreja, o que implicou na reorientação pessoal do fiel para um engajamento nas lutas sociais em nome do Evangelho e na sua participação dentro da estrutura institucional.

Dentre essas propostas destaca-se a retirada do latim das celebrações, para os idiomas de cada país, o sacerdote passou a celebrar de frente para o povo e não mais de costas entre outras coisas. No contexto histórico verifica-se que a Igreja Católica entrava num processo de grandes mudanças.

Seguindo a análise do Concílio como um evento de transformações na história da Igreja Católica. Eis o que nos diz Miranda (2010, p.121):

Nos anos 60 do século XX, na esteira de práticas pastorais renovadas e de concepções teológicas originais, surgidas principalmente em ambientes católicos fora da Europa, o Concílio Vaticano II não somente veio oferecer as condições necessárias ao florescimento dessas iniciativas, como deu origem a documentos papais que buscavam reinterpretar a relação entre a Igreja e o mundo.

A partir do Concílio percebe-se uma maior abertura por parte da Igreja ao trabalho dos leigos<sup>18</sup>, o que anteriormente ficava centrado só em religiosos como padres e freiras. A

<sup>17</sup> Um concílio é uma reunião de autoridades eclesiais com o objetivo de discutir e deliberar sobre questões pastorais, de doutrina, fé e costumes (moral). O Concílio Vaticano II foi uma grande assembleia dos bispos do mundo inteiro, juntamente com o Papa, que aconteceu entre os anos de 1962 a 1965. A convocação do Concílio foi feita pelo Papa João XXIII, a abertura se deu no dia 11 de Outubro de 1962 na Basílica de São Pedro, Cidade do Vaticano, em Roma.

<sup>18</sup> Leigos para os católicos são aqueles que não detêm conhecimentos religiosos aprofundados numa organização religiosa. Na Igreja Católica poderíamos diferenciar essas pessoas dos padres, freiras etc.

partir dessa perspectiva vê-se o surgimento de movimentos com caráter de renovação, dentre estes se evidencia o objeto desse presente estudo, o Movimento da Renovação Carismática Católica (MRCC), que se enquadra como aquele a qual o papel dos leigos teria muita importância. Cabe acentuar que na fala de abertura do concílio, o Papa ressaltava a necessidade de a Igreja Católica ter uma maior abertura ao Espírito Santo, na perspectiva de um novo Pentecostes<sup>19</sup>.

Na compreensão que tem de si, a Renovação Carismática se percebe como um acontecimento estreitamente vinculado ao Concílio. Logo após o término do Concílio, começou a despontar o fenômeno religioso do MRCC. Não sendo, pois, um acontecimento isolado. Pode-se localizar a Renovação Carismática como um dos desdobramentos do concílio. A respeito da influência do concílio quanto ao surgimento do MRCC sublinha Carranza (1998, p.8):

É nessa revivescência pós-conciliar que surge o movimento de Renovação Carismática Católica (RCC), como uma inflexão do catolicismo que reage diante da pós-modernidade, oferecendo uma nova subjetividade religiosa pautada nos moldes neopentecostais de emotividade e como uma agência moderna de aflição.

A Renovação Carismática Católica, ou o Pentecostalismo Católico, como foi inicialmente conhecido, teve origem com um retiro espiritual realizado nos dias 17 a 19 de fevereiro de 1967, na Universidade de Duquesne (Pittsburgh, Pensylvania, EUA).

Um grupo de estudantes se reuniu e se propuseram a leitura e meditações do livro dos Atos dos Apóstolos da Bíblia e a partir disso, tiveram experiências de oração com o Espírito Santo. Segundo relato de uma das presentes Patty Mansfield, em um livro<sup>20</sup> que escreveu, descrevendo esse acontecimento, relata a experiência como um acontecimento semelhante ao de Pentecostes narrado no livro dos Atos dos Apóstolos, em que apresenta a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos.

Pode-se frisar que o MRCC já com 45 anos de existência teve uma expansão muito grande, já presente em 235 países segundo dados do site do movimento.

---

<sup>19</sup>O Pentecostes para os cristãos celebra a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos e seguidores de Cristo, através do dom de línguas, como descrito no Novo Testamento, durante aquela celebração judaica do quinquagésimo dia em Jerusalém. Por esta razão o dia de Pentecostes é às vezes considerado o dia do nascimento da igreja. O movimento pentecostal tem seu nome derivado desse evento.

<sup>20</sup> Livro: Como um novo Pentecostes. Autora: Patti Gallagher Mansfield nasceu em Irvington, Nova Jersey (E.U.A.). Gradou-se pela Universidade de Duquesne em 1968. Em fevereiro de 1967, quando estudante universitária, Patti participou do "Fim de Semana de Duquesne". O seu testemunho tem sido divulgado em diversos países e ela freqüentemente é convidada para ministrar palestras, conferências, retiros e seminários em seu país de origem e ao redor do mundo. Patti é mãe de quatro filhos e casada com Al Mansfield, coordenador da RCC em Nova Orleans (E.U.A.).

Ainda segundo dados de uma pesquisa realizada no ano 2000 pelo escritório internacional da RCC, aos coordenadores de cada país, encontrou-se um resultado de mais de 119,9 milhões de participantes em todo mundo, equivalendo a 11,3% dos que se denominam católicos. Pode-se constatar por meio dessas análises, tratar-se de um crescimento que não passa despercebido. A Renovação se apresenta como um dos grandes acontecimentos religiosos da atualidade.

No Brasil a origem do MRCC teve seu início, no ano de 1970, na cidade de Campinas-SP por meio dos padres americanos Haroldo Joseph Rahm e Eduardo Dougherty, daí se expandindo para o restante do país. Segundo dados de pesquisa realizada para as eleições de 1994, foi feito um levantamento quantitativo sobre o MRCC no país, e constatou-se um número de 3,8 milhões de participantes, apresentando um número grande de pessoas.

No Ceará a RCC chegou à cidade de Fortaleza em 1975, através de um evento que foi conduzido pelo padre Eduardo Dougherty. A expansão do MRCC em Fortaleza aconteceu primeiramente no bairro Pirambu, atual Cristo Redentor, por Caetano Minette de Tillesse, que era herdeiro do trono da Bélgica, mas decidiu-se ser padre, e ele foi o então precursor da instalação do MRCC no Ceará.

Atualmente a forma de organização do MRCC se dá através dos grupos de oração, que é à base da estrutura da Renovação Carismática. Organizados geralmente nas paróquias e liderados por leigos, eles são formados por um número variado de pessoas, em reuniões que acontecem semanalmente. Cabe realçar os Seminários de Vida no Espírito Santo (SVES)<sup>21</sup>, como um dos meios bastante utilizados pelo movimento. Ainda a respeito da organização destaca Carranza (1998, p.36):

A RCC se organiza em torno de grupos de oração e Seminários de Vida no Espírito Santo (SVES). Há também reuniões de caráter massivo denominado Cenáculos, rebanhões, encontrões, festivais, enfim, uma variedade de nomes para designar atividades que implicam na aglutinação de multidões.

Dentro desse contexto do MRCC salienta-se o papel das Novas Comunidades ou Comunidades de Vida e Aliança como apresenta determinados autores.

---

<sup>21</sup> Seminário de Vida no Espírito Santo é uma pedagogia utilizada pelo movimento da RCC, que vem a ser uma sequência de oito palestras a qual leva os participantes a um aprofundamento na fé e na doutrina da Igreja Católica e a uma experiência com os dons do Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade, segundo os cristãos. O Seminário pode ser realizado em encontros semanais ou em um final de semana.

Cada uma dessas comunidades acredita ter uma identidade própria, com objetivos específicos, e um chamado especial, intitulado por essas comunidades de carisma<sup>22</sup> especial.

A respeito das Novas Comunidades destaca Ferreira (2011, p.61):

Suas características principais são: ideias, força, espírito comum; mais do que um estatuto, os membros se reconhecem em uma doutrina e em uma práxis, que tendem a uma espiritualidade; finalidades de evangelização, promoção humana e edificação da comunidade eclesial; adesão não-formal, mas vital, sem necessidade de inscrições particulares.

No Brasil verifica-se a existência dessas chamadas Novas Comunidades, onde cabe frisar o papel das pioneiras, e que hoje já possuem reconhecimento do Vaticano. São elas a Comunidade Shalom aqui da cidade de Fortaleza e a Comunidade Canção Nova de São Paulo. Conforme análise feita por Miranda (2010, p.126), dentro dessa perspectiva evidencia a autora:

Ao serem reconhecidas pelo Vaticano como "associações privadas de fiéis", distanciam-se das demais comunidades católicas, carismáticas ou não, criando impasses à generalização, para todas elas, de traços característicos das Novas Comunidades (NCs). Nelas, há uma obediência estrita às das orientações da hierarquia, que as trata, de certa forma, como sua extensão (a Shalom há algum tempo forma sacerdotes com o seu carisma), alimentando um certo paralelismo entre elas e as demais.

Ainda a respeito das Novas Comunidades destaca Carranza (2007, p.8):

São novas agregações religiosas católicas que reúnem homens e mulheres, casados ou solteiros, jovens, famílias em torno de experiências religiosas devocionais, sacramentais e projetos de evangelização. Elas são, historicamente, um dos desdobramentos da Renovação Carismática Católica — RCC — que, ao longo de quatro décadas, no Brasil, tem se consolidado como movimento espiritual centrado nos dons do Espírito Santo e na vivência de carismas.

Seguindo nesse contexto das Novas Comunidades convém falar um pouco das pioneiras no Brasil.

A Canção Nova foi fundada em 1978 em Cachoeira Paulista-SP. A comunidade foi fundada, pelo Padre Jonas Abib, que na época iniciou um trabalho com 12 jovens na qual pedia que dedicassem um ano de suas vidas em prol de uma proposta de evangelização. A Canção Nova realiza atualmente um trabalho de evangelização pelos meios de comunicação. A comunidade, hoje já com 34 anos de existência, compõe-se de um sistema de comunicação de radio, televisão e internet, tendo sua manutenção através de doações espontâneas de

---

<sup>22</sup> Os carismáticos acreditam que Carisma é um dom especial dado por Deus a uma nova comunidade com características próprias que só ela tem, uma vocação particular que orienta suas ações. Ex: comunidade x que evangeliza moradores de rua, ou comunidade y que evangeliza através dos meios de comunicação etc.

pessoas que se associam e pela venda de produtos, conforme dados colhidos no site da comunidade<sup>23</sup>.

Com relação à Comunidade Shalom, surgida em 1982 na cidade de Fortaleza, conforme dados retirados do site da comunidade<sup>24</sup>, segundo relato do fundador Moysés Louro de Azevedo Filho, a motivação inicial foi realizar uma forma de evangelização voltada para o público jovem. A forma inspirada foi por meio de uma lanchonete e uma livraria. Dessa motivação inicial, Moysés destaca o crescimento, desse projeto, sendo que no dia 9 de julho de 1982, foi inaugurado esse espaço com o nome de Centro de Evangelização Shalom, que com o tempo já abrangia não só jovens como era a motivação inicial, mas todas as faixas etárias. A respeito disso Moyses destaca:

No dia 9 de julho de 1982, durante o pontificado de João Paulo II, com a presença e a benção do então Arcebispo de Fortaleza, Cardeal Dom Aloísio Lorscheider, era inaugurado o Centro de Evangelização Shalom: uma lanchonete e uma livraria que tinham por missão evangelizar os jovens que para ali se dirigissem para lanchar, buscar aconselhamento, ajuda ou consolo. Já então contávamos com o trabalho voluntário de jovens que se revezavam nas tarefas da Casa, investindo suas vidas no Reino de Deus, em gratidão pela infinita graça que é Jesus em nosso viver. Em pouco tempo a Obra atingiria não somente os jovens, mas também famílias, crianças e pessoas das mais diversas procedências socio-culturais e de diferentes faixas etárias, crescendo em número de pessoas e ações evangelizadoras. Assim nascia a Comunidade Católica Shalom.

Atualmente a Comunidade Shalom, está presente com casas em 19 estados do Brasil e no exterior em 8 países, nas mais diversas ações. Salienta-se o trabalho de evangelização feitos nas casas, através de eventos destacando o Renascer no tempo do Carnaval e o Festival de Artes Halleluya no período de julho na cidade de Fortaleza, que segundo dados do evento teve em 2011 uma presença de mais de 1 milhão de pessoas, nos 5 dias de duração. Há ainda trabalhos na comunicação por meio de emissoras de radio, uma editora com livros, CDs, DVDs e uma revista mensal. Na área social se destaca ações com moradores de rua, dependentes químicos e com crianças e adolescentes em situação de risco social. A comunidade tem ainda uma escola na cidade de Fortaleza, para a faixa etária de crianças e adolescentes.

Vale realçar ainda outras comunidades inseridas nesse contexto, com realidades de trabalhos diferentes: Comunidade Face de Cristo (trabalha com a evangelização das famílias), Comunidade Recado (evangeliza através das artes) etc. Comunidades essas com mais de 10 anos de fundação e que estão inseridas na realidade das Novas Comunidades.

---

<sup>23</sup> [www.cancaonova.com](http://www.cancaonova.com). Acesso em 15/09/2012

<sup>24</sup> [www.comshalom.org](http://www.comshalom.org). Acesso em 15/09/2012

As Novas Comunidades estão sob a orientação e acompanhamento de órgãos, que estão vinculados à hierarquia da Igreja Católica. A nível mundial o órgão responsável é a FRATER - Catholic Fraternity of Charismatic Covenant Communities and Fellowships ou seja, Associação Privada de Fieis Cristãos de Direito Pontifício - que foi criada em 30 de novembro de 1990, por um decreto de um ministério do Vaticano, chamado Pontifício Conselho para os leigos.

A FRATER consta de atribuições quanto à regulamentação e acompanhamento das novas comunidades no mundo. Vale salientar que no Brasil existe um seguimento do órgão, denominado Fraternidade das Novas Comunidades do Brasil, a qual normatiza, acompanha e é subordinada a FRATER<sup>25</sup>.

No estado do Ceará existe um órgão ligado à arquidiocese de Fortaleza<sup>26</sup>, denominado de FAMEC, Fórum dos Movimentos Eclesiais, na qual consta de reuniões periódicas com algumas dessas Novas Comunidades, com um intuito de um acompanhamento mais de perto por parte da hierarquia da igreja local.

Convém destacar uma diferenciação entre as realidades das Novas Comunidades, ou Comunidades de Vida e Aliança e as comunidades de Renovação. Diferença essa hoje reconhecida pelo MRCC.

As Novas Comunidades diferenciam-se à medida que possuem um carisma próprio, com regras e missão particular, enquanto que as Comunidades de Renovação estão em submissão com a liderança da RCC, sendo suas práticas determinadas por ela, sendo os grupos de oração suas principais ações.

As Novas Comunidades se destacam pela realidade de consagração de Vida, nas realidades de vida e aliança, o que não ocorre nas novas comunidades de renovação. Nos encontros mensais realizados pela RCC em Fortaleza existem salas específicas para as Novas Comunidades com formações específicas para suas realidades.

A presença das Novas Comunidades na Igreja tem crescido muito nas últimas décadas, chegando a um número de 550 comunidades conforme estudo feito pela autora Brenda Carranza no ano 2007. Em cima dessa quantidade a mesma destaca:

Acho que a agilidade da sua organização. Livre das amarras canônicas das grandes congregações, as novas comunidades se espalham com maior rapidez, ora para

---

<sup>25</sup> Site da FRATER: [www.catholicfraternity.net](http://www.catholicfraternity.net)

<sup>26</sup> Arquidiocese é uma circunscrição eclesiástica da Igreja Católica e também da Igreja Ortodoxa que recebe este nome por ser uma importante diocese, em razão de seu tamanho ou por motivos históricos. A autoridade máxima de uma arquidiocese recebe o nome de arcebispo, enquanto que as dioceses são comandadas por bispos. A cidade de Fortaleza é tida como uma arquidiocese e tem por Dom Jose Antonio Aparecido Tosi Marques como arcebispo e Dom Rosalvo e Dom Vasconcelos como seus bispos auxiliares.

fundar novos grupos, realizar projetos, ora para incorporar novos membros e os deslocar de um lado para outro. (CARRANZA 2007, p.10)

E é nessa realidade que se encontra a Comunidade Vinde a Mim conforme estudo a seguir.

### 3.2 COMUNIDADE CATÓLICA VINDE A MIM: CAMPO EM MOVIMENTO

Olhando esse contexto histórico da Igreja, vendo a respeito da RCC e das Novas Comunidades, adentra-se no objeto de estudo desse presente trabalho, que é as juventudes carismáticas, mais especificamente na Comunidade Católica Vinde a Mim (CCVM), que se identifica como uma Nova Comunidade com espiritualidade da RCC (Renovação Carismática Católica).

A Comunidade iniciou seus trabalhos em 28 de Novembro de 1999, na Paróquia Jesus Maria e Jose situada no bairro Vila União na cidade de Fortaleza-Ce. A Paróquia era administrada pelo vigário Padre Raimundo Gomes Frota, homem de idade avançada e muito doente, que conduzia com dificuldades suas atividades, necessitando do auxílio dos leigos que faziam parte dos grupos inseridos no meio paroquial.

Dentre esses grupos existia o grupo Harmonia Celeste, que tinha a missão de cantar as missas que aconteciam na Igreja durante alguns dias na semana e era coordenado por Pedro, um homem com limitações de visão, pois era deficiente visual, mas com grandes talentos artísticos, que mesmo com essa limitação não deixava de ser um grande músico violonista o que acontece até hoje.

Conforme o relato de Alexandre Sousa, então membro do grupo nesse período, foi a partir dessa vivência que ele se tornou o iniciador do grupo Vinde a Mim. Alexandre junto com os membros do Harmonia Celeste, entre eles o atual coordenador e fundador do carisma Herlon Valeres, sentiram-se motivados a iniciar esse grupo com a perspectiva de evangelizar e ser algo atrativo para os jovens do bairro. Alexandre relata que a motivação inicial surgiu a partir de sua própria história de vida, tanto com a Páscoa dos jovens, como com o desejo de abrir um novo grupo:

*A minha experiência com Deus se deu antes do Harmonia, ela veio através da Páscoa dos Jovens, que era um evento que acontecia anualmente na paróquia. Era*

*muito forte a páscoa dos jovens<sup>27</sup>! A igreja ficava lotada nesse período, com tudo voltado para a juventude, e eu fui um fruto dessa páscoa dos jovens. Depois da páscoa dos jovens, eu tinha vontade de me firmar em algum grupo, e o primeiro que me acolheu foi o Harmonia Celeste.*

Diante dessa motivação inicial, Alexandre dirigiu-se ao Padre Frota e pediu autorização do mesmo para o início desse grupo. O Padre autorizou e pediu que o grupo: “Não fosse algo que passasse logo como fogo de palha”. O grupo de oração Vinde a Mim, iniciou-se com dez pessoas e reunia-se toda segunda-feira na própria igreja.

Os dois coordenadores em entrevista relataram que a grande motivação para o início desse grupo, era ver a realidade já vivida pelos jovens na época, onde já apresentavam problemáticas com drogas e álcool.

Segundo eles desejavam levar aos jovens novas experiências de vida. Vale ressaltar que os mesmos, antes da vivência mais aprofundada com a espiritualidade de renovação eram músicos de bandas de axé music e forró. Com a nova experiência resolveram usar seus talentos no meio católico e hoje Alexandre trabalha com músicas para o público infantil e Herlon vive integralmente em serviço dentro da Comunidade Vinde a Mim, na realidade de “comunidade vida”, ou seja, toda sua vida é em função da comunidade.

*Eu me lembro que o grupo surgiu, com o objetivo de resgatar os jovens do nosso bairro, de levar os jovens a uma experiência diferente. Naquela época tinha drogas, mas não como hoje, tinha menos, mas tinha já situações que já estavam desviando a juventude. O objetivo do grupo era trazer os jovens para uma experiência com o Amor de Deus. **Alexandre Sousa***

*Tendo-se em vista que o intuito inicial foi chegar à juventude, evangelizar a juventude, levando eles a uma compreensão que a vida precisa ser encarada com Deus, sabendo que tudo aquilo que o mundo oferece, tudo aquilo que a sociedade esta vivendo, como a questão das drogas, que naquele tempo já era bastante*

---

<sup>27</sup> A páscoa dos jovens era um evento que acontecia anualmente no período de uma semana com a proposta de evangelização para os jovens com o intuito de que logo após o evento os jovens participantes pudessem se engajar em grupos de jovens já existentes.

*difundida e hoje bem mais, o álcool, onde víamos jovens, crianças bebendo. Para nós aquilo era uma sinal de alerta para aquela Juventude, para aquele povo, para que elas conhecessem uma vida nova, aquilo que Jesus oferece as pessoas, uma vida nova.* **Herlon Valeres**

Com o decorrer do tempo o grupo passou a se reunir também aos domingos numa escola do bairro onde já havia 35 pessoas. Esse grupo participou de um evento chamado Seminário de Vida no Espírito Santo.

O Seminário foi coordenado por outra comunidade nova, no caso a Comunidade Recado, situada no bairro de Fátima na cidade de Fortaleza. A partir do seminário vieram novos questionamentos. O número de pessoas que procuravam a comunidade crescia, e as necessidades de cada um também. Pensava-se que ficariam apenas ali em um grupo só, as segundas, mas começaram a surgir novas urgências.

Daí surgiu à necessidade de maior aprofundamento para com as primeiras pessoas que estiveram desde o início, só as orações e anúncio do evangelho já não eram suficientes, pois as pessoas queriam conhecer mais, não só da palavra, mas também da doutrina da Igreja Católica. Dessa realidade passou-se a procurar ajuda nas formações de outras comunidades já com experiências mais antigas.

*Na verdade o grupo foi tomando uma proporção que realmente nós não esperávamos. O numero de pessoas foi aumentando a cada semana e com isso passamos a ver uma necessidade num certo momento do grupo de fazer um aprofundamento, pois víamos que existiam pessoas que já participavam desde o início, e a gente via que precisava dar um alimento mais sólido, mesmo que sabemos que aqueles do inicio eram os primeiros que precisariam desse alimento mais solido.*

**Herlon Valeres**

Com o tempo se percebeu a necessidade de realizar outros seminários como forma de atrair outras pessoas para serem os integrantes de novos grupos e assim foi feito. Continuaram com esses encontros de SVES (Seminários de Vida no Espírito Santo), o que fez com que chegassem a um número cada vez maior de jovens, precisando abrir vários grupos específicos só para os jovens. Vejamos o que diz Herlon em seu relato.

*Daí foram acontecendo vários seminários (SVES) que é o meio de acolhimento de pessoas para um grupo de aprofundamento, de engajamento, formação mais concreta, mais sólida, e ate chegar a um ponto onde nos perguntamos o que estava acontecendo e o que Deus estava querendo de nós.*

Daí iniciava-se o Vinde a Mim, não sendo só um grupo, mas vários grupos dentro de um maior, a qual segundo o coordenador da época, Alexandre, percebeu-se a necessidade de atrair não somente os jovens para a Igreja, mas também para outros atrativos. Dessa realidade com vários grupos de oração, começou a nascerem também os “ministérios”, que eram equipes de trabalho voluntário, a qual as pessoas iriam trabalhar em situações específicas dentro da comunidade, como ministério de música, ministério de artes, ministério de promoção humana, ministério de evangelização e ministério de intercessão (com a função de rezar pela comunidade e intenções particulares). Esses ministérios permitiam a participação dos jovens no movimento de serviço dentro da comunidade.

Segundo Alexandre, diante do surgimento desses ministérios, foram se percebendo uma maior interação, participação e divulgação do trabalho da comunidade por parte dos participantes, as quais passaram a convidar familiares e amigos para conhecerem melhor, o que não é diferente dos dias atuais. Um fato interessante citado por ele, é que passou a perceber que o número de jovens que levavam seus pais para a comunidade e para a igreja era bem maior, que o número de pais que levavam seus filhos. Segundo ele, lhe parece algo contrário ao que existia em seu tempo de infância. Fato interessante na ótica das ciências que se propunha a perceber no que difere a atuação de jovens no trato religioso com seus pais nos dias atuais.

*Algo que eu percebo não só na relação da comunidade Vinde a Mim, mas também da Igreja é que antigamente eram os pais que traziam os filhos para a Igreja e hoje nós vemos que essa historia mudou muito, que tem acontecido o inverso, muitos filhos tem trazido os pais, e isso aconteceu aqui na Comunidade Vinde a Mim no começo. Muitos jovens vieram e muitos pais vieram e tiveram uma experiência com o Amor de Deus através dessa espiritualidade dos jovens e tiveram esse encontro com o Amor de Deus.*

Dia 13 de julho de 2002 a comunidade alugou e inaugurou sua Casa de Oração. Espaço voltado para os grupos de oração, ministérios e eventos religiosos e de entretenimento para as pessoas da comunidade e do bairro de uma forma geral.

Desses eventos surgiram dois específicos de atrativo para a juventude como A Festa da Luz, evento de carnaval para os jovens do bairro e ainda o Arraiá da Alegria, festa do período junino com gincanas, barracas e uma quadrilha própria com trio pé de serra como forma de levar os jovens a momentos específicos de entretenimento e a apresentarem com a dança sua vivência de Fé, convidando outros jovens a fazerem parte da comunidade. Sobre essa diversidade de meios para se chegar aos jovens nos diz Herlon:

*A questão artística é muito importante. A igreja nos pede que evangelizemos com novos meios, com novos métodos, a chamada nova evangelização, tão citada pelo Papa João Paulo II e pelo Papa Bento XVI e por toda a Igreja. Temos hoje a missão de alcançar a juventude atual, e para alcançar essa juventude atual precisamos ser bem ousados, precisamos fazer com que essa juventude seja atraída. Por isso a igreja nos fala da Nova Evangelização. Dai a importância de um teatro, de um espetáculo Teatral, de um momento de dança, até mesmo através dos esportes. Jovem gosta de dança, de teatro, de esportes. Qual o jovem rapaz que não gosta de futebol, qual a menina mulher que não gosta de dança. Então é uma maneira de irmos ao encontro do jovem naquilo que ele gosta, naquilo que é dele, que faz parte da sua identidade juvenil e a partir disso tudo ser como na verdade uma isca para mostrar a eles que eles precisam participar ativamente da vida da sociedade, sendo jovens conscientes que conhecem a sua vida e como também podem ajudar outras pessoas. Então a importância da arte está aí, atrair os jovens para falar da importância da vida deles.*

Segundo observação, destaca-se nessa realidade da arte, a existência de um grupo musical de pagode cristão, chamado Samba União, composto por jovens da comunidade, que segundo eles existe com o objetivo de entreter e evangelizar.

Na Festa da Luz, retiro realizado no período do carnaval, acontecia durante a noite shows com essa banda, cabe destacar a quantidade de jovens participando desses momentos, na qual eram cantados os sambas que falavam da fé e levava os jovens a se alegrarem em danças e coreografias que eram ensinadas por dois jovens a frente da banda.

O foco inicial do trabalho da Comunidade Vinde a Mim, foi trabalhar com a juventude. Na ótica da temática dessa análise foi questionado tanto para o Alexandre quanto para o Herlon Valeres, se eles acreditavam que a espiritualidade era capaz de gerar no jovem um olhar diferenciado para o cotidiano, eis o que nos disse os dois:

*Eu acredito, pois no começo ainda na flor de minha juventude, eu fui muito tocado através dessa espiritualidade, a qual gerou em mim uma inquietação por vários anos, por causa dessa espiritualidade ser algo diferente em minha vida. Hoje tenho 40 anos, então eu tive meu primeiro encontro com Deus no ano de 1989, no encontro da páscoa dos jovens que acontecia todos os anos na paróquia, tempo que ainda era muito jovem. Aquela experiência que tive naquele encontro me tocou demais e até hoje me lembro dessas experiências que tive com Deus, dos valores que tenho hoje tudo veio como consequência de uma juventude vivida muito próxima de Deus e dos valores que o Evangelho tem para mim, tendo em vista que por ser jovem era muito inconstante, muito inquieto. Acontecia de ter dias que eu acordava na minha juventude, querendo Deus mais que a todos, e em outros dias já oscilava querendo só minha vontade, minhas conquistas, meus planos, não que buscar a Deus a gente esqueça dos nossos planos, mas pelo contrario, hoje vemos muitos jovens que estão engajados na igreja, que estão se formando nas faculdades e Deus estando no centro. Um jovem que tem uma espiritualidade, que tem um encontro com Deus, com certeza, os seus valores, o seu pensamento, até as suas opiniões sobre questões sociais são outras, é algo mais solido é algo mais preparado. O jovem que tem a experiência de Deus, que tem a experiência dos valores do Evangelho é com certeza mais feliz. Eu digo isso porque eu vivi isso e vivo ainda hoje as consequências disso.*

**Alexandre Sousa**

*A espiritualidade é essencial nesse processo de conscientização do jovem de promoção mesmo da vida humana. A igreja nos ensina que Jesus revela ao homem quem é o homem. A Espiritualidade é como um Espelho, quando buscamos a espiritualidade nós nos conhecemos melhor, então ao nos conhecermos melhor temos a capacidade de conhecer o outro, de se dar e de viver em sociedade, de viver em comunidade, de viver juntos como irmãos, como a própria espiritualidade nos ensina a viver, então a espiritualidade tem uma força, a própria ciência já disse isso em vários momentos de que a espiritualidade, um exemplo: uma pessoa doente estado*

*terminal, como tem uma espiritualidade, quando reza ela tem mais força até sobrevive mais tempo. Então temos a certeza que a espiritualidade é essencial, para que o jovem realmente viva uma vida nova, uma vida diferenciada, daquilo que vemos hoje nas televisões, tantos jovens mortos, jovens envolvidos com drogas, criminalidade, e percebemos que antigamente tinha uma discriminação que era algo da favela, hoje percebe-se que não. Não existe classe social, com isso realmente a espiritualidade nos estimula, nos move nos comove, nos faz viver uma vida aberta daquilo que Deus deseja para a nossa vida. **Herlon Valeres***

Segundo o relato dos dois coordenadores, identifica-se a espiritualidade como uma ferramenta utilizada em vista de um bem comum, na realidade da Comunidade Vinde a Mim. Isso remete a indagações sobre o real papel da espiritualidade na vida das juventudes, quais as motivações dos mesmos buscarem e que tipos de transformações acontecem no olhar dos mesmos para o cotidiano.

Muitos são os pensamentos com relação aos jovens e suas mudanças e transformações. Questionando Alexandre sobre o fato de ele conseguir ver sinais de mudanças, evoluções nesses jovens inseridos na igreja, ele ainda diz:

*Eu conheço muitos jovens que são frutos de uma entrega a Deus muito grande. Assim como outros que saíram e voltaram para a vida que viviam, assim como outros que saíram e depois voltaram para a Igreja e hoje dão frutos, então acho ser algo muito pessoal.*

A Comunidade Vinde a Mim, no ano de 2012, completou treze anos de existência, e conforme verificação feita na comunidade, vê-se muito presente que o foco inicial que foi a juventude, continua ainda nos dias de hoje. Destacam-se assim dois projetos a qual os jovens da comunidade participam que seria o Projeto Jovem Levanta-te e o Projeto Nova Geração.

O Projeto Jovem Levanta-te compõe-se de atividades diversificadas dentro da comunidade voltadas para juventude. O projeto conta com um grupo de oração e o oferecimento de atividades artísticas e esportivas para os jovens. O projeto conta também com reflexões no blog<sup>28</sup> da Comunidade Vinde a Mim, voltados para a juventude, com o nome: Momento Jovem Levanta-te.

---

<sup>28</sup> Blog da Comunidade Vinde a Mim: [www.comunidadevindeamim.blogspot.com](http://www.comunidadevindeamim.blogspot.com)

O outro projeto no qual os jovens da Comunidade Vinde a Mim participam é um projeto chamado Nova Geração que já acontece há 3 anos na paróquia e tem como foco o trabalho com a juventude, tentando inseri-los em atividades da igreja. O projeto realiza-se durante uma semana sempre no mês de julho, contando com atividades de caminhada pelas ruas bairro em combate contra as drogas, palestras sobre a saúde do jovem, noite das artes, celebração de missas, torneios de futebol e vôlei, lual na lagoa do Opaia localizada no bairro Vila União. Os participantes desse projeto são os jovens já inseridos nos movimentos da juventude do bairro. A Comunidade incentiva à participação dos jovens nesses outros movimentos com jovens extra comunidade, como forma de inseri-los nas diversas propostas de trabalho para esse público.

Vale salientar alguns eventos que aconteceram durante esse ano com o foco para a juventude realizado pela Comunidade. No mês de fevereiro desse ano a realização de um Seminário de Vida no Espírito Santo para jovens, na qual teve mais de 150 jovens inscritos, compondo-se de momentos de palestras, reflexões, teatro, dança, tendo o encerramento com um show de pagode cristão. Percebeu-se aí grande interação desses jovens durante esse seminário que aconteceu em quatro dias.

Nos dias 1 e 2 de março houve aqui em Fortaleza a chegada da Cruz peregrina e a Imagem de Nossa Senhora que são símbolos da Jornada Mundial da Juventude<sup>29</sup>. Essa jornada acontecerá em 2013 na cidade do Rio de Janeiro, e até lá esses símbolos estarão percorrendo todas as principais cidades do país até o mês de julho de 2013 quando chegar ao Rio de Janeiro. No dia 1 de março aconteceu um evento chamado Bote Fé, na cidade de Fortaleza, na chegada da Cruz, onde aconteceu uma caminhada saindo do bairro Siqueira em direção ao bairro Bom Jardim. No percurso teve o acompanhamento de um trio elétrico e durante a caminhada, a Cruz era carregada pelos jovens que se revezavam durante o percurso, podendo-se destacar a vibração dos mesmos quando iam carregar a cruz. Um momento forte observado na caminhada se deu na parada que foi feita na comunidade do Marrocos, pertencente ao bairro Bom Jardim onde se tem um alto índice de criminalidade e de homicídios, lá foi feito um momento de reflexão sobre a violência, usando frases de pensadores e a própria história do lugar em vista da construção de uma sociedade mais pacífica. Nesse momento as pessoas acenderam velas e foi feita orações em favor dos jovens e das famílias. Aconteceu o testemunho de um jovem que foi viciado em crack, o mesmo é integrante da Obra Rainha dos

---

<sup>29</sup> A Jornada Mundial da Juventude foi criada pelo Papa João Paulo II em 1985, e consiste num evento de milhões de pessoas católicas, sobretudo jovens. O evento é celebrado a cada dois ou três anos, numa cidade escolhida para celebrar a grande jornada em que participam pessoas do mundo inteiro.

Anjos que presta um trabalho de recuperação de dependentes químicos no bairro Vila União, que falava como tinha saído das drogas através de praticas e vivencias na Igreja Católica. O relato desse jovem vem ter grande relevância para essa análise, a partir do momento que o jovem relatava que havia saído do vicio da droga pela pratica da espiritualidade. Cabe destacar que essa caminhada iniciou por volta das 22h e percorreu ruas e avenidas do Bairro Bom Jardim, chegando à Igreja Matriz por volta das 3h da madrugada, terminando com a celebração da missa que foi as 4h da madrugada. Segundo observação participante, a caminhada foi composta por aproximadamente segundo organizadores<sup>30</sup> de dois mil participantes, sendo a maioria jovens. Uma caravana de dois ônibus saíram do bairro Vila União para participar desse evento, os jovens da Comunidade Vinde a Mim, estavam animando no trio elétrico durante a caminhada.

No dia 15 de Abril de 2012, na paróquia Jesus Maria e José aconteceu um evento promovido pela Comunidade Vinde a Mim chamado Festa da Misericórdia<sup>31</sup>, a qual teve a presença de muitos jovens. O Evento aconteceu com momentos de acolhida, explicação sobre a Festa, um momento de Oração, uma palestra sobre a misericórdia e logo após teve a Missa. No momento final da missa aconteceu uma peça teatral com o elenco composto só de jovens, que narrava a história da freira Faustina Kowalska, na qual pode-se perceber uma grande participação dos mesmos, vendo a seriedade com encenavam aquela peça.

No período da Semana Santa de 5 a 8 de Abril de 2012, houve uma grande participação por parte da juventude, principalmente na sexta feira a qual aconteceu à encenação da Via Sacra pelas ruas do bairro. Nesse momento se verificou que a grande maioria daqueles que encenavam, eram adolescentes e jovens, podendo perceber a espiritualidade muito presente nos participantes. Quanto das pessoas que acompanhavam, vale ressaltar que o evento foi filmado e encontra-se disponível na internet<sup>32</sup>.

Outro evento a qual se percebeu uma grande quantidade de jovens, foi a festa de pentecostes que aconteceu nos dias 26 e 27 de maio na praça do bairro Vila União. O evento realizou-se em um grande palco, que contou com celebrações religiosas nos dois dias. Logo após tiveram vários shows de bandas católicas, em destaque também uma peça teatral composta por jovens da Comunidade Vinde a Mim. Conforme observação uma grande quantidade de jovens estavam presentes na praça participando nos dois dias do evento.

---

<sup>30</sup> Bote Fé Fortaleza: <http://www.botefortaleza.org>

<sup>31</sup> A Festa da Misericórdia foi instituída pelo Papa João Paulo II, em Maio de 2000, para toda a Igreja, decretando que a partir de então o segundo Domingo após a Páscoa se passasse a chamar Domingo da Divina Misericórdia. A Festa foi baseada nos escritos do diário da freira polonesa: Maria Faustina Kowalska.

<sup>32</sup> [www.youtube.com](http://www.youtube.com) (Via Sacra Paróquia Jesus Maria e Jose)

Em todos esses eventos pode-se perceber a grande participação dos jovens, mais especificamente da Comunidade Vinde a Mim, objeto dessa análise. O desejo de interagir, viver em grupos em cima desse relato destaca o coordenador Herlon Valeres sobre o papel da Comunidade Vinde a Mim para a juventude:

*É um papel que acredito hoje ser fundamental na sociedade. No mundo nós temos uma missão muito particular motivada pela palavra de Deus, Mat 11,28 (Vinde a mim vós todos que estais cansados e eu vos aliviarei). Somos chamados a anunciar o nome de Jesus que convida e atrai todos a si, e a partir desse momento sermos instrumentos de comunhão. Instrumentos de comunhão para que as pessoas compreendam que elas não estão sós, mais especificamente os jovens. Que os jovens entendam que não estão sós, mas que compreendam que foram chamados, que são chamados a uma vida em abundância, assim como a palavra de Deus nos diz, não uma vida qualquer. Somos instrumentos para mostrar para os jovens que eles não podem fechar-se em si mesmos, de que ele não está somente voltado pra si mesmo, mas de que ele pode com seu vigor com a sua força, que é natural do jovem, ser instrumento também do Amor de Deus para outras pessoas. Então nós temos hoje a partir do nosso chamado a uma missão específica com a juventude, de trazê-los para uma convivência comunitária para que eles percebam que o mundo não é somente aquilo que eles pensavam na cabeça deles, mas que o mundo é bem maior do que eles pensavam. O mundo precisa deles, do serviço e que é preciso encontrar sentido na vida deles. Acredito muito que o jovem precisa entender qual o sentido da vida dele, quando por exemplo o jovem está usando drogas, ele está buscando o sentido da vida dele, mesmo que sendo no lugar errado, mesmo que seja pelo caminho errado, ele precisa de alguém que chegue para ele e diga: jovem o sentido da sua vida não é a droga. O sentido da sua vida é o serviço, é amar é doar-se, é trabalhar, é produzir, não está fechado pensando que está vivendo um prazer, até lembrando uma outra característica da sociedade o hedonismo, a busca do prazer pelo prazer, aí o jovem vai sendo influenciado por essa mentalidade hedonística e ao usar a droga ele sentira o prazer, só que quando ele se viciar nessa droga ele vai perceber que está preso, preso a uma realidade que em vez de prazer vai lhe dar muito sofrimento não só a ele mas para toda a sua família.*

É nessa perspectiva que trabalha a Comunidade Vinde a Mim pela juventude. Segundo o que foi observado percebe-se que eles inspirados pela espiritualidade, busca dar algum suporte a juventude do bairro. Tentando retirá-los de situações conflituosas e problemáticas atuais da juventude como participação em roubos, mortes, assaltos, tráfico etc, e buscando oferecer novas possibilidades de atuação dentro da sociedade através da espiritualidade e projetos específicos.

Vale ressaltar que a comunidade possui ainda atividades voltadas para outros públicos como grupos de crianças, grupos de casais, grupos mistos com pessoas de várias idades além de realidades de consagração de vida onde as pessoas vivem realidades mais radicais de forma comunitária como obediência às regras específicas impostas pela comunidade e assumida livremente com a perspectiva de viver algo que acreditam ser divino.

A Comunidade Vinde a Mim atualmente se encontra num período de acompanhamento quanto as novas comunidades, para o seu posterior ingresso no FAMEC, para isso segundo relato do fundador Herlon Valeres, a mesma esta participando das reuniões mensais na RCC de Fortaleza, e tendo direcionamentos e visitas periódicas por parte dos responsáveis.

## **CAPITULO 4: JOVENS CARISMÁTICOS E SUAS PERSPECTIVAS.**

As juventudes tem nas ultimas décadas, passado por profundas transformações. Isso oriundo do avanço da tecnologia, gestando meios de comunicação, cada dia mais práticos, modernos e acessíveis.

Observa-se o grande avanço da internet a viabilizar o espaço virtual e da telefonia celular, que tem estado no dia a dia das juventudes, sendo objetos quase indispensáveis para a sobrevivência dos jovens em tempos contemporâneos.

No andamento do avanço tecnológico e da cultura da liquidez, da descartabilidade manifesta-se outro fenômeno a marcar o tempo atual: a realidade de juventudes que tem se voltado para a vivência da espiritualidade por meio de práticas de religiosidade, no amplo universo das religiões, detalhando aqui o contexto das juventudes ligadas a Igreja Católica, no recorte da RCC.

Seguindo o objeto de investigação desse trabalho, vale ressaltar que a Igreja Católica vem passando por um período de ebulição. Esse processo originou-se desde o Concílio Vaticano II, evento acontecido no início da década de 60, e que nesse ano de 2012, completou 50 anos da sua realização. Assim avalia um estudioso:

Na realidade, o que acontece é que tudo o que houve durante e depois do Concílio preparou a Igreja, até certo ponto, para enfrentar as mudanças que se aceleravam cada vez mais. Independentemente de se aceitar ou não a pós-modernidade como etapa ou crítica da modernidade, o fato é que esta atinge todas as esferas da vida social. (Benedetti, 2009, p.5)

Conforme dito anteriormente, a Igreja Católica tem passado por transformações. Dentre essas, vemos o surgimento do MRCC como um movimento de caráter de renovação. Nessa linha destaca Mariz (2004):

Na Igreja Católica nos dias de hoje no Brasil, o Movimento de Renovação Carismática (MRCC) tem se destacado muito, não apenas por sua popularidade, mas também por suas críticas aos valores da sociedade secular que são vistos como ameaças aos valores cristãos e à vida familiar. Embora na verdade esteja o MRCC apenas defendendo o discurso oficial da Igreja Católica, o faz com uma convicção que não se encontra em outros setores dessa igreja especialmente nos mais intelectualizados e politizados.

Vê-se no MRCC, como nos relata Mariz (2004), a busca de resgatar valores nas questões humanas, familiares e sociais, utilizando o discurso da Igreja como forma de legitimar suas ações.

O objeto desse presente estudo leva a refletir a respeito das juventudes e espiritualidade, buscando como recorte empírico a Comunidade Vinde a Mim, comunidade com 13 anos de existência<sup>33</sup>.

Na perspectiva de uma investigação da realidade específica das juventudes do recorte desse trabalho, foram aplicados questionários com questões fechadas e algumas abertas com 75 jovens da comunidade, na faixa etária de 13 a 29 anos, com a finalidade de construir um perfil desses jovens que fazem parte da Comunidade Vinde a Mim, que é participante do MRCC.

Avançando no processo investigativo em uma perspectiva qualitativa, foram realizadas entrevistas com 12 jovens com diferentes experiências de vida e distintas formas de inserção na Comunidade Vinde a Mim. Assim, foram entrevistados jovens ex-usuários de drogas, ex-traficantes, jovens estudantes do ensino médio, universitários, jovens profissionais, jovens participantes e jovens lideranças do movimento. O intuito era conhecer o que pensam esses jovens e como percebem os impactos que a espiritualidade tem tido em suas vidas, atendendo, portanto, o foco desse estudo.

Em alguns itens são apresentados especificamente os dados do perfil desses jovens. Em outros aportes foram inseridas falas das entrevistas, como forma de explicitar visões e posicionamentos dos sujeitos da pesquisa. Eis os resultados finais da pesquisa:

No item 1 foi perguntado a respeito do sexo. As respostas apresentaram que 56% são mulheres e 44% são homens, o que mostra uma relativa aproximação numérica entre homens e mulheres, mas com predominância do sexo feminino. Cabe destacar esse maior percentual de mulheres dentre os pesquisados, um dado que parece reinterar haver uma maior presença feminina nos espaços religiosos. De fato, a partir da observação sistemática, percebe-se uma maior incidência religiosa de mulheres nos ambientes religiosos, embora haja uma tendência crescente da presença masculina. Emergem, inclusive, espaços que se destinam a representantes do sexo masculino, como o “Terço dos Homens<sup>34</sup>.”

---

<sup>33</sup> A Comunidade Vinde a Mim foi o foco desse trabalho e foi detalhada no capítulo anterior.

<sup>34</sup> O movimento do Terço dos Homens surgiu em 24 de abril de 1998 na região metropolitana de Recife, pelo Padre Miguel Lencastre e tem como objetivo a oração do terço, que inicialmente era mensal, mas meses depois do início passou a ser semanal. O terço consta com a presença só de homens no objetivo de inseri-los na vida da Igreja Católica segundo seu fundador. Atualmente o terço está presente em todos os estados do Brasil, segundo dados colhidos no site do movimento: [www.tercodoshomens.com.br](http://www.tercodoshomens.com.br)

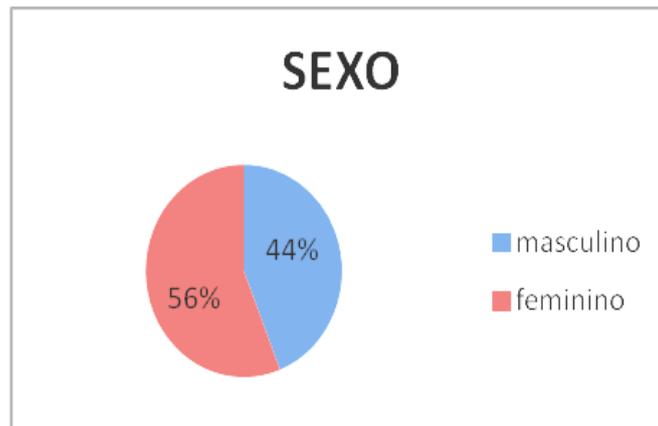


Figura 27 - SEXO

No item 2 foi enfocada a idade. As respostas apresentaram que uma grande parcela dos pesquisados, 69% estão na faixa etária de 13 a 21 anos. Tal dado aponta para a percepção de que dentre o público pesquisado da Comunidade Vinde a Mim, predomina uma população bem jovem.

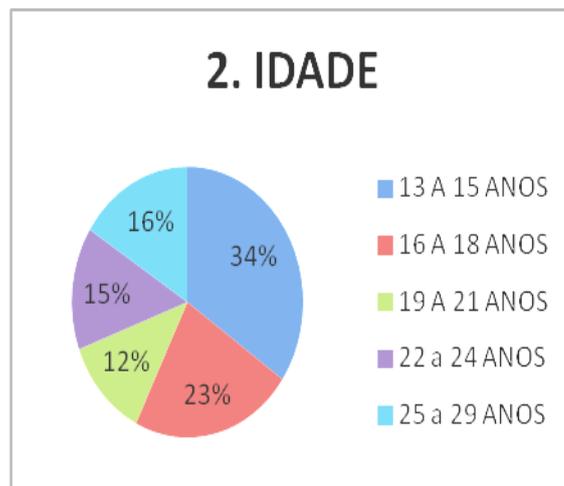
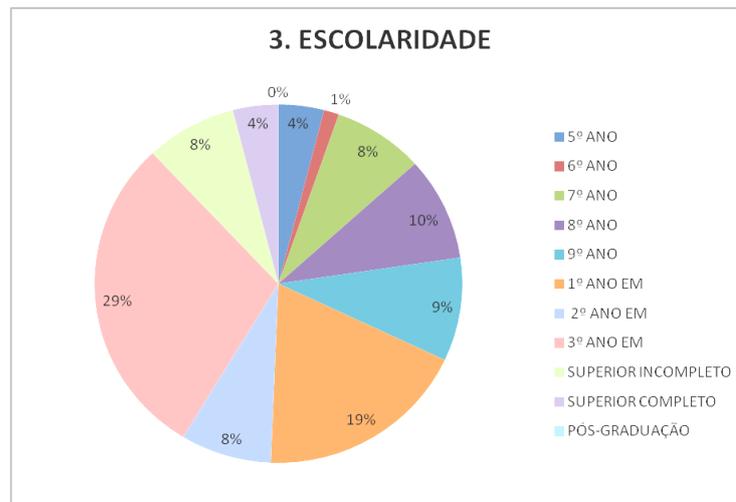


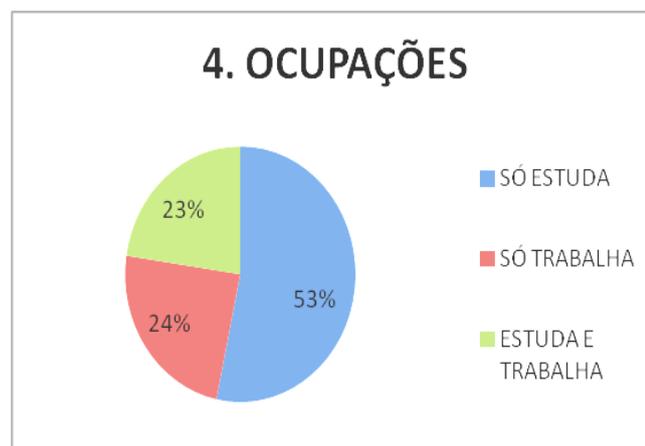
Figura 28 - IDADE

No item 3 foi indagado a respeito da escolaridade. As respostas apresentaram um universo bem diversificado, cabendo destacar: 19% estão cursando o 1º ano do Ensino Médio e 29% estão cursando o 3º ano do Ensino Médio. Quanto ao nível superior existe um número bem reduzido de jovens, o que poderia ser explicado pelo fato de que grande parte do universo de jovens advém da escola pública, enfrentando assim, maiores dificuldades de ingressar na universidade pública, em comparação aos que estudam em escolas particulares.



**Figura 29 - ESCOLARIDADE**

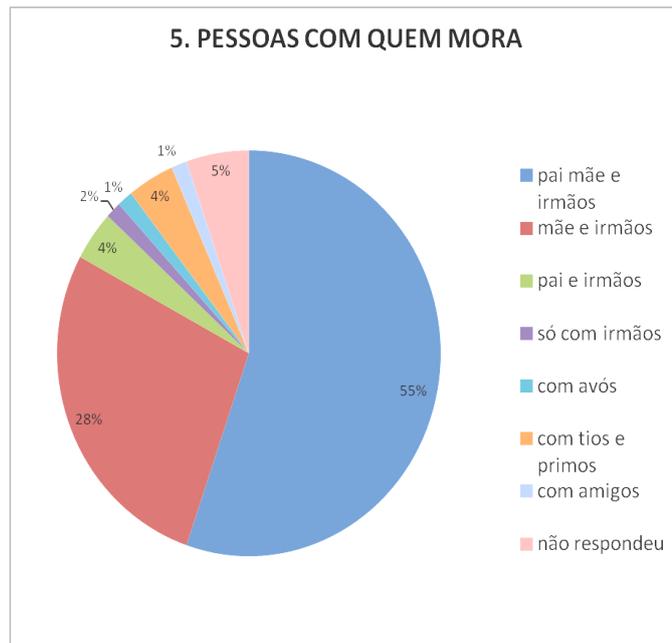
No item 4 incidiu na questão das ocupações. As respostas revelaram que 53% só estudam, mostrando assim que trata-se de uma comunidade com muitos jovens em fase de construção com relação ao seu futuro. Os que só trabalham, em um percentual de 24% são aqueles que já possuem maiores responsabilidades de vida. Já os que estudam e trabalham são em torno de 23%, demonstrando, assim, esforços maiores face a responsabilidades que já assumem na juventude.



**Figura 30 - OCUPAÇÕES**

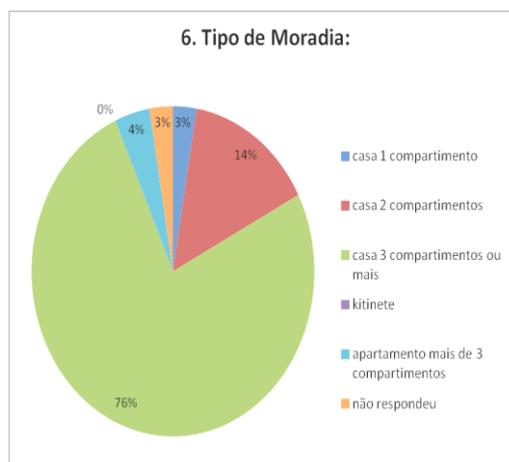
No item 5 foi perguntado a respeito das pessoas com quem mora. As respostas mostraram que mais da metade dos jovens pesquisados, 55% afirmaram morar com pai, mãe e irmãos, nas chamadas famílias tradicionais. Esse dado é importante a partir da perspectiva das práticas da Comunidade Vinde a Mim. Conforme observação participante, constata-se que,

nesta comunidade, promovem-se momentos de valorização da família, através de palestras, grupos de oração para casais, retiros e seminários voltados para a afirmação da vida familiar. Outro ponto importante seria a respeito dos 28% que informaram morar só com a mãe e os irmãos. Nisso percebe-se um índice bem considerável de mães que chefiam suas famílias, algo muito presente e crescente na sociedade que vivemos.



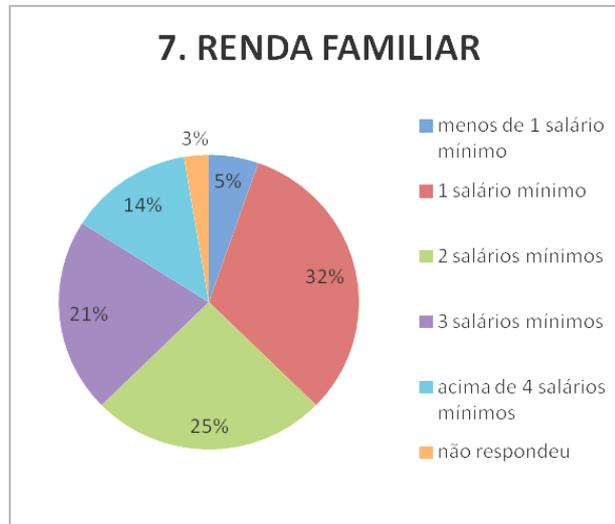
**Figura 31 - PESSOAS COM QUEM MORA**

No item 6 foi focado o tipo de moradia. As respostas mostraram que 76% habitam casas de 3 compartimentos ou mais, 14% casas com dois compartimentos ou mais, 4% apartamentos de mais de 3 compartimentos e 3% casas de 1 compartimento e também 3% não responderam. O maior percentual de jovens morando em casa com 3 compartimentos ou mais, parece apontar para uma situação de moradia relativamente adequada. Resta saber a condição efetiva atual de tais casas, ou seja, o tipo de construção, a conservação e manutenção.



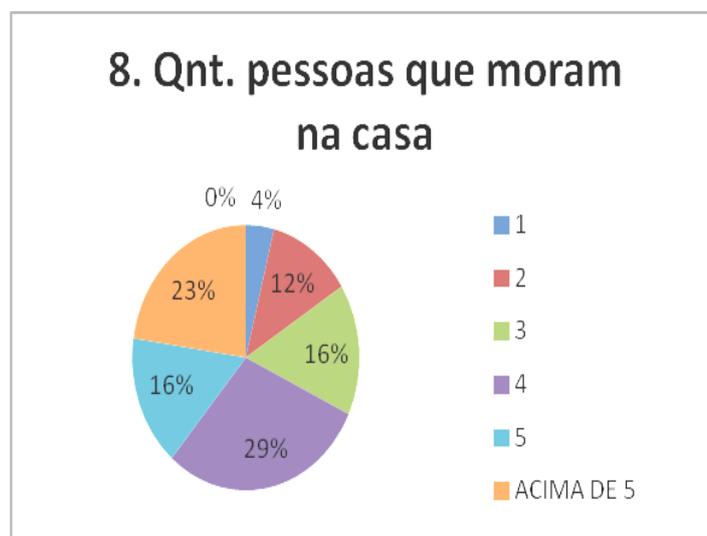
**Figura 32 - TIPO DE MORADIA**

No item 7 foi indagado a respeito da renda familiar. As respostas apresentaram que 83% estão inseridos na faixa de menos de 1 salário a 3 salários e 14% na renda acima de 4 salários. Os resultados parece apontar para famílias caracterizadas com “classe média baixa.”



**Figura 33 - RENDA FAMILIAR**

No item 8 tratou da quantidade de pessoas que moram na casa. As respostas revelaram que 29% dos pesquisados, afirmaram ter 4 pessoas habitantes na casa, o que possibilita pensar tratar-se de famílias convencionais, pai e mãe e filhos. Convém destacar que 23% afirmaram ter acima de 5 pessoas, um percentual que leva à reflexão acerca do aumento do número de pessoas em uma casa. Cabe, então, fazer um paralelo com a renda familiar, considerando tratar-se de famílias de classe média baixa, com incidência de renda entre 1 a 3 salários mínimos.



**Figura 34 - NUMERO DE PESSOAS NA CASA**

No item 9 foi enfocada a questão da natureza da moradia no tocante ao vínculo de propriedade ou não. Os resultados mostraram que 79% dos pesquisados, declararam morar em casa própria, e 19% em casa alugada. Segundo observação participante no bairro, verifica-se a existência de um conjunto habitacional, denominado “Planalto Universo” que contém 504 apartamentos, segundo dados do Habitafor. Outro dado importante, seria a respeito de uma grande quantidade de moradias provenientes de áreas “ocupadas” principalmente em vilas próximas a Lagoa do Opaia. Com isso é possível chegar a constatação de um público de classe média baixa, que vivem em meio a instabilidade, o que não difere da realidade dos alunos pesquisados na escola.

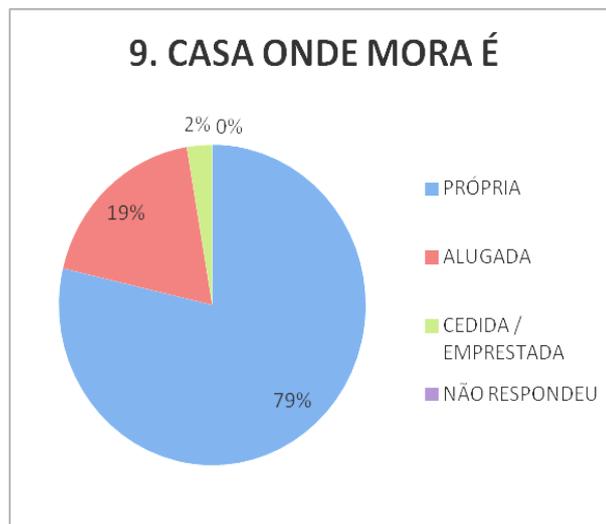


Figura 35 - CASA ONDE MORA

O item 10 abordou a questão dos eletrodomésticos e aparelhos que as famílias dos jovens possuíam. As respostas mostraram o seguinte quadro: 97% possuem televisão; 96% possuem geladeira ; 83% possuem DVD. Outro dado de grande relevância seria a respeito do uso do computador nas casas que tem crescido muito: 45% dos pesquisados declararam dispor de computador na residência. Esse quadro nos faz refletir a questão do consumismo muito presente na sociedade contemporânea adentrando o próprio universo da pobreza.

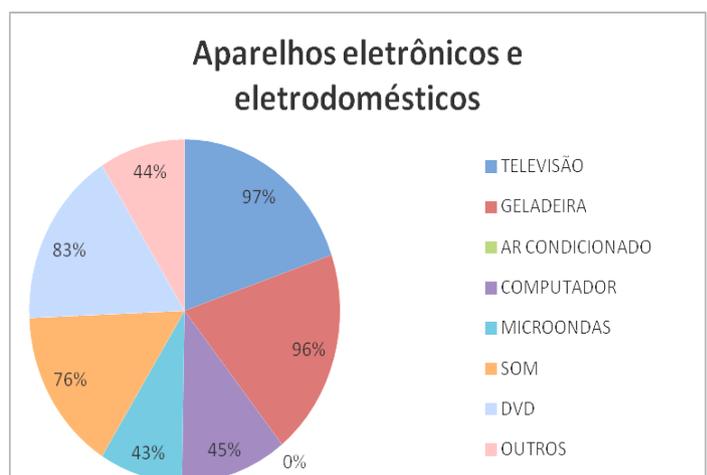
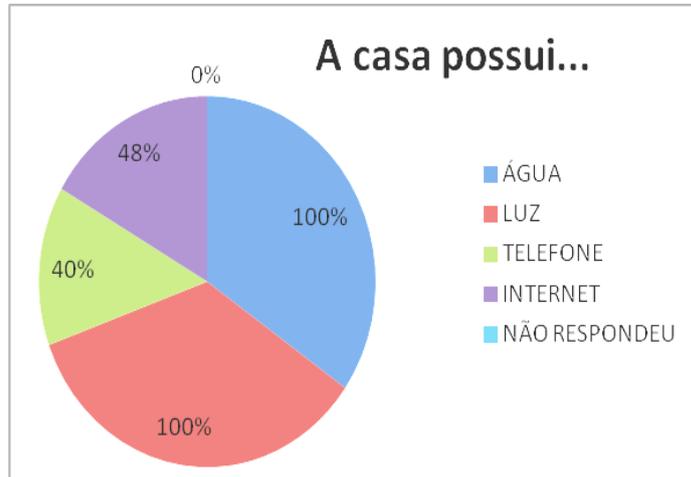


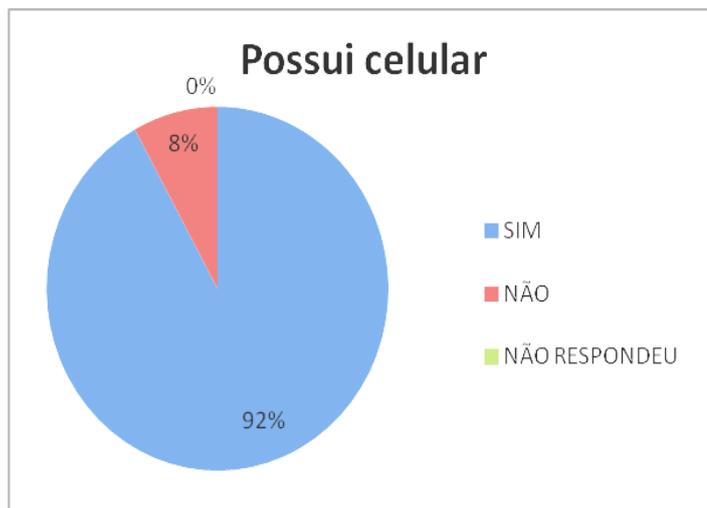
Figura 36 - ELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS

No item 11 foi questionado sobre o que a casa possuía. Os resultados nos apresentaram uma paridade nas casas que possui água e luz com 100%. Um dado relevante a ser ressaltado é que existe uma incidência maior de internet com 48% do que o telefone fixo com 40%. Esses dados nos mostram o avanço do acesso a internet nas casas, e o uso do telefone fixo substituído pelo celular, que veremos no próximo item.



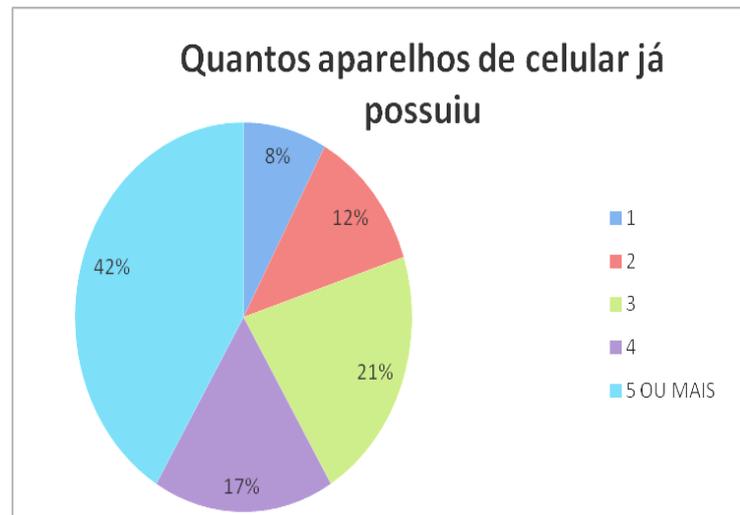
**Figura 37 - A CASA POSSUI**

No item 12 foi indagado a respeito do celular. As respostas apontam uma confirmação do elevado índice de consumismo na sociedade moderna, onde 92% dos pesquisados afirmaram ter celular. Esse índice traz um complemento do item anterior onde se vê a presença maior de internet nas casas do que de telefones fixos, dando-se uma compreensão da opção das pessoas hoje pelo telefone celular, um dos grandes “personagens” do consumismo.



**Figura 38 - POSSUI CELULAR**

O item 13 incidiu na questão da quantidade de aparelhos de celular que já tiveram. As respostas apresentam mais um índice do elevado grau de consumismo, onde 42% dos jovens pesquisados, afirmaram já terem tido 5 aparelhos ou mais, o que reforça ainda mais a marca do consumismo, o que já apresentava Bauman (2008), mostrando que as relações sociais tem sido mediadas pelo consumo.



**Figura 39 - QUANTIDADE DE APARELHOS CELULARES**

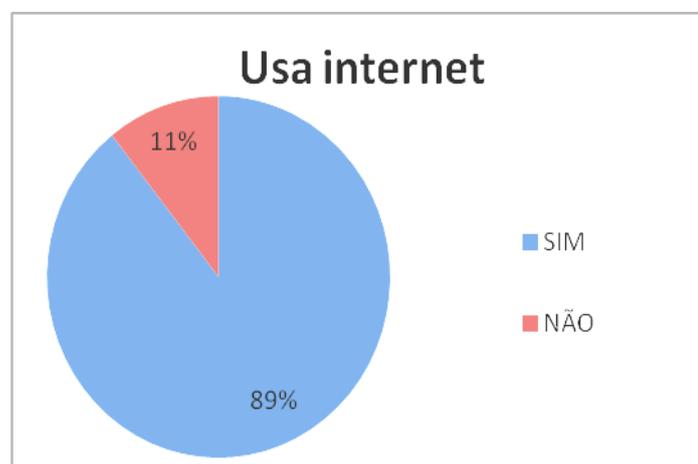
No item 14 foi enfocada as atividades no tempo livre. As respostas mostraram que 100% participam de grupos religiosos, 67% assistir tv como os mais citados, seguidos de 47% ir a praia, 39% prática de esportes e 37% leitura de livros e revistas e ida para praças e polos de lazer. Nesse item verifica-se uma diversidade nas opções de lazer por parte dos pesquisados. Seguindo nesse contexto, cabe destacar a análise feita na pesquisa Perfil da Juventude Brasileira feita em 2003, a qual buscou-se entender as motivações dos jovens buscarem a religião no tempo livre.

Prosseguindo nessa análise destaca os autores Brenner, Dayrell e Carrano (2004), ondem colocam como fatores primordiais para essa busca da religião no tempo livre, a precariedade material e a falta de infra estrutura de cultura e lazer e entretenimentos para as juventudes de baixa renda, sem desconsiderar necessidades por parte dos mesmos na busca da espiritualidade.



**Figura 40 - ATIVIDADES NO TEMPO LIVRE**

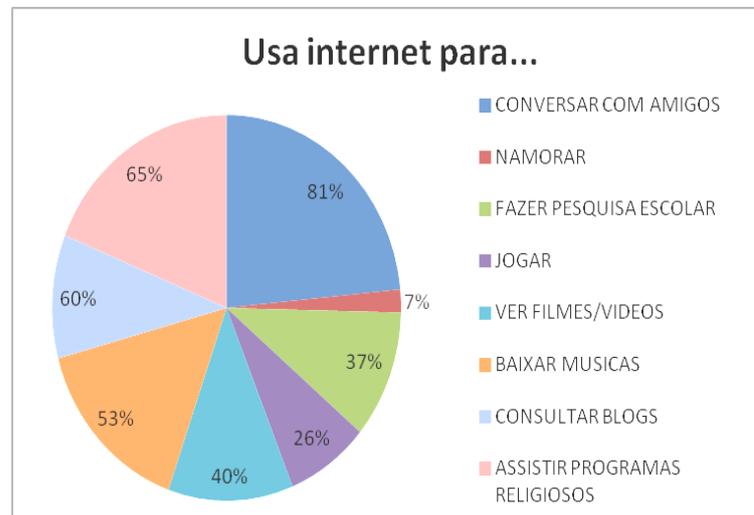
No item 15 foi questionado a respeito do uso da internet por parte dos jovens da Comunidade Vinde a Mim. Os resultados apresentaram o uso da internet está presente em 89% dos jovens, com 11% que não acessam. Esses dados confirmam ainda mais a grande presença e influência da Internet junto às juventudes.



**Figura 41 - USO DA INTERNET**

O item 16 tratou das preferências quanto ao uso da internet. As respostas nos apresentaram uma realidade bem diversa dentre os jovens pesquisados. Destacando conversa com amigos com 81% e assistir programas religiosos com 65%, que vem a ser realidades peculiares a vivência dos mesmos na comunidade. Segundo observação sistematica foi

constatado a existência de reuniões<sup>35</sup> na Comunidade Vinde a Mim, na qual as lideranças da comunidade motivam os integrantes a cultivarem o uso dos meios eletrônicos para cultivarem as amizades e poderem ter um acesso a palestras e reflexões que estão presentes em sites da internet.

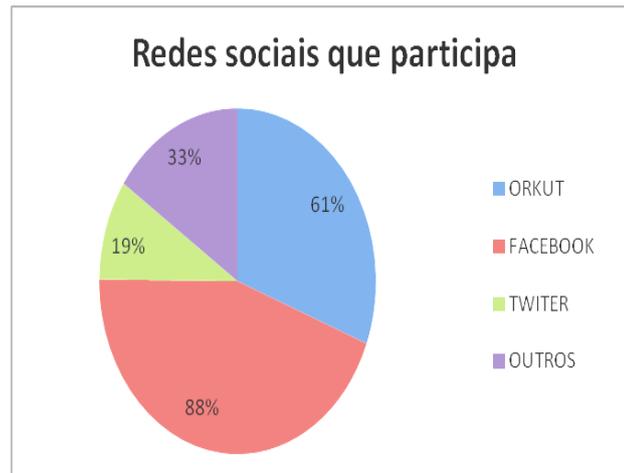


**Figura 42 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET**

O item 17 incidiu na questão das redes sociais. As respostas apresentaram o Facebook com 88%, seguido do Orkut com 61%, o Twitter 19% e outras redes com 19%. O uso das redes sociais tem sido muito utilizado entre os jovens. Percebe-se uma maior incidência de uso dessas redes, na realidade dos jovens inseridos na comunidade. Muitos declaram utilizar as redes sociais como um meio de atrair outros jovens para a comunidade e para a Igreja. Vê-se com isso a realidade de jovens que estão numa realidade religiosa e que se utilizam dos meios da internet, como uma forma de propagar aquilo que acreditam e professam. Segundo pesquisa feita de páginas da Comunidade Vinde a Mim na internet, detêm de um perfil<sup>36</sup> no facebook e Orkut, contendo mensagens e reflexões com fotos e divulgação de eventos acontecidos na comunidade e divulgado pelos próprios jovens.

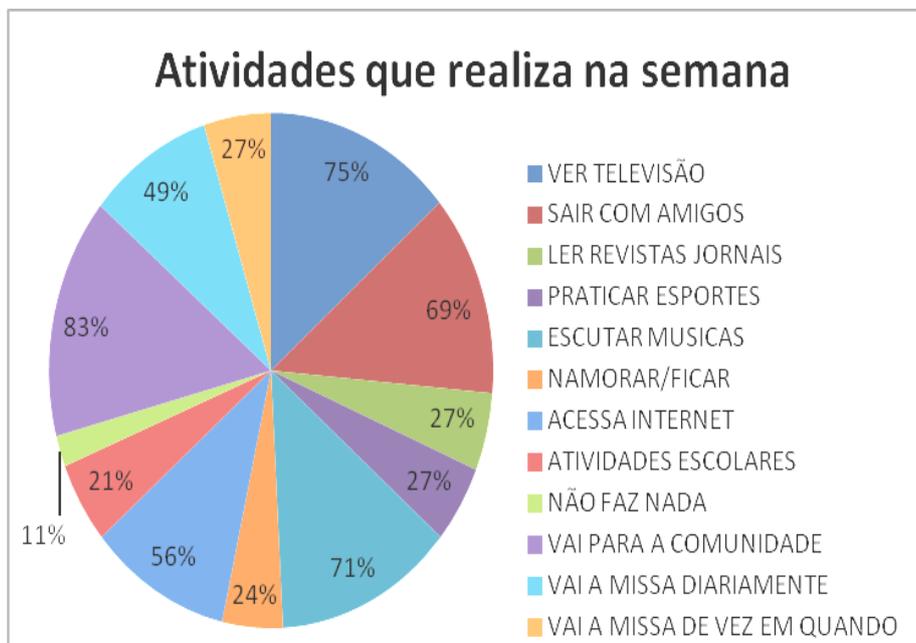
<sup>35</sup> Na Comunidade Vinde a Mim todo ultimo sábado de cada é tido uma Reunião Geral com os membros da comunidade na qual tem momentos de palestras e reflexões.

<sup>36</sup> Perfil no Facebook: <http://www.facebook.com/comunidadevinde.mim.1?fref=ts>; Perfil do Orkut: <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=44178516>



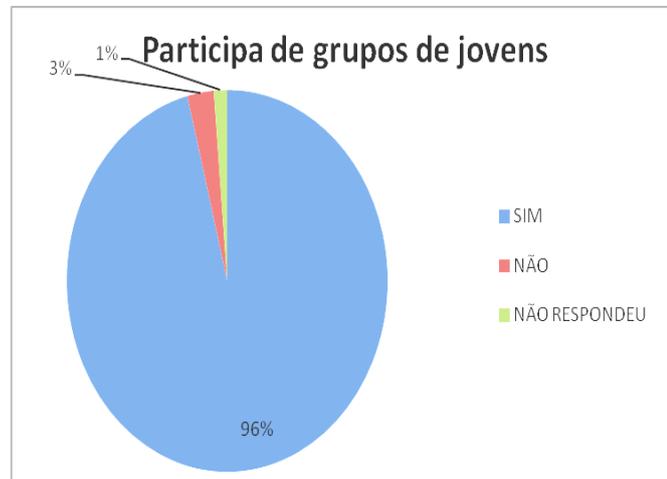
**Figura 43 - REDES SOCIAIS QUE PARTICIPAM**

O item 18 tratou das atividades que realiza durante a semana. Entre as preferências destacam-se 83% ir para a comunidade, 75% ver televisão, 71% escutar músicas, 69% sair com amigos, 56% acessar internet. Um ponto que cabe destacar, dentre os jovens pesquisados, é que 49% declararam participar da missa diariamente, um numero que gera uma reflexão com relação às praticas habituais das juventudes. Um dado que gera uma reflexão por parte do pesquisador, de quais seriam as motivações que levam jovens a buscarem participar da missa diariamente.



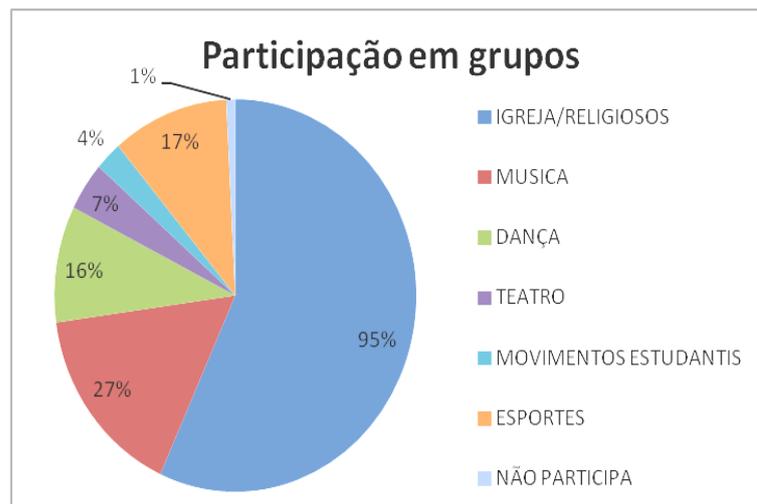
**Figura 44 - ATIVIDADES QUE REALIZA DURANTE A SEMANA**

No item 19 foi enfocada a questão da participação em grupos de jovens. As respostas apresentaram que 96% dos entrevistados afirmaram participar de grupos de jovens. Esses dados vem reinterar a presença dos jovens nos grupos na Comunidade Vinde a Mim.



**Figura 45 - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE JOVENS**

No item 20 foi questionado a respeito da participação em grupos. As respostas mostram que 95% dos pesquisados afirmaram participar de grupos religiosos, o que é perfeitamente coadunante com o fato da investigação ter sido desenvolvida, com os jovens participantes da comunidade. Cabe destacar que 27% afirmaram participar de grupos musicais e 17% de grupos ligados a esportes.



**Figura 46 - DIVERSIDADE DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS**

Nessa perspectiva, cabe destacar dois quadros apresentando o tempo de participação e o que motivou os jovens a ir para a comunidade.

No quadro referente ao tempo de participação, destaca-se dentre os 75 jovens pesquisados, 20 que participam a 2 anos e 15 que participam a mais de 10 anos, essa variação se dá com jovens que estão participando a muito tempo, como aqueles que estão iniciando na comunidade.

No quadro referente à motivação verificou-se que 30 pessoas foram chamadas por amigos, 18 disseram que a motivação foi à busca de aproximar-se de Deus e 10 pessoas disseram que a motivação foi à família e o desejo da organização de vida.

Vê-se nessas respostas a forte influência que os jovens exercem entre si, gerando a motivação de buscar participar da religião em virtude do convite dos amigos.

Em termos do tempo e motivos da participação em tais grupos as respostas foram as seguintes:

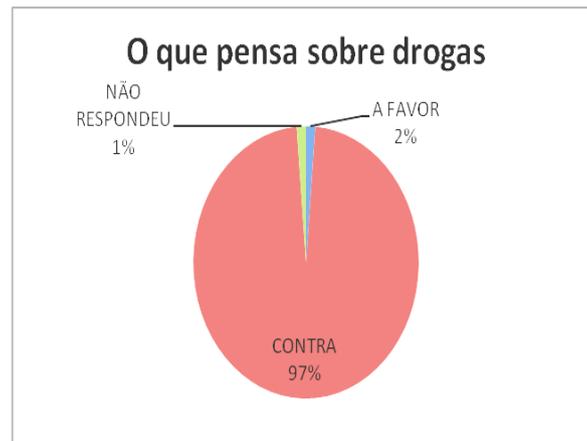
<b>Tempo de Participação</b>	<b>Quantidade</b>
1 a 6 meses.	9
7 meses a 1 ano.	8
2 anos	20
3 anos	7
4 anos	3
5 a 6 anos	4
7 a 9 anos	4
10 anos ou mais	15
Não respondeu	5

**Figura 47 - tempo na comunidade**

<b>Motivação</b>	<b>Quantidade</b>
Chamamento de Amigos	30
Questão de Convicção Religiosa	5
Busca de aproximar-se de Deus\Aumentar a Fé\Sede de Deus	18
Curiosidade	1
Família e desejo de organização da vida	10
Depressão\ Desejo de mudança de vida	3
É Legal participar	2
Não respondeu	6

**Figura 48 - Motivação**

No item 21 foi indagado a respeito do que pensam sobre drogas. As respostas mostraram que 97% dos jovens pesquisados afirmaram ser contra o uso, 2% declararam ser a favor e 1% não responderam.



**Figura 49 - O QUE PENSA SOBRE DROGAS**

O item 22 apontou a respeito do uso de drogas. As respostas mostraram que 85% declararam que não usaram e 15% afirmaram já terem usado.



**Figura 50 - USO DE DROGAS**

Nos questionários aplicados com os jovens da comunidade foi perguntado a respeito do uso de drogas. Cabe ressaltar as respostas de cinco jovens que afirmaram terem usado:

*“Usei álcool e maconha por 4 anos, consegui deixar com Jesus em minha vida.”*

*“Usei álcool e maconha por 3 meses,consegui deixar com a força de Deus.”*

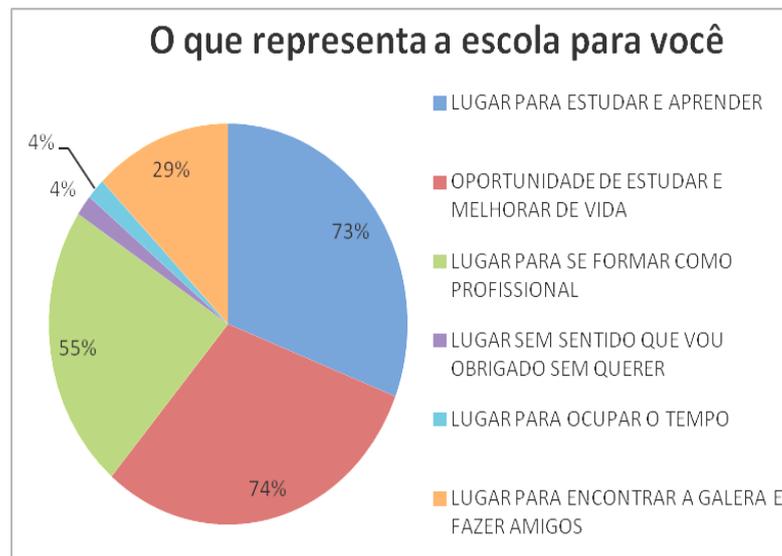
*“Usei maconha por 1 ano e meio, consegui deixar com Fé em Deus.”*

*“Usei maconha por quase 1 ano, consegui deixar por intermédio da minha namorada na época que foi para a comunidade.”*

*“Usei durante 3 anos, cocaína, maconha e crack, consegui deixar pela experiência que tive com o Amor de Deus.”*

Como faz notar, a vivência da espiritualidade pode ajudar um jovem na luta para deixar as drogas, fator de grande problemática nos tempos atuais. Verifica-se assim, que a vivência da espiritualidade na vida dos jovens, pode servir como um meio de auxílio para saírem das drogas. É possível ver nesses comentários a influência da espiritualidade na vida dos jovens que tem gerado transformações em suas vidas.

O item 23 analisou o que a escola representa para os jovens. Os resultados apresentaram respostas bem diversas, 73% dos pesquisados afirmaram ser um lugar para estudar e aprender, 74% como uma oportunidade de estudar e melhorar de vida, 55% lugar para se formar como profissional, 29% lugar para encontrar a galera e fazer amigos e 4% afirmaram ser um lugar sem sentido e um lugar para ocupar o tempo. Percebe-se assim que quase 80% dão algum sentido á escola.



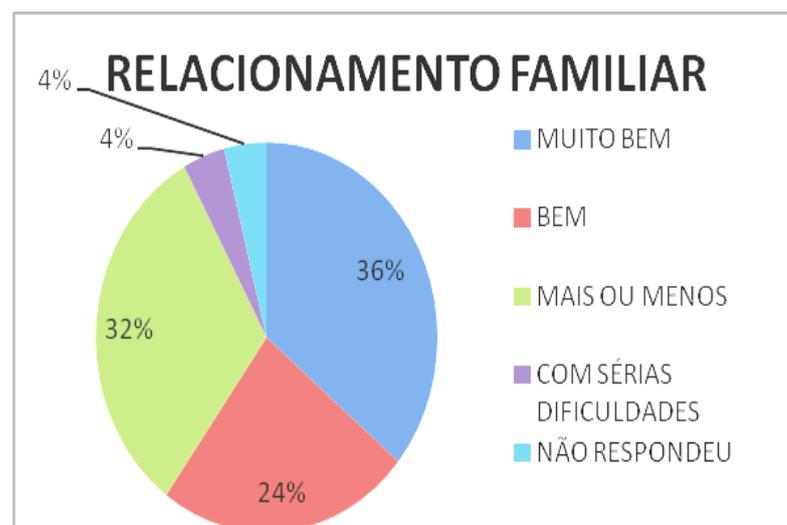
**Figura 51 - O QUE PENSA SOBRE A ESCOLA**

No item 24 foi questionado a respeito dos valores que consideram importantes na vida como jovem. As respostas mostraram traços e influências de propostas apresentadas por lideranças da comunidade junto aos jovens, conforme observação participante. As respostas se mostraram bem diversas, sendo 75% que declararam respeitar e viver bem com a família, 71% estudar para ser alguém, 68% praticar uma religião e 65% ajudar as pessoas.



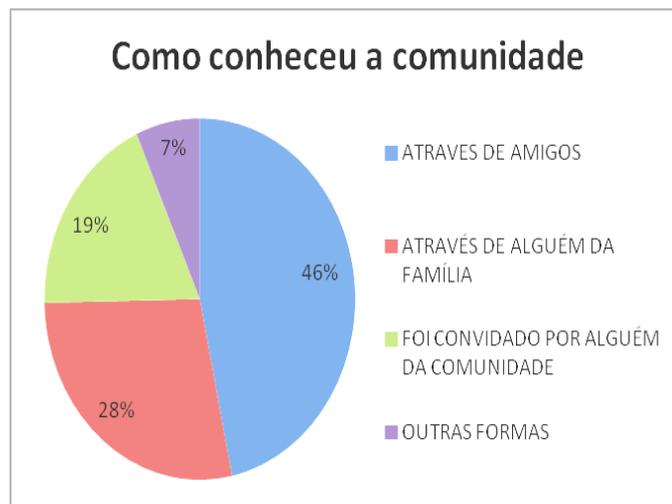
**Figura 52 - VALORES QUE CONSIDERA IMPORTANTES NA VIDA**

O item 25 enfatizou a respeito do relacionamento familiar. Nas respostas verificou-se uma proximidade no percentual dos jovens pesquisados nessa realidade, onde 36% afirmaram estar muito bem, 32% afirmaram estar mais ou menos, 24% afirmaram estar bem e 4% com sérias dificuldades e 4% não respondeu. Fato interessante que pode levar a uma reflexão, de que até que ponto a vivência na comunidade pode melhorar as relações familiares.



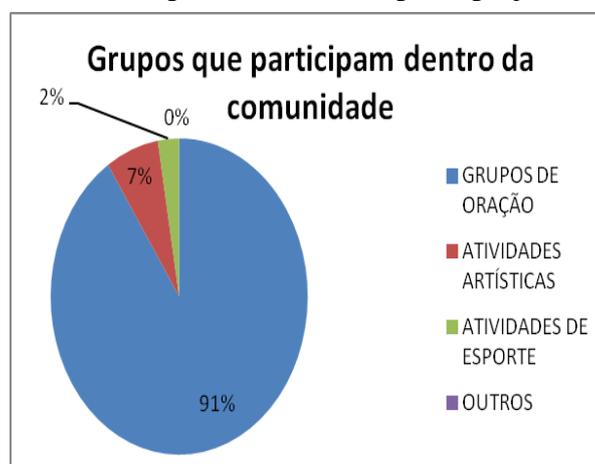
**Figura 53 - RELACIONAMENTO FAMILIAR**

No item 26 buscou-se averiguar a forma como conheceu a comunidade. Nas respostas observou-se um dado relevante da influência do jovem junto aos outros jovens. 46% afirmam ter conhecido a comunidade por amigos. Vê-se com isso a importante influência que os amigos tem na vida das pessoas. Seguindo na análise, 28% declararam ter conhecido a comunidade por alguém da família, 19% foi convidado por alguém da comunidade e 7% conheceu por outras formas. No geral nota-se que a participação em grupos religiosos iniciam pelo convite de alguém próximo.



**Figura 54 - COMO CONHECEU A COMUNIDADE**

O item 27 refere-se aos grupos que participam na comunidade. Nas respostas os jovens pesquisados declaram que 91% participam de grupos de oração, 7% de atividades artísticas e 2% de atividades de esportes e outros. Esses resultados demonstram que o espaço da comunidade atrai não só pela questão religiosa, mas também pelos gostos pessoais dos jovens em interesses nas artes e esportes oferecidos pelos projetos sociais ofertados.



**Figura 55 - GRUPOS QUE PARTICIPAM DENTRO DA COMUNIDADE**

O item 28 incidiu sobre o que acham da comunidade. As respostas apontaram que 83% acham a comunidade ótima, 12% acham a comunidade boa, 4% acham a comunidade regular e 1% não respondeu. Nesses dados é possível identificar uma visão satisfatória do trabalho da comunidade perante o olhar dos jovens pesquisados.

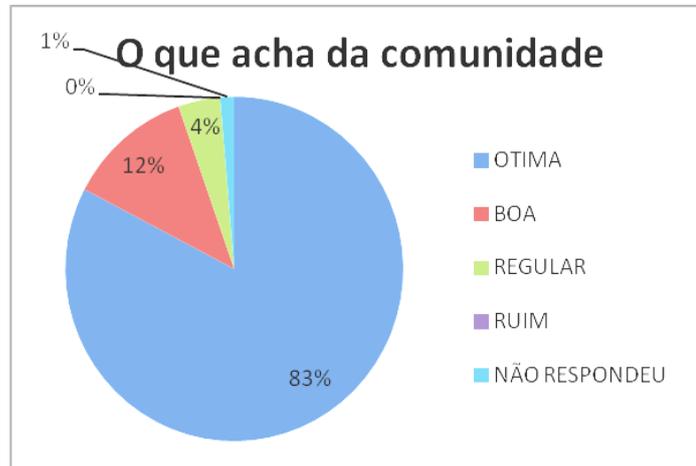


Figura 56 - Opinião sobre a comunidade

No item 29 buscou-se perceber a forma de como se sente dentro da comunidade. As respostas apresentaram um resultado bem diversificado e bastante positivo, 77% se sente bem, 72% se sente acolhido e amado, 52% se sente respeitado e 68% feliz. Os insatisfeitos e desrespeitados em sua individualidade representam 1%, alvo de preconceitos e limitados 0%.

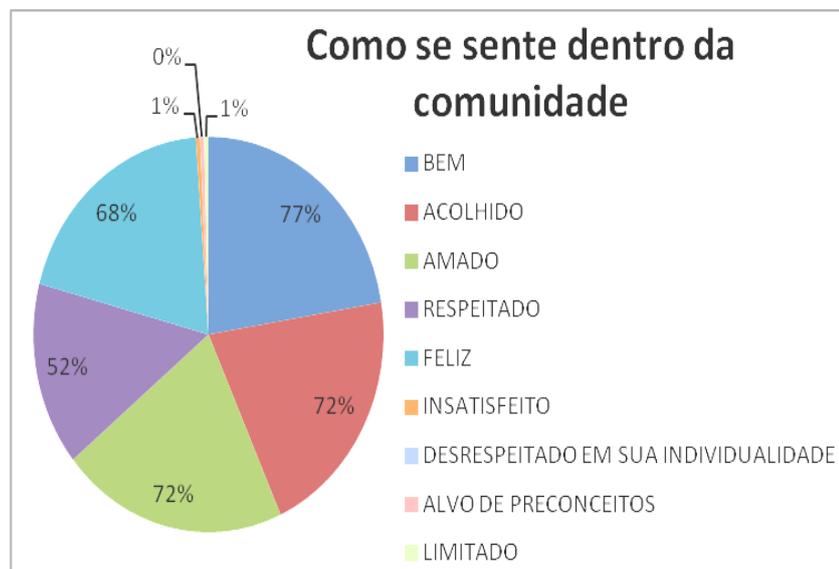


Figura 57 - Como se sente dentro da comunidade

Dentro desse universo percebe-se um olhar diferenciado de cada jovem, mas no geral acredita-se que esses jovens se sentem bem. Destacam-se algumas respostas dos jovens:

*“Eu me sinto na comunidade muito amada e muito bem.”*

*“Sou bem respeitado e bem acolhido por toda a comunidade que participo.”*

*“Eu pude me conhecer mais, através da comunidade.”*

*“Se você quer ser alguém na vida, lute por seus ideais e busque a Deus.”*

*“No começo me sentia um pouco julgada, mas aprendi a acolher e me deixar ser acolhida.”*

*“Lindo. Jesus é muito lindo!Maravilhoso.”*

*“É minha segunda família.”*

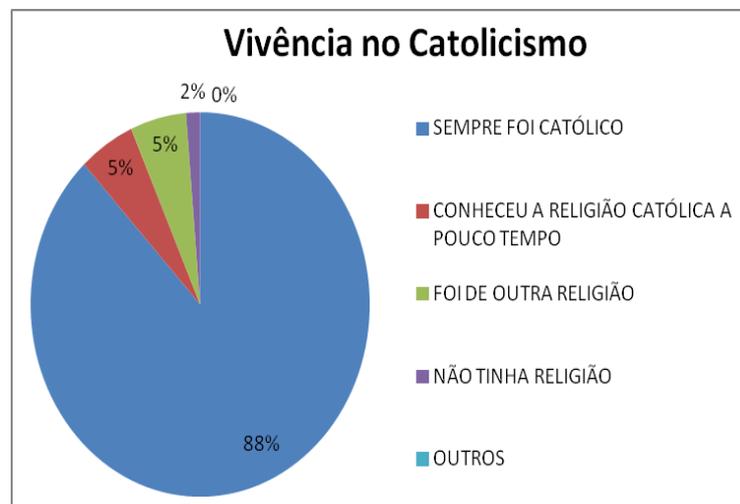
*“A graça de estar na caminhada, ser curado de vícios, forma de pensar e viver com fraternidade com irmãos de caminhada.”*

*“Sou muito amado por todos.”*

*“Sim, pois eu adoro estar no Vinde a Mim, me sinto bem e feliz amado por todos, enfim eu amo esta aqui.”*

*“Sim, pois quando venho para a comunidade triste, volto para casa como uma pessoa nova.”*

No item 30 foi questionado a respeito da religião. As respostas apresentaram que 88% declararam que sempre foram católicos, 5% afirmaram que conheceram a religião católica a pouco tempo e que foram de outra religião e 2% afirmaram que não tinham religião.



**Figura 58 - SOBRE A RELIGIÃO CATÓLICA**

Foi perguntado a respeito da religião e vê-se nas falas dos jovens muita afeição para com a religião católica:

*“Eu amo muito a minha religião católica.”*

*“É a religião que Deus me deixou, por isso eu amo a minha religião católica.”*

*“Sempre fui católico, mas não praticante. Graças a Deus hoje eu sou praticante.”*

*“Acredito que a religião católica é a que mais respeita a verdade de Deus.”*

*“A importância de ser católico e estar na presença de Deus vivo na Eucaristia, no seu corpo e sangue com a proteção de Nossa Senhora nossa mãe.”*

*“Completa tudo o que estava vazio em meu ser.”*

*“A verdadeira religião.”*

*“É muito legal ser católica, gostei mais do que das outras religiões que frequentei, espero continuar na Igreja.”*

No item 31 foi perguntado se muda algo na vida, o fato de ser um jovem atuante dentro de uma comunidade. As respostas mostram que 92% declararam que Sim e 8% que Não, dentro desse questionamento foi pedido uma justificativa sobre a resposta e eis as respostas dos jovens:



**Figura 59 - ATUAÇÃO DENTRO DA COMUNIDADE**

*“Sim. Atitudes boas, conhecimento, paz.”*

*“Sim. Me ajuda, quero dizer me  
faz ser mais humano com o outro.”*

*“Sim, porque sou muito mais feliz vivendo esse amor.”*

*“Sim, eu posso a ver a realidade do mundo de hoje.”*

*“Sim. Tudo, em relação a minha família e com o próximo.”*

*“Sim, a forma como encaro tudo em minha, minhas atitudes.”*

*“Sim, não bebo mais álcool.”*

*“Sim. Tudo. A forma de olhar as pessoas, de falar, de agir. Sou Feliz.”*

*“Sim. A prenda de ser mais humilde, de dar valor a família, aumentei o respeito ao próximo, espero pelo tempo de Deus.”*

*“Sim. Me faz ser um jovem completo. Pois estou em contato direto com Deus.”*

*“Sim. Atos e Palavras, gestos e forma de viver na sociedade, que hoje esta infelizmente tão distante de Deus.”*

Nessa perspectiva é interessante destacar o confronto com a pergunta desse trabalho. A luz de perceber se a espiritualidade gera no jovem um olhar diferenciado no cotidiano, pode-se ver nessas respostas pistas, que jovens dizem ter modificado suas vidas por essa vivência.

No olhar crítico de pesquisador, percebe-se a religião como um fenômeno cheio de significados, e por meio desse recorte feito na Comunidade Vinde a Mim, percebe-se que os mesmos dão validade a espiritualidade, afirmando terem uma nova visão diante do cotidiano.

Nas entrevistas realizadas com os jovens oriundos de diferentes realidades, foi perguntado se fazia alguma diferença ser um jovem carismático no mundo de hoje, e nas respostas vemos traços que legitimam esse olhar diferenciado no cotidiano:

*Faz bastante diferença. Em seus atos, podemos ver essa diferença quando pegamos um jovem que não é carismático com aquele que é carismático, comece a conversar com ele e vamos ver que os objetivos são diferentes, as palavras, o vestir se diferencia. O jovem Carismático não quer que ele seja o santinho, mas ele busca e quando ele encontra Deus, ele vai tendo mais e mais sede de Deus e Deus vai modelando o jovem e é uma graça aqueles jovens que conhecem a Deus na sua juventude, pois são poupados e isentos de praticarem muitas coisas, sendo moldados*

*por Deus e assim desde a juventude vão tornando-se pessoas belas por dentro e por fora e não deixam que o mundo o vandalize ,pois é isso que a sociedade faz através das musicas das roupas, com a família, na qual o que sociedade ensina é que não vale a pena o sentido do matrimônio, onde as pessoas casam e com três meses se separam,perdendo todo o valor moral e valor cristão.(Daiane Martins-coordenadora do grupo de jovens Ágape-23 anos)*

*Faz muita diferença, pois na comunidade encontrei muita coisa boa, diferente de quanto eu estava no mundo (Everton, conhecido como Papel, ex usuário de drogas, mora na Comunidade da Lagoa do Opaia-17 anos)*

*Toda diferença, para o mundo poder enxergar Deus, ver que Deus existe, que Ele quer que a gente o siga, siga a vontade de Deus.(Rute,ex participante da Igreja Evangélica Assembleia de Deus-21 anos)*

*Faz diferença, pois os jovens que se encontram no mundo, quando você os aborda com um Bom dia, por exemplo, eles estão de cara fechada, tristes, o inverso daqueles que estão engajados, que tem uma vida diferente, de alegria de acolhimento para com outros diferente dos que não estão engajados.(Pedro Lucas, ex usuário de drogas, mora na Comunidade da Lagoa do Opaia-19 anos)*

*Faz diferença porque como jovem carismático, nos tornamos pessoas visadas onde as pessoas nos olham e querendo ou não elas nos vem de forma diferente, nos veem como o próprio Cristo. Faz assim com que aquelas pessoas se sintam chamadas ao verem nossa alegria e nosso jeito de ser diante das situações.(Lucas,participante de um grupo da comunidade,morador do Conjunto habitacional Planalto Universo-18 anos)*

*Faz muita diferença, pois se vê a realidade do ser jovem do ser alegre, que o leva a encarar tudo com fé, com cabeça erguida,porque jovem tem fibra, tem garra e o jovem carismático é movido a ter essa fibra,essa garra, essa coragem, de sair pela porta da sua igreja e lutar pelo mundo ai fora.(Ana Alice, participante de um grupo de jovens-15 anos)*

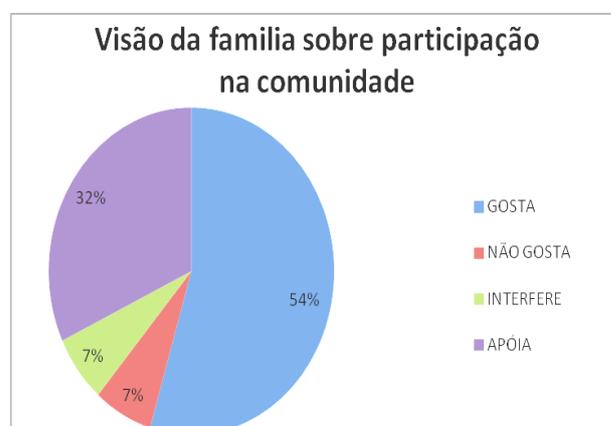
*Sim, um jovem carismático é capaz de salvar vidas e unir famílias. (Mateus Duarte, coordenador de um grupo de jovens-18 anos)*

*Faz toda diferença pois hoje temos uma realidade muito difícil na juventude, naquilo que o mundo oferece, naquilo que a sociedade em si tem dado para os jovens e quando o jovem passa a viver uma fé, passa a ser um jovem carismático, ele não busca isso, mas ele tem um alvo, tem algo a se buscar então faz uma diferença pois o jovem carismático é privado de muitas coisas que o mundo oferece. Ser um jovem carismático é ser uma forma de se precaver de prevenir-se daquilo que o mundo oferece. (Lidiane Teixeira, técnica em radiologia e universitária mora na cidade de Barreira no interior do Ceará-23 anos)*

*Faz muita diferença ser um jovem carismático na perspectiva de vivermos num mundo altamente egoísta e individualista, aonde aí a religião tem um papel de resgate da essência da vida dos jovens. Um jovem em Cristo tem um entendimento daquilo que Deus tem para suas vidas e o leva a transmitir essa experiência para os outros jovens. (Jocyle Cavalcante, jornalista ,trabalha como produtora de um programa de televisão em uma emissora na cidade de Fortaleza-24 anos)*

*Sim – eles são luz nesse mundo marcado por trevas e tantas desgraças. (Marcos David, jovem participante de um grupo da comunidade e casado-21 anos)*

O item 32 incidiu de como sua família ver sua participação dentro da comunidade. As respostas mostram um olhar positivo das famílias para com a comunidade. Segundo a resposta dos jovens pesquisados, vemos que 54% gosta, 32% apóia e 7% não gosta e interfere.



**Figura 60 - OPINIÃO DA FAMÍLIA PELA PARTICIPAÇÃO DO JOVEM NA COMUNIDADE**

Na aplicação do questionário foi pedido aos jovens pesquisados que justificassem a resposta e os mesmos relataram:

*“Minha mãe fica muito feliz quando venho para a comunidade.”*

*“O que eu desejo comentar é que uma família em Deus é mais feliz e mais forte, para enfrentar as batalhas.”*

*“No começo minha mãe reclamava, bastante, pois dizia que eu gastava muito tempo.”*

*“Minha família vive uma conversão diária em relação a Deus.”*

*“Não digo com orgulho, mais me respeitam e pedem opiniões e orações.”*

*“Gosta, pois fico no lugar que ela confia e não fico no meio da rua.”*

*“Minha mãe gosta porque ela diz que eu me tornei uma pessoa boa, mudei muito.”*

*“Fico triste quando não posso vir.”*

*“Minha família interfere, pois meu pai não é muito de acordo.”*

*“Minha mãe interfere, pelo pouco tempo presente na família.”*

*“Minha mãe não gosta, pois diz que vivo mais na comunidade e sente só.”*

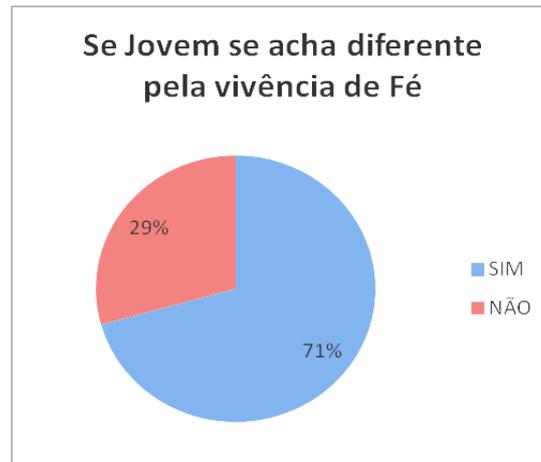
*“Minha família é toda evangélica, e eu vim de lá, então eles não aceitam minha decisão.”*

*“Agradeço minha mãe por ter me ajudado a reencontrar o verdadeiro amor.”*

*“Minha família gosta pois ela sabe que aqui é um bom lugar para mim.”*

*“Minha mãe quer sempre que eu venha a comunidade.”*

No item 33 foi indagado se o jovem se achava diferente por vivenciar sua fé. As respostas apresentaram dados que seguindo nessa análise nos concedem pistas de legitimidade. Em vista da vivência da espiritualidade o levam a ter um novo olhar diante do cotidiano, as respostas dos jovens apresentam que 71% se acham diferente por vivenciar a sua fé e 29% não se acham diferente.



**Figura 61 - Se jovem se acha diferente pela vivência de fé.**

Dentro dessa pergunta foi pedido que os mesmos justificassem suas respostas. No geral as respostas apontaram um sentir-se diferente bem positivo, longe de preconceitos e discriminação. Alguns até enfatizaram não sentir-se melhor do que ninguém e isso retrata um pouco o olhar positivo do jovem para consigo e para o outro, mostrando-se livre e com valores bem presentes.

*“Sim, porque eu reconheci o Amor de Deus.”*

*“Sim, pois as suas atitudes são diferentes das outras pessoas.”*

*“As pessoas podem ver Deus nas minhas ações.”*

*“Não me considero diferente, pois sendo ou não católico sou uma pessoa normal como qualquer outra.”*

*“Sim, eu me sinto um jovem iluminado nesse mundo de escuridão e trevas.”*

*“Não, pois às vezes sou um pouco incompreendida.”*

*“Não somos comprados por falsas amizades e falsas felicidades.”*

*“Sim, por que eu amo a Deus.”*

*“Sim, por que a vivencia da fé me faz ter atitudes diferentes.”*

*“Sim, pois eu tenho conhecimento mais sobre Deus.”*

*“Sim. Me preocupo com o outro, pois desejo que eles vivam o mesmo que eu.”*

*“Sim. Me sinto feliz, completa, útil, responsável, etc.”*

*“Sim. Um jovem católico praticante, reflete Deus em tudo o que faz e isso nos torna diferentes.”*

- “Sim, fico sempre calmo diante das situações.”*
- “Agora sei o que é bom e necessário para a minha vida.”*
- “Porque procuro viver aquilo que Deus quer.”*
- “Não, pois somos todos Iguais.”*
- “Não pois todos nós podemos ser iguais.”*
- “Sim, pois vivemos de outra forma dos outros jovens. Meus pais por exemplo começaram a me olhar de outra forma.”*
- “Sim, pois vivemos de formas diferentes, meu jeito de ver, falar mudou.”*
- “Um jovem melhor.”*
- “Sim. Na família principalmente, pessoas muito difíceis, o perdão tem que ser continuo e as pequenas coisas nos faz crescer.”*
- “Sim, atos diferentes por vivenciar a fé.”*
- “Sim, por que penso diferente de outros jovens em muitos aspectos.”*
- “Sim, principalmente pelas escolhas que fiz.”*
- “Sim, porque não vivo como os jovens que não são de caminhada, que vivem sem razão de viver,sem motivo.”*
- “Não me acho melhor por isso me acho responsável para que outras pessoas conheçam a Deus.”*
- “Me acho diferente não por ser melhor, do que os outros, mas porque estou vivendo a vida de uma forma diferente.”*
- “Sim,porque as pessoas dizem que sentem em mim a presença de Deus, mais acima de tudo neste mundo onde as pessoas vivem desordenadamente seus instintos.”*
- “Sim,pois vejo o pecado que domina o mundo e principalmente o meio em que vivo, dentro disso tudo, pela graça de Deus, consigo agir segundo a vontade dele.”*
- “Porque é uma vida melhor e que agrada a Deus.”*
- “Sim, porque vivencio o contrario do que o mundo prega.”*
- “Não, eu acho que eu sou qualquer um.”*
- “Busco as coisas do alto, prezo pelo que é sagrado, absoluto.”*
- “Sim.Porque o meu modo de vida é viver primeiramente para Deus.”*
- “Sim. Porque tenho a oportunidade de me aproximar de Deus.”*
- “Sim. Porque eu me sinto uma pessoa renovada pelo Senhor.”*
- “Não. As vezes tenho tanta briga em casa que as vezes acabo me esquecendo de como agir.”*

*“Sim. Quando faço as coisas erradas sei reconhecer. Digo isso porque sou temperamental e vivenciar a Fé me ajuda a tranquilizar meu coração.”*

*“Me acho um jovem diferente por atos e palavras.”*

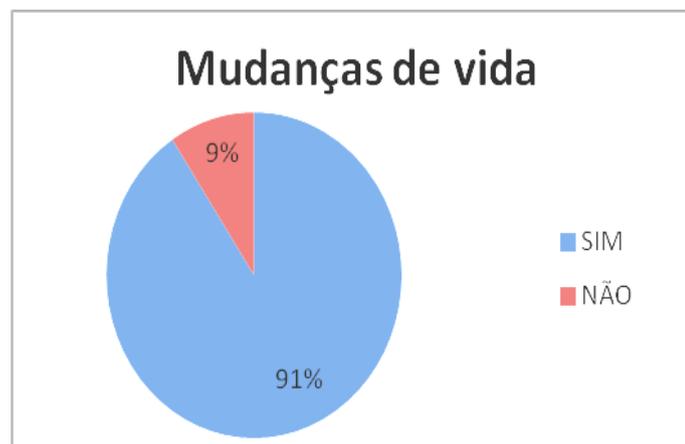
*“Não pois sou igual aos outros jovens.”*

*“Sim pois vários amigos não acreditam em Deus e vejo a diferença deles para mim.”*

*“Sim pela oportunidade de poder estar com Deus.”*

*“Sim, mudou atitudes e pensamentos.”*

O item 34 buscou verificar se algo havia mudado em sua vida depois que se tornou um jovem carismático e solicitado que comentassem algo. As respostas apresentaram 91% que Sim e 9% que Não.



**Figura 62 - Mudanças de vida**

No final dos itens a serem marcados pediu-se que pudessem escrever os tipos de mudanças ocorridas. Pode-se averiguar em muitas falas, diversos tipos de mudanças relatadas. Em sua maioria viu-se muitas mudanças a nível interior. Pessoas que aprenderam a olhar para o outro de uma forma mais positiva, outros alegaram estar melhor preparados para enfrentar melhor a vida, mudanças de vida, melhorias nos relacionamentos interpessoais, etc. Segue abaixo os comentários de alguns jovens:

*“Sim. Muitas coisas mudaram na minha vida por eu ser uma jovem cristã.”*

*“Sim. Meus atos, estou mais alegre e vejo as pessoas de outra forma.”*

*“Sim. Descobri o sentido da minha vida. No mundo eu aprendi a satisfazer o meu ego, pensar só em mim. Na igreja tenho aprendido a ser mais humana e ver como Deus me ama.”*

*“Sim. O meu modo de ser com varias pessoas.”*

*“Sim, eu me tornei uma pessoa melhor, comecei a respeitar as pessoas e ama-las através de tudo.”*

*“Sim, com certeza mudei muito meu jeito de ser.”*

*“Não, pois sempre fui calma, só deixei de ser um pouco anti-social.”*

*“Sim. O modo de ver o próximo.”*

*“Sim. Comecei a ver o dia a dia com outros olhos.”*

*“Sim, tudo mudou, família, amigos, trabalho a forma como encaro a vida e as coisas que acontecem. Só acho que os jovens precisam ser sacudidos reavivados afinal eles são a potencia, a vida da Igreja.”*

*“Sim. Antes eu achava uma besteira, depois que eu entrei na comunidade, mudou todo o meu pensamento.”*

*“Sim, eu respeito os outros agora.”*

*“Sim. A forma de agir com o outro e em casa.”*

*“Sim. Alegria, respeito, humor, orgulho, praticamente tudo.”*

*“Sim. Ser Carismático me faz ser melhor como pessoa pois aprendo com o próprio Jesus a ser um jovem cristão.”*

*“Sim, o dia a dia em casa, no trabalho e forma de agir e pensar.”*

*“A forma de tratar o próximo, minha família e amigos.”*

*“Porque vivo bem melhor.”*

*“Sim, minha vida mudou completamente, pois não vivo mais no meio da rua.”*

*“Sim. Meu jeito, meu caráter e minha vida.”*

*“Tudo.”*

*“Sim, o jeito de agir.”*

*“Sou uma pessoa mais feliz.”*

*“O jeito de me vivenciar com os amigos.”*

*“A Alegria a acolhida e a abertura no dialogo. Não tem como fugir de algo que é enraizado em nós: Vinde a Mim.”*

*“Sim, quase tudo mudou a minha vida.”*

*“Sim, minhas escolhas.”*

*“Sim, amando o próximo, se doando.”*

*“Sim. Tudo o meu jeito de pensar e agir. sou feliz, sou de Jesus, sou Vinde a Mim.”*

*“Sim, a personalidade.”*

*“Sim, aprendi mais sobre a Igreja e sobre mim mesmo, conheci um outro lado da igreja que não conhecia.”*

*“Sim. Mentalidade, Tudo.”*

*“Sim. Consegui me abrir para Deus e entender os projetos de Deus para a minha vida.”*

*“Sim. Tem pessoas que ficam querendo que eu deixe de fazer as coisas de Deus para fazer o que o mundo hoje oferece, mas como não aceito, me julgam por eu não querer aproveitar a vida.”*

*“Sim, tudo melhorou pra mim, apesar de todos os meus defeitos consigo lidar melhor com as varias situações que me aparecem, antes explodia com mais facilidade, hoje estou melhor. Hoje sou verdadeiramente feliz com Deus.”*

*“Minha fé aumentou, Jesus é o motivo maior do meu viver.”*

*“Sim. Tudo. Ando na contramão do mundo.”*

*“Sim. A maneira de ver a vida.”*

*“Sim o meu jeito de viver e de ver as pessoas. Não há experiência mais fascinante que essa mais de conhecer o nosso Deus que é pai.”*

*“Sim. Minha forma de pensar.”*

*“Sim. As coisas ruins que o mundo oferece foram embora e ficaram as coisas de Deus.”*

*“Sim. Um pouco do meu jeito com as pessoas.”*

*“Sim, a minha forma de ver o mundo.”*

*“Sim meu modo de agir me renova.”*

*“Sim, Deus mudou a minha vida.”*

*“Sim, meu ego diminui.”*

*“Comecei a amar meus irmãos e obedecer meus pais.”*

No final do questionário foi pedido que os pesquisados deixassem uma mensagem para os jovens de hoje. Percebe-se em mais um momento nessas mensagens, traços da vivência da espiritualidade e percebemos a alusão feita a respeito do não uso das drogas e palavras de motivação. Vejamos abaixo as mensagens deixadas pelos jovens:

*“Quem tem Deus no coração tem tudo na Vida.”*

*“Faça a vida valer a pena, corra atrás de quem não te deixa na mão. Levanta-te Jovem, Deus nos ama.”*

*“Viva a vida com alegria e amor e em Deus o seu Salvador.”*

*“A verdadeira alegria está em Cristo. Descobri isso depois que dei o primeiro passo, indo para o Seminário de Vida no Espírito Santo. Hoje não preciso beber para ser alegre, nem usar meu corpo para sentir prazer. Encontro tudo isso em Jesus. Por isso experimente as maravilhas do Espírito Santo, Ele renova todas as coisas.”*

*“Que os jovens não sejam do mundo, pois o mundo não oferece nada, só drogas e bebidas.”*

*“Viva a sua juventude com amor e sabedoria, escolha a melhor parte. Ser Feliz.”*

*“Tenham muita prudência em suas atitudes.”*

*“Tem um Deus que espera por você e que te ama. Deixa ser amado e realizado por ele.”*

*“Se procurar acabar encontrando não a explicação duvidosa da vida, mais sim a poesia inexplicável de Deus.”*

*“Jovem levanta-te! Vamos sacudir a Igreja com ousadia e o vigor de nossa juventude.”*

*“Aproveite a vida, mas não faça besteira que você pode se arrepender.”*

*“Sem fé, seu coração não bate e com fé você ajuda a bater o coração dos outros.”*

*“Servir a Deus é o melhor de Ser Feliz.”*

*“Respeito aos pais, a família e a Deus acima de tudo.”*

*“Jovem a Santíssima Virgem Maria te espera para te conduzir ao coração de Jesus.”*

*“Peço pelos corações da juventude que não conhecem a verdadeira alegria de viver, Jesus Cristo.”*

*“Creiam em Deus.”*

*“Que o Senhor conceda a vocês a graça de ter uma experiência verdadeira com o Amor de Deus e que lhes dê uma mente e atitudes santas.”*

*“Procure sempre um encontro com Deus, porque só ele pode mudar a nossa vida.”*

*“Que os jovens de hoje entrem em comunidades, como essa, pois muda suas vidas completamente, pois a comunidade é... Não tenho palavras para explicar o Vinde a Mim.”*

*“Que os jovens de hoje se livrem das drogas, tenham fé em Deus, porque sem Deus nós não somos nada.”*

*“Procurem a Deus.”*

*“Acredite em Deus, Ele tudo fará em sua vida.”*

*“Procurar a Deus pois só Ele é o caminho certo que nos leva a felicidade.”*

*“Jovens faça como eu, entregues tua vida na mão de Deus, e o mais importante Ele fará.”*

*“Ser santo sem deixar de ser jovem! Amo minha Igreja Católica apostólica Romana.”*

*“Quem vive com Deus tem a vida ganha.”*

*“Sempre acredite em Deus.”*

*“Que Deus é a nossa força e independentemente de qualquer coisa sempre estará ao nosso lado. Deus nos ama.”*

*“A 1ª coisa a ser feita é se decidir e buscar viver a fé. Sem esperar muito das pessoas e sim de Deus! Somos falhos mas Deus nos dá a graça de acertar quando o buscamos. Se hoje as pessoas, o mundo, tá difícil, é porque não buscam a Deus. Experimente buscar esta graça diariamente! Não é preciso questionar apenas doe-se ao mundo, aos seus amigos e familiares com seu testemunho vivo.”*

*“Deus é nossa força.”*

*“Busque sempre a Deus na sua vida.”*

*“Drogas Não, Vida Sim.”*

*“A verdadeira alegria de ser jovem está em encontrar em Deus, a fonte de todo o amor que precisamos para ser feliz e corresponder esse amor através da nossa vida.”*

*Nesta certeza seremos jovens verdadeiramente livres e felizes. Seja um jovem que faz a diferença. Vale a pena ser de Deus.*”

*“Lutar sempre para ser de Deus, desistir jamais por que em Cristo somos mais que vencedores.”*

*“Jovens assim como Cristo e os santos que vocês possam deixar o sepulcro que vos prende e viver como ressuscitados.”*

*“A verdadeira felicidade consiste em amar e ser amado e para amar precisamos estar ligados ao Amor: Deus. Busquemos o Amor. Vale a pena ser de Deus.”*

*“A Comunidade e a igreja necessita de jovens cheios do Espírito Santo para que as trevas que esta no mundo seja iluminada pela luz da força da juventude, Jovens sal da terra, Jovens a luz do mundo.”*

*“Quando damos um sim para Deus nada perdemos, só ganhamos e quando colocamos nossa vida e limitações nas mãos de Deus, conseguimos ir além do imaginável pois Deus com sua destra nos sustenta e por ele nos amar tanto mostra sua confiança em nós, para podermos e também acreditarmos em nós. Em Deus tudo somos capazes. Por isso buscai as coisas do alto e tudo te será dado em acréscimo.”*

*“Deus é bom e o diabo não vale um bombom.”*

*“Jovem desperta e buscai a Deus enquanto ele se deixa encontrar, é muito bom ser de Deus.”*

*“Busquem o verdadeiro amor, ele está todos os dias de braços abertos a lhe acolher. O amor que não julga, que não te condena, mais que ama você, do jeito que és. Que sejamos uma juventude diferente: Jovens que buscam a Deus.”*

*“Irmão me diz uma cara que teve vitória no crime, o crime não compensa e nunca vai compensar.”*

*“Os jovens precisam buscar as coisas do alto, firmar na rocha que é Jesus.”*

*“Irmãos, vivam a vida em Cristo pois com ele tudo podemos, pois ele sim é o nosso Deus do impossível.”*

*“Persistam nos seus sonhos.”*

*“Se junte sempre a Deus e procure seguir seus caminhos.”*

*“Não use drogas jamais e sim curta a vida em Jesus Cristo que é muito melhor,”*

*“Não importa ser jovem o que importa é ser de Deus.”*

*“Jovens tenha fé, o amor de Deus cura tudo.”*

*“ O mundo pode ser diferente se nós não nos acostumarmos com ele, mas lutar para transformá-lo e assim conseguiremos o amor se sentir amado.”*

*“Ser santo sem deixar de ser jovem,viva a vida feliz, mas sem fazer besteira pois a vida é cruel.”*

*“Sem Deus não somos nada.”*

*“Que aquele jovem que escolhe a Deus não se arrependa pois Deus é maravilhoso.”*

*“Lute e viva o Amor de Deus nele teremos a salvação.”*

*“Seja um jovem de Deus pois somente seu amor nos salvara.”*

*“Que lutem para ser de Deus, pois é muito difícil.”*

*“Melhor caminho a seguir é o de Deus.”*

*“Vale a pena ser de Deus, busquemos sempre a Deus pelas coisas do céu.”*

Nas mensagens apresentadas pelos jovens, verifica-se pelas palavras de encorajamento, uma presença muito intensa da espiritualidade. Buscando um olhar crítico de pesquisador vê-se a influência exercida pela religião na vida dos mesmos. Foi realizada uma pergunta sobre o que eles pensavam de seu futuro e se a vivência de fé teve ou tinha alguma influência nesses planos. Vejamos esses traços nas respostas abaixo:

*Teve e tem sim. O meu futuro entrego nas mãos de Deus. O que penso do meu futuro é cada vez mais dar o meu sim a Deus. Como trabalho com os jovens para mim é gratificante, quando vemos um jovem que saiu das drogas, que traficava e ele nem que seja por uma noite escutar o Amor de Deus em sua vida, e ai na próxima semana ele vem novamente e pouco a pouco você também vai se deixando ser modelado por ele. Embora o cansaço do dia a dia da correria, é gratificante olhar para aquele jovem e dizer obrigado Senhor, pois uma alma foi resgatada para ti, uma alma não se perdeu, pois ele também passa a ser um evangelizador dentro da sua família, através da mudança do jeito que ele era, e do jeito que ele passa a ser modelado, na certeza que a mudança não é instantânea, é todo um processo e esse processo que vai transformar a família dele,pai mãe irmãos amigos,eu vejo muito isso. (Daiane Martins-23 anos)*

*Penso estar em Deus e continuar no caminho de Deus. (Everton, conhecido como Papel -17 anos)*

*Penso para o meu futuro me entregar mais e mais a Deus, esta disponível para servir a Deus, esta totalmente livre e abandonado nas mãos de Deus. (Pedro Lucas - 19 anos)*

*Sim. Quando eu era da igreja evangélica eu pensava no futuro onde eu iria trabalhar ganhar muito dinheiro, casar era tudo que eu sempre sonhei. Quando conheci a igreja católica pela Comunidade Vinde a Mim, a minha fé é bem mais profunda e hoje estou buscando mais a vontade de Deus que é bem o contrario daquilo que eu imaginava e queira para minha vida (Rute-21 anos)*

*Sim, pois como jovens temos sonhos e planos, quando crescemos vamos ter outros sonhos e planos. Para mim o meu sonho é fazer a vontade de Deus, fazer aquilo que Ele sonhou para minha vida. (Lucas-18 anos)*

*Eu penso num futuro estável, bem financeiramente, em vista de eu participar da religião, penso o meu futuro hoje orientado pela minha religião. Se for de eu me casar que seja estável, e que seja conforme o que a minha igreja orienta, se eu for de estar com trinta anos e perceber que não estou preparada para ter um filho, não terei, pois não é minha vontade é a vontade de Deus, não colocarei uma criança no mundo se não me sentir preparada para cuida-la. E caso seja chamada a viver o celibato, que eu viva, guardando minha castidade para Deus e a minha fé tem sim muita influencia para o meu futuro. (Ana Alice-15 anos)*

*Meu futuro é me entregar cada vez mais no que Deus quer pra mim. Meus planos tudo em mim, entrego nas mãos de Deus, pois Ele tem o melhor para mim. (Mateus Duarte-18 anos)*

*Não gosto muito de planos, tento viver o Hoje o amanhã pertence a DEUS. Só quero dar a minha esposa e ao meu filho(a) atenção e carinho. (Marcos David-21 anos)*

*Pretendo terminar minha faculdade, fazer especializações, fazer mestrado, doutorado e por ai vai, mas assim quem sabe se for meu estado de vida me casar, ter*

*filhos, ter minha família e a fé tem toda uma interferência sim porque a partir da fé eu posso entender o tempo de cada coisa, esperar pelo tempo de cada coisa. A partir da vivência da fé tenho consciência que tudo aconteceu no tempo certo e ao mesmo tempo a fé mantém viva a esperança em mim de que um dia tudo irá se concretizar. A Fé resumindo é um impulso que me leva a ir para frente, a não desistir, a permanecer mesmo em meio as dificuldades, mesmo em meio aos problemas, a fé me faz buscar aquilo que eu quero. (Lidiane Teixeira-24 anos)*

*A religião teve e tem influencia nos meus sonhos e projetos da minha vida, em vista que através da experiência com Deus tive uma mudança radical no meu modo de ver a vida. Poderia hoje por exemplo estar casada, ter filhos, estar exercendo minha profissão de jornalista, mas em contrapartida nunca ter tido uma experiência com o Amor de Deus. Hoje tenho a cada dia uma maior certeza do grande amor de Deus em minha vida, tudo que tenho foi Deus que me deu, hoje vivo o celibato, que para o mundo é uma loucura, trabalho em uma emissora de TV aqui de Fortaleza, tudo isso foi Deus que deu. A presença de Deus é maravilhosa e por isso hoje sou motivada a querer dar minha vida para Deus, assim como Deus me deu tudo, eu também quero dar minha vida para Deus, viver em função dele e para Ele, para eu largar tudo e viver na realidade de Comunidade de Vida, com o intuito de levar mais e mais pessoas a terem também essa experiência que tive um dia com Deus, para eu evangelizar as pessoas. (Jocielly Cavalcante-24 anos)*

Em suma, percebe-se uma presença muito intensa da espiritualidade na vida desses jovens que participaram da pesquisa. Jovens pertencentes à classe média baixa; moradores dos arredores do trilho, Lagoa do Opaia e Conjunto Habitacional Planalto Universo; envolvidos pela sociedade do consumo, mas com valores bem presentes. Na maioria das falas viu-se que a vivência espiritual traz mudanças a nível humano e emocional. Que essa mesma vivência aponta dados que levam a mudanças no cotidiano do jovem, assumindo assim uma nova identidade e construindo novas referências de vida a partir do que vivem no campo da espiritualidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de estudo dessa monografia, focalizou juventudes e religião. Busquei incidir meu olhar na realidade dos jovens, participantes do movimento RCC da Igreja Católica, mais especificamente, na Comunidade Católica Vinde a Mim, localizada no bairro Vila União. O propósito da pesquisa foi configurar a realidade das juventudes, procurando compreender os sentidos da espiritualidade em suas vidas no cotidiano, com base na experiência da Comunidade Vinde a Mim.

Essa pesquisa foi feita numa linha de abordagem quanti-quali, ou seja, qualitativa com aportes de natureza quantitativa, trabalhando de forma sistemática as observações feitas por meio dos questionários e das entrevistas que foram aplicadas.

Durante a pesquisa, procurou-se, numa primeira etapa, obter o conhecimento oriundo da teoria buscando ampliar a visão para estudar mais a fundo esse fenômeno. Orientada pelas inspirações teóricas, foi desenvolvido trabalho de campo na busca de levantar informações, depoimentos, reflexões para compreender o fenômeno em estudo.

O caminho percorrido na pesquisa se deu de primeiro momento da pesquisa bibliográfica, seguido do estudo sobre a história do bairro Vila União e a montagem de um perfil das juventudes do bairro pela aplicação de um questionário em uma Escola Pública Estadual, nas turmas da 9ª série.

Em seguida foi feito o estudo mais específico de campo, na Comunidade Vinde a Mim, onde foram entrevistados os coordenadores, o atual e o primeiro, logo após foi aplicado um questionário junto aos jovens participantes da comunidade e por último foi feitas entrevistas com jovens de diferentes realidades da comunidade, no intuito de extrair os significados da espiritualidade em suas vidas.

Concluindo as etapas da pesquisa foi feita a análise dos dados e logo após a escrita.

O caminho percorrido na tessitura dessa pesquisa foi repleto de descobertas, desafios e superações. O primeiro grande desafio foi à escolha do objeto a ser pesquisado. Diante de muitas possibilidades, instigado a investigar sobre as juventudes e religião, na realidade da Comunidade Vinde a Mim, integrante do movimento carismático que participo há 12 anos.

Um grande desafio que se levantava, a partir de questionamentos que surgia, era como poderia fazer um estudo de algo, em que se está inserido há tanto tempo, como fazer o estranhamento desse objeto, como fazer com que o olhar de pesquisador conseguisse realizar essa pesquisa.

Esses questionamentos serviram de motivação e estranhamento que, de primeira instância parecia algo de difícil possibilidade, tornou-se algo possível a partir da ampliação da visão por causa da teoria trabalhada anteriormente. Com isso gerou no pesquisador um olhar diferenciado para com o objeto, fazendo perceber nos dados colhidos nos questionários e nas respostas das entrevistas e nas observações participantes, particularidades que somente pelo olhar de pesquisador é possível ter acesso.

A conclusão dessa monografia gerou significados imprescindíveis na minha vida acadêmica. Como estudante de Ciências Sociais, esse trabalho me fez exercer o ofício de pesquisador, na medida em que através de observações junto aos sujeitos pude desenvolver resultados que anteriormente não tinha percepção.

O olhar investigativo gerou um resultado muito relevante para o foco da pesquisa. No geral percebeu-se que a religião tem estado muito presente nas juventudes do bairro. Segundo a abordagem feita na escola, 76% se declararam cristãos, com 48% católicos e 28% evangélicos, um percentual que mostra a presença das juventudes no campo da espiritualidade.

A realização desse trabalho trouxe um grande despertar para o ofício de pesquisador e gerou significados, que moveu de uma situação de estagnação para o de estar em movimento, gerando a disposição de continuar esse ofício. Ao longo dos capítulos foi feito um aprofundamento da pesquisa.

No primeiro capítulo adquiriu-se o conhecimento oriundo da teoria. O estudo sobre juventudes de Pierre Bourdieu (1983), em seu texto, Juventude é apenas uma palavra, abriu a visão de perceber as juventudes com suas particularidades e significados.

Evidenciando o conceito de juventudes, o autor, explica que a expressão correta seria “juventudes” que deve ser vista de forma ampla, onde considera a diversidade de grupos, diferenças sociais, estilos de vida, formação escolar, religiosidade, cultura, ou seja, universos sociais diversos e específicos que praticamente não tem nada em comum. Vê-se com isso que as juventudes devem ser analisadas em suas diferentes épocas e contextos, considerando sua imersão no mundo contemporâneo e das exigências propostas pela sociedade.

Seguindo no estudo das juventudes, adentrou-se na análise das tribos. As tribos juvenis que estão presentes na obra do teórico Michel Mafessoli (2006), onde apresenta a existência de diversos padrões, estilos distintos de vida e sociabilidade que se formam e agregam grupos, com modos de viver e conviver peculiares. Unindo a temática das tribos com a temática da religião, o autor Diogo Fontenelle (2011) vem falar da presença das “tribos de

Jesus”, realidade de juventudes que tem se voltado para a vivência da religião. O que possibilitou compreender melhor a influência que a religião tem tido na vida dos jovens.

No estudo sobre o campo religioso brasileiro, especificamente nas últimas décadas, tem apresentado um terreno abundante e múltiplo, pelo surgimento de novos movimentos. Esse campo de estudo, tem gerado um empenho por parte dos pesquisadores, de procurar compreender seus significados junto ao cotidiano. Percebe-se assim um diálogo entre as diversas religiões, com fundamentação no Pluralismo e Tolerância Religiosa. O que levou a importância de estar atento, a diversidade de atuações, junto aos jovens, independente da crença que professam.

Nessa diversidade, vale destacar o surgimento do movimento da RCC a qual foi o recorte da pesquisa na realidade da Comunidade Vinde a Mim, que segue a linha da espiritualidade do movimento da RCC, movimento repleto de significados, que instiga o pesquisador a observação e estudo.

No segundo capítulo foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre o bairro Vila União, realizando-se uma coleta de dados sobre o bairro. Buscou-se traçar um perfil das juventudes do bairro, por intermédio da aplicação de um questionário aos alunos do 9º ano de uma Escola Pública Estadual.

Seguindo a análise do questionário, cabe destacar alguns dados relevantes da pesquisa, a respeito da idade conclui-se que o 89% do público pesquisado se encontra na faixa etária correta que a série que esta cursando, um dado bem interessante por se tratar de uma escola pública. Percebe-se que 64% moram com famílias tradicionais de pai mãe e irmãos, cabendo destacar 23% que moram com a mãe, as chamadas mães chefes de família. No que se diz respeito à renda, 71 % estão entre menos de 1 salário a 2 salários caracterizando serem de classe popular. No item referente ao que a casa possui vemos a internet esta presente em 15% da casa dos pesquisados um percentual acima do telefone fixo que ficou em 12%, isto em vista do avanço da telefonia celular que conforme pesquisa com jovens aponta que 88% afirmaram possuir. Um dado relevante a respeito do consumismo se deu na pergunta relacionada a quantidade de celulares que tiveram. 39% afirmaram já terem tido mais de 5 aparelhos em sua vida. No contexto desse trabalho sobre a religião 76% dos alunos declaram ser cristãos, tendo 48% de católicos e 28% de evangélicos.

Concluindo esse capítulo vale destacar que no final do questionário foi pedido que os alunos deixassem uma mensagem para os jovens e o que se percebeu, foram nas mensagens deixadas, palavras de motivação, incentivos para os jovens não usarem drogas e aqueles que

se declararam evangélicos detalharam nas mensagens passagens bíblicas, demonstrando a influência da espiritualidade em suas vidas.

No terceiro capítulo pode-se descobrir a respeito da Igreja Católica com suas transformações ao longo da história, dentre essas destaca-se o surgimento do movimento da RCC. Na análise do movimento foi possível verificar a expansão do movimento surgido há 45 anos em uma universidade nos Estados Unidos, e hoje encontra-se presente em 235 países.

Nessa abordagem pode-se verificar a presença da RCC no Brasil e mais especificamente na cidade de Fortaleza, apresentando os iniciadores do movimento e os desdobramentos do movimento dentro da realidade da Igreja Católica. Dentre esses desdobramentos, fez-se uma análise das Novas Comunidades que surgiram, com particularidades e modos de ação diferenciados em relação ao movimento da RCC.

Seguindo pude-se analisar o movimento da RCC e as Novas Comunidades com seus órgãos de coordenação tanto a nível local e mundial, e pode-se assim perceber uma hierarquização que o movimento está submetido.

No locus da investigação, foi feita uma pesquisa sobre a Comunidade Vinde a Mim, apresentando sua história tomando por referência as entrevistas com os coordenadores e observações participantes. A conclusão que se chegou foi que a Comunidade desde seu início teve uma motivação para a juventude.

A presença dos jovens foi muito frequente em muitas atividades, a qual pode-se realizar uma observação, e pode-se perceber o quanto a espiritualidade influenciava em suas ações e motivava a outros jovens a também participarem, por meios de músicas, danças, teatro, esportes e palestras.

No quarto capítulo foi feita uma análise mais aprofundada dos jovens da Comunidade Vinde a Mim, fazendo um paralelo com a teoria. Nesse capítulo foi aplicado um questionário junto aos jovens participantes da comunidade e feitas entrevistas com jovens que foram selecionados anteriormente de diferentes realidades de vida.

Seguindo, podem-se tirar conclusões muito relevantes na pesquisa. Na questão da faixa etária um percentual de 57% entre 13 a 18 anos, demonstrando ainda mais o público da comunidade ser de jovens, confirmando ainda na ocupação, onde 53% afirmaram só estudar.

Pode-se perceber ainda como pontos relevantes nessa conclusão desse capítulo, ver traços do consumismo, onde 40% declararam ter tido mais de 5 aparelhos de celular.

No item referente ao uso de drogas, consta que 85% nunca usaram e 15% que já usaram. Algo de bastante relevância na conclusão desse trabalho foi o comentário deixado pelos pesquisados a qual evidenciaram que deixaram o vício das drogas pela vivência da

religião, dados estes presentes nas entrevistas de dois jovens. Nesse contexto, a influência da religião na vida dos jovens os leva a romper com os vícios das drogas, um ponto de destaque na conclusão dessa pesquisa.

Concluindo essa pesquisa, me sinto mais preparado para o enfrentamento de novos desafios, na perspectiva de aprofundar-me mais. Buscarei fazer uma licenciatura, especializações e um mestrado. Utilizando um termo bíblico<sup>37</sup>, presente no diálogo entre Jesus e um cego de nascença, a qual o cego foi curado. Percebo-me nessa situação hoje, no término desse trabalho, e me vejo mais preparado. Depois de dois anos nessa análise, o resultado final me motiva a dar passos mais a frente, em vista de novos trabalhos.

Algo que convém destacar ao final dessa análise, seria a respeito do fenômeno religioso ser visto como um local de tensões, onde verifica-se pessoas que adquirem o conforto, como também aqueles que passam por desconforto, esse fator instigante motiva para a realização de próximos trabalhos.

---

<sup>37</sup> Passagem Bíblica no livro de Marcos, capítulo 10 e versículos do 49–52.



## REFERÊNCIAS

ABRAMO, H. **Condição juvenil no Brasil contemporâneo**. In: ABRAMO, H.; BRANCO, P.P.M. Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Perseu Abramo, 2005. p. 37-73.

BAUMAN, Zigmunt. **Comunidade: A Busca por Segurança no Mundo Atual**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

\_\_\_\_\_. **Vidas para Consumo: a transformação de pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

BIANCO, Gloecir. **Pluralismo Religioso Brasileiro e a Crise do Sentido**. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007. Disponível em: <<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf/st3/Bianco,%20Gloecir.pdf,2007>>. Acesso em: 10/08/2012

BENEDETTI, Luiz Roberto. A influência das mudanças sociais sobre a religião. **Revista do Instituto Humanitas Unisinos**, São Leopoldo-RS, v.307, p.5-8, ago/2009. Disponível em: <<http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?secao=307>>. Acesso em: 12/09/2012.

BERGER, P. L. **O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião**. São Paulo: Edições Paulinas, 1985.

BOURDIEU, Pierre. **A "juventude" é apenas uma palavra**. In: BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado 1988.

BRENNER, Ana K.; DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo C. R. **Culturas do lazer e do tempo livre dos jovens brasileiros**. In: ABRAMO, Helena W.; BRANCO, Pedro P. M. (Orgs.) São Paulo: Instituto Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 175-214.

CARVALHO, José Jorge. **Tendências Religiosas no Brasil Contemporâneo**. In: A Igreja Católica diante do Pluralismo Religioso no Brasil (III). São Paulo: Paulus, Estudos da CNBB, nº 71, 1994, p. 21-36.

\_\_\_\_\_. **Características do Fenômeno Religioso na Sociedade Contemporânea**. In: BINGEMER, Maria Clara (org.) **O Impacto da Modernidade Sobre a Religião**. São Paulo: Loyola, 1992, p. 133-195.

CARDOSO, Alexandre A. LEITE, Cláudio Antônio C. e NOGUEIRA, Rita de Fátima A. **Pesquisa quantitativa no campo religioso: reflexões ulteriores sobre a experiência de participação de um grupo acadêmico de estudos da religião em duas pesquisas quantitativas**. Disponível em: <[http://www.pucsp.br/rever/rv3\\_2002/i\\_carlei.htm#nast1](http://www.pucsp.br/rever/rv3_2002/i_carlei.htm#nast1)>. Acesso em: 13/08/2012.

CARVALHO, Alba M. Pinho de. Curso de verão 2009 - **Jovens construindo emancipações: desafios, lutas, perspectivas**. Fortaleza: ADITAL, 2009. Disponível em: <[http://www.adital.com.br/site/noticia\\_imp.asp?cod=39893&lang=PT](http://www.adital.com.br/site/noticia_imp.asp?cod=39893&lang=PT)>. Acesso em: 14/09/2012.

CARRANZA, Brenda. **Renovação Carismática Católica: Origens, Mudanças tendências**. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2000.

\_\_\_\_\_, Uma novidade de vida consagrada na Igreja. **Revista do Instituto Humanitas Unisinos**. São Leopoldo-RS, v.307, p.9-10, ago/2009. Disponível em: <<http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?secao=307>>. Acesso em: 12/09/2012.

CRUZ, Maria Auxiliadora Gadelha da. **Juventudes e Meio Ambiente: Práticas e Processos Educativos de Jovens do Entorno da Lagoa do Opaia**. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009.

FERREIRA, Wagner. **As novas comunidades no contexto sociocultural contemporâneo**. In: Wagner Ferreira. São Paulo: Canção Nova, 2011.

FONTENELE, Antônio Diogo de Lima. **Sorrisos de Jovens nas Periferias da Vida: O Que Revelam e Ocultam de suas Expectativas e Trajetórias**. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

MAFFESSOLI, Michel. **O tempo das tribos**. 4. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2006.

MARIZ, C. L. **Comunidade de vida no Espírito Santo: um novo modelo de família?** In L. F. D. Duarte et al. (orgs.), *Religião e Família*, Rio de Janeiro, Contra Capa, pp. 263-286, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ts/v17n2/a11v17n2.pdf>>. Acesso em 16/05/2012.

\_\_\_\_\_, “O ideário das novas comunidades é o ideário comunitário do cristianismo primitivo”. **Revista do Instituto Humanitas Unisinos**. São Leopoldo-RS, v.307, p.11-13, ago/2009. Disponível em: <<http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?secao=307>>. Acesso em: 12/09/2012.

MIRANDA, Julia, “**Convivendo com o diferente: juventude carismática e tolerância religiosa**”. *Religião & Sociedade*: vol 30, n.1, julho, ISSER, 2010.

NOVAES, Regina. **Juventude, percepções e comportamentos: a religião faz diferença?** In: ABRAMO, Helena Wendel. BRANCO, Pedro Paulo Martoni. *Retratos da juventude brasileira – análise de uma pesquisa nacional*. São Paulo: Instituto Cidadania, Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

QUARESMA, Silvia Jurema. **Durkheim e Weber: inspiração para uma nova sociabilidade, o neotribalismo**. Em Tese: *Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC*. Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 81-89. Disponível em: <[http://www.emtese.ufsc.br/3\\_art6.pdf](http://www.emtese.ufsc.br/3_art6.pdf)>. Acesso em: 23/08/2012.

QUEIROZ, José J. **As religiões e o sagrado nas encruzilhadas da pós-modernidade**. In: QUEIROZ, José J. (org.). *Interfaces do Sagrado em véspera de milênio*. São Paulo:

Olho d'Água, 1996. p. 9-22.

SINGER, Paul, **A juventude como coorte: uma geração em tempos de crise social**. In ABRAMO, Helena W. (org.) Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005, p.27-35.

VENTURI, Gustavo e BOKANY, Vilma. **“Maiorias adaptadas e minorias progressistas”**. In: Helena Wendel Abramo e Pedro Martoni Branco (orgs.). Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional. SP: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, pp. 351-368.

### Sítios eletrônicos:

ADITAL- Agência de Informações Frei Tito para a América Latina. Disponível em: <<http://www.adital.com.br>>. Acesso em: 14/09/2012.

BRASIL.Decreto Lei nº 2848/40. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/Del2848.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del2848.htm)>. Acesso em: 06/02/2013.

Comunidade Shalom – Dados históricos da Comunidade Católica Shalom- Disponível em: <[www.comshalom.org](http://www.comshalom.org)>. Acesso em: 03/10/2012.

Comunidade Canção Nova - Dados históricos da Comunidade Canção Nova- Disponível em: <[www.cancaonova.com](http://www.cancaonova.com)>. Acesso em: 03/10/2012.

Comunidade Vinde a Mim – Dados históricos da Comunidade Vinde a Mim- Disponível em: <[www.comunidadevindeamim.blogspot.com](http://www.comunidadevindeamim.blogspot.com)>. Acesso em: 15/08/2012.

Habitafor - Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza- Disponível em: <<http://www.fortaleza.ce.gov.br/habitafor>>. Acesso em: 23/04/2012.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 18/03/2012.

Renovação Carismática Católica- Dados históricos do movimento- Disponível em: <<http://www.rccbrasil.org.br>>. Acesso em: 20/07/2012

Wikipédia – A Enciclopédia Livre. Disponível em:< <http://pt.wikipedia.org/wiki/>>. Último acesso em: 13/10/2012.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA MONOGRAFIA: JUVENTUDES NA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA – A FORÇA DA ESPIRITUALIDADE NO COTIDIANO.

#### Questionário com alunos da escola pública Cordeiro Neto:

#### SONDAGEM COM JOVENS NO CONTEXTO DA ESCOLA

##### 1- SEXO:

MASCULINO  FEMININO

##### 2- IDADE:

13 a 15anos  16 a 18anos  19 a 21anos  22 a 24anos

##### 3- SERIE QUE ESTÁ CURSANDO:

5<sup>a</sup>  6<sup>a</sup>  7<sup>a</sup>  8<sup>a</sup>  9<sup>a</sup>  1<sup>a</sup> Ano Médio  2<sup>a</sup> Ano Médio  3<sup>a</sup> Ano Médio

##### 4- VOCÊ MORA :

COM PAI/MÃE E IRMÃOS  
 COM MÃE E IRMÃOS  
 COM PAI E IRMÃOS  
 SÓ COM IRMÃOS  
 COM AVÓS  
 COM TIOS E PRIMOS  
 COM AMIGOS

##### 5- TIPO DE MORADIA:

CASA 1 COMPARTIMENTO  
 CASA 2 COMPARTIMENTOS  
 CASA 3 COMPARTIMENTOS OU MAIS  
 KITINETE  
 APARTAMENTO MAIS DE 3 COMPARTIMENTOS

##### 6- RENDA FAMILIAR:

MENOS DE 1 SALARIO MINIMO  
 1 SALARIO MINIMO  
 2 SALARIOS MINIMOS  3 SALARIOS MINIMOS  
 ACIMA DE 4 SALARIOS MINIMOS

##### 7- QUANTIDADE DE PESSOAS QUE MORAM NA SUA CASA:

1  2  3  4  5  ACIMA DE 5 PESSOAS

##### 8- A CASA ONDE MORA É:

)PRÓPRIA                     )ALUGADA                     )CEDIDA(EMPRESTADA)

09- ELETRODOMÉSTICOS E APARELHOS QUE EXISTEM EM SUA CASA:

)TELEVISÃO                     )GELADEIRA                     )COMPUTADOR                     )MICRONDAS  
 )AR CONDICIONADO                     )SOM                     )OUTROS                     )DVD

10- SUA CASA POSSUI:

)ÁGUA                     )LUZ                     )TELEFONE                     )INTERNET

11- POSSUI CELULAR?

)SIM                     )NÃO

QUANTOS APARELHOS DE CELULAR VOCÊ JÁ TEVE EM SUA VIDA?

---

12- EM RELAÇÃO À RELIGIÃO, VOCÊ SE CONSIDERA:

)CATÓLICO                     )EVANGÉLICO                     )ESPIRITA  
 )PRATICANTE DE UMBANDA/ CANDOMBLE  
 )ACREDITA EM DEUS MAS NÃO TEM RELIGIÃO                     )ATEU

13- PREFERÊNCIAS DE ATIVIDADES NO TEMPO LIVRE:

)ESPORTES                     )CINEMA                     )TEATRO                     )IGREJAS/ GRUPOS RELIGIOSOS  
 )LAN HOUSE                     )IR PARA PRAÇAS/ POLOS DE LAZER  
 )ASSISTIR TV                     )LER LIVROS E REVISTAS

14- VOCÊ USA INTERNET:

)SIM                     )NÃO

**A) EM CASO POSITIVO, VOCÊ USA A INTERNET PARA:**

)CONVERSAR COM AMIGOS  
 )NAMORAR  
 )FAZER PESQUISA ESCOLAR  
 )JOGAR  
 )VER FILMES\VIDEOS  
 )BAIXAR MUSICAS  
 )CONSULTAR BLOGS

**B) QUE REDES SOCIAIS VOCÊ PARTICIPA NA INTERNET:**

)ORKUT                     )FACEBOOK                     )TWITTER

15- ATIVIDADES QUE REALIZA DURANTE A SEMANA:

)VER TELEVISÃO                     )ESCUTA MÚSICA  
 )SAI COM AMIGOS                     )NAMORAR/FICAR  
 )LER REVISTAS/ JORNAIS                     )ACESSAR INTERNET  
 )PRATICAR ESPORTES                     )NÃO FAZER NADA  
 )ATIVIDADES ESCOLARES

16- PARTICIPA DE GRUPOS DE JOVENS:

)SIM                     )NÃO

**EM CASO POSITIVO, VOCÊ PARTICIPA DE:**

)GRUPOS DE JOVENS DA IGREJA/ RELIGIOSOS  
 )GRUPOS DE MUSICA

- DANÇA
- TEATRO
- MOVIMENTOS ESTUDANTIS(GRÊMIO ESTUDANTIL)
- ESPORTES(FUTEBOL;VOLEY;ESPORTES RADICAIS ETC...)
- NÃO PARTICIPA

17-O QUE PENSA SOBRE DROGAS:

- SOU A FAVOR DO USO       SOU CONTRA

18-VOCÊ JÁ USOU DROGAS:

- SIM                       NÃO

**EM CASO POSITIVO:**

-POR QUANTO TEMPO USOU: \_\_\_\_\_

-TIPO DE DROGAS QUE VOCÊ CONSUMIU: \_\_\_\_\_

19- NO SEU BAIRRO VOCÊ JÁ PRESENCIOU:

- VENDA DE DROGAS
- PROSTITUIÇÃO
- ASSALTOS
- SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA
- NUNCA PRESENCIEI ESTAS OCORRÊNCIAS

20- EM SUA VIDA QUAIS VALORES VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTES:

- TER DINHEIRO
- TER SOLIDARIEDADE
- SUBIR NA VIDA E SER RECONHECIDO COMO IMPORTANTE
- AGIR COM AMOR AO PROXIMO
- RESPEITO ÀS DIFERENÇAS
- CONSUMIR O QUE DESEJA
- CULTO A DEUS
- IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
- ADQUIRIR BENS E VIVER COM CONFORTO

21- O QUE VOCÊ ACHA DA ESCOLA:

- ÓTIMA       BOA                       REGULAR                       RUIM

PORQUÊ? \_\_\_\_\_

22- O QUE REPRESENTA A ESCOLA PARA VOCÊ, OU SEJA ,O QUE SIGNIFICA A ESCOLA EM SUA VIDA?

- LUGAR PARA ESTUDAR E APRENDER
- OPORTUNIDADE DE ESTUDAR E MELHORAR DE VIDA
- LUGAR PARA SE FORMAR COMO PROFISSIONAL
- UM LUGAR SEM SENTIDO QUE VOU OBRIGADO,SEM QUERER
- UM LUGAR PARA OCUPAR O TEMPO
- UM LUGAR PARA ENCONTRAR A GALERA E FAZER AMIGOS

23- O QUE VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE NA SUA VIDA COMO JOVEM:

- ESTUDAR PARA SER ALGUÉM
- ANDAR NA MODA
- TER UM NAMORADO(A) LEGAL
- FICAR COM MUITAS PESSOAS

- ( ) PRATICAR UMA RELIGIÃO
- ( ) CONSUMIR O QUE DESEJA
- ( ) AJUDAR AS PESSOAS
- ( ) RESPEITAR E VIVER BEM COM MINHA FAMILIA

24- DEIXE UMA MENSAGEM PARA OS JOVENS DE HOJE.

**OBRIGADO PELA COLABORAÇÃO!**

**APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DA MONOGRAFIA: JUVENTUDES NA RENOVAÇÃO  
CARISMÁTICA – A FORÇA DA ESPIRITUALIDADE NO COTIDIANO.**

**SONDAGEM COM JOVENS DA COMUNIDADE VINDE A MIM**

**1- SEXO:**

MASCULINO  FEMININO

**2- IDADE:**

13 a 15anos  16 a 18anos  
 19 a 21anos  22 a 24anos

**3- ESCOLARIDADE:**

5<sup>a</sup>  6<sup>a</sup>  7<sup>a</sup>  8<sup>a</sup>  9<sup>a</sup>  
 1<sup>a</sup> Ano Médio  2<sup>a</sup> Ano Médio  3<sup>a</sup> Ano Médio  
 Superior incompleto  Superior Completo

**4- VOCÊ MORA:**

COM PAI/MÃE E IRMÃOS  
 COM MÃE E IRMÃOS  
 COM PAI E IRMÃOS  
 SÓ COM IRMÃOS  
 COM AVÓS  
 COM TIOS E PRIMOS  
 COM AMIGOS

**5- TIPO DE MORADIA:**

CASA 1 COMPARTIMENTO  
 CASA 2 COMPARTIMENTOS  
 CASA 3 COMPATIMENTOS OU MAIS  
 KITINETE  
 APARTAMENTO MAIS DE 3 COMPARTIMENTOS

**6- RENDA FAMILIAR:**

MENOS DE 1 SALÁRIO MÍNIMO  
 1 SALÁRIO MÍNIMO  
 2 SALÁRIOS MÍNIMOS  3 SALÁRIOS MÍNIMOS  
 ACIMA DE 4 SALÁRIOS MÍNIMOS

**7- QUANTIDADE DE PESSOAS QUE MORAM NA SUA CASA:**

1  2  3  4  5  ACIMA DE 5 PESSOAS

**8- A CASA ONDE MORA É:**

PRÓPRIA  ALUGADA  CEDIDA(EMPRESTADA)

**09- ELETRODOMÉSTICOS E APARELHOS QUE EXISTEM EM SUA CASA:**

TELEVISÃO  GELADEIRA  COMPUTADOR   
 MICRONDAS  
 AR CONDICIONADO  SOM  OUTROS  DVD

**10- SUA CASA POSSUI:**

ÁGUA  LUZ  TELEFONE  INTERNET

**11- POSSUI CELULAR?**

( ) SIM ( ) NÃO

**QUANTOS APARELHOS DE CELULAR VOCÊ JÁ TEVE EM SUA VIDA?**

---

**12- PREFERÊNCIAS DE ATIVIDADES NO TEMPO LIVRE:**

- ( ) ESPORTES ( ) CINEMA ( ) TEATRO ( ) IGREJAS/ GRUPOS RELIGIOSOS  
 ( ) LAN HOUSE ( ) IR PARA PRAÇAS/ POLOS DE LAZER  
 ( ) ASSISTIR TV ( ) LER LIVROS E REVISTAS

**14- VOCÊ USA INTERNET:**

( ) SIM ( ) NÃO

**EM CASO POSITIVO, VOCÊ USA A INTERNET PARA:**

- ( ) CONVERSAR COM AMIGOS  
 ( ) NAMORAR  
 ( ) FAZER PESQUISA ESCOLAR  
 ( ) JOGAR  
 ( ) VER FILMES\VIDEOS  
 ( ) BAIXAR MUSICAS  
 ( ) CONSULTAR BLOGS

**REDES SOCIAIS QUE VOCÊ PARTICIPA NA INTERNET:**

( ) ORKUT ( ) FACEBOOK ( ) TWITTER ( ) OUTROS

**15- ATIVIDADES QUE REALIZA DURANTE A SEMANA:**

- ( ) VER TELEVISÃO ( ) ESCUTA MÚSICA  
 ( ) SAI COM AMIGOS ( ) NAMORAR/FICAR  
 ( ) LER REVISTAS/ JORNAIS ( ) ACESSAR INTERNET  
 ( ) PRÁTICA ESPORTES ( ) NÃO FAZ NADA  
 ( ) ATIVIDADES ESCOLARES ( ) VAI PARA A COMUNIDADE

**16- ALÉM DOS GRUPOS DE JOVENS RELIGIOSOS, VOCÊ PARTICIPA DE OUTROS?**

( ) SIM ( ) NÃO

**SE POSITIVO, QUAIS?**

- ( ) GRUPOS DE MUSICA  
 ( ) DANÇA  
 ( ) TEATRO  
 ( ) MOVIMENTOS ESTUDANTIS (GRÊMIO ESTUDANTIL)  
 ( ) ESPORTES (FUTEBOL, VOLEY, ESPORTES RADICAIS ETC...)  
 ( ) NÃO PARTICIPA

**17- O QUE PENSA SOBRE DROGAS:**

( ) SOU A FAVOR DO USO ( ) SOU CONTRA

**18- VOCÊ JÁ USOU DROGAS:**

( ) SIM ( ) NÃO

**EM CASO POSITIVO:**

- POR QUANTO TEMPO USOU? \_\_\_\_\_  
 - TIPO DE DROGAS QUE VOCÊ CONSUMIU? \_\_\_\_\_  
 - JÁ DEIXOU DE USAR OU DESEJA DEIXAR? \_\_\_\_\_  
 - SE DEIXOU, COMO CONSEGUIU?

---

19- CONHECE PESSOAS USUÁRIAS DE DROGAS?

SIM                       NÃO

**SE POSITIVO, QUEM:**

PAI             MÃE             IRMÃOS             TIOS, PRIMOS, ETC  
 AMIGOS             VIZINHOS             COLEGAS DA ESCOLA

20 - NO SEU BAIRRO VOCÊ JÁ PRESENCIOU:

VENDA DE DROGAS  
 PROSTITUIÇÃO  
 ASSALTOS  
 SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA  
 NUNCA PRESENCIEI ESTAS OCORRÊNCIAS

21- EM SUA VIDA QUAIS VALORES VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTES:

TER DINHEIRO  
 SER SOLIDÁRIO  
 SUBIR NA VIDA E SER RECONHECIDO COMO IMPORTANTE  
 AGIR COM AMOR AO PROXIMO  
 RESPEITO ÀS DIFERENÇAS  
 CONSUMIR O QUE DESEJA  
 CULTO A DEUS  
 IGUALDADE DE OPORTUNIDADES  
 ADQUIRIR BENS E VIVER COM CONFORTO  
 VIVER BEM EM FAMÍLIA

22 - O QUE VOCÊ ACHA DA ESCOLA:

ÓTIMA             BOA             REGULAR             RUIM

PORQUÊ? \_\_\_\_\_

23 - O QUE REPRESENTA A ESCOLA PARA VOCÊ, OU SEJA, O QUE SIGNIFICA A ESCOLA EM SUA VIDA?

LUGAR PARA ESTUDAR E APRENDER  
 OPORTUNIDADE DE ESTUDAR E MELHORAR DE VIDA  
 LUGAR PARA SE FORMAR COMO PROFISSIONAL  
 UM LUGAR SEM SENTIDO QUE VOU OBRIGADO, SEM QUERER  
 UM LUGAR PARA OCUPAR O TEMPO  
 UM LUGAR PARA ENCONTRAR A GALERA E FAZER AMIGOS

24 - O QUE VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE NA SUA VIDA COMO JOVEM:

ESTUDAR PARA SER ALGUÉM  
 ANDAR NA MODA  
 TER UM NAMORADO(A) LEGAL  
 FICAR COM MUITAS PESSOAS  
 PRATICAR UMA RELIGIÃO  
 CONSUMIR O QUE DESEJA  
 AJUDAR AS PESSOAS  
 RESPEITAR E VIVER BEM COM MINHA FAMÍLIA

25 - COMO VOCÊ SE RELACIONA COM AS PESSOAS DA SUA CASA?

MUITO BEM             BEM             MAIS OU MENOS             COM SÉRIAS DIFICULDADES

26 – COM RELAÇÃO A SUA VIVÊNCIA DE FÉ, RESPONDA:

A) COMO CONHECEU A COMUNIDADE?

- ATRAVÉS DE AMIGOS                       ATRAVÉS DE ALGUÉM DA FAMÍLIA  
 FOI CONVIDADO POR ALGUÉM DA COMUNIDADE  
 OUTRAS FORMAS? QUAIS?

---

B) DE QUE GRUPOS PARTICIPA DENTRO DA COMUNIDADE? OU DA IGREJA?

- GRUPOS DE ORAÇÃO                       ATIVIDADES ARTÍSTICAS  
 ATIVIDADES DE ESPORTE               OUTROS? QUAIS?

---

C) O QUE ACHA DA COMUNIDADE?

- ÓTIMA                       BOA                       REGULAR

D) COMO SE SENTE DENTRO DA COMUNIDADE:

- BEM  
 ACOLHIDO  
 AMADO  
 RESPEITADO  
 FELIZ  
 INSATISFEITO  
 DESRESPEITADO EM SUA INDIVIDUALIDADE  
 ALVO DE PRECONCEITOS

**GOSTARIA DE COMENTAR ALGO COM RELAÇÃO A ISSO?**

---



---



---

E) COM RELAÇÃO À RELIGIÃO:

- SEMPRE FOI CATÓLICO  
 CONHECEU A RELIGIÃO CATÓLICA A POUCO TEMPO  
 FOI DE OUTRA RELIGIÃO  
 NÃO TINHA RELIGIÃO

**O QUE VOCÊ TEM A DIZER SOBRE SUA RELIGIÃO?**

---



---



---

F) O FATO DE SER UM JOVEM CATÓLICO ATUANTE DENTRO DE UMA COMUNIDADE, MUDA ALGUMA COISA EM SUA VIDA?

- SIM                       NÃO

**SE POSITIVO, O QUÊ?**

---



---



---



---

- G) COMO SUA FAMÍLIA VER SUA PARTICIPAÇÃO DENTRO DA COMUNIDADE?  
( ) GOSTA            ( ) NÃO GOSTA            ( ) INTERFERE            ( ) APÓIA

**DESEJA COMENTAR ALGO SOBRE ISSO?**

---

---

- H) O QUE VOCÊ MAIS GOSTA DENTRO DA COMUNIDADE?

---

---

---

- I) VOCÊ SE ACHA UM JOVEM DIFERENTE?

( ) SIM            ( ) NÃO

**PORQUÊ?**

---

---

---

- J) ALGUMA COISA MUDOU EM VOCÊ DEPOIS QUE VOCÊ SE TORNOU UM JOVEM CARISMÁTICO?

( ) SIM            ( ) NÃO

**O QUÊ?**

---

---

---

- K) DESEJA COMENTAR OU RELATAR ALGO? SE SIM APROVEITE O ESPAÇO!

---

---

---

---

- L) DEIXE UMA MENSAGEM PARA OS JOVENS DE HOJE:

**OBRIGADO PELA COLABORAÇÃO!**

**APÊNDICE C – ENTREVISTAS DA MONOGRAFIA: JUVENTUDES NA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA – A FORÇA DA ESPIRITUALIDADE NO COTIDIANO.**

**Entrevista com o primeiro coordenador da Comunidade Vinde a Mim(Alexandre Sousa):**

- 1-Conte um pouco da história da origem da Comunidade Vinde a Mim?
- 2-Como era a metodologia utilizada no início do grupo?
- 3-Depois desse momento inicial como foi a continuidade desse grupo, houve um aumento, conte como foi?
- 4-Você acredita que a espiritualidade pode gerar no jovem um novo olhar para ver o mundo de uma forma diferente?
- 5-A respeito dos jovens inseridos na Igreja Católica, você consegue perceber frutos, como diz a linguagem cristã, de melhoras ou é algo passageiro?
- 6-Deixe uma mensagem para os jovens do bairro Vila União.

**Entrevista com o coordenador atual da Comunidade Vinde a Mim(Herlon Valeres):**

- 1-Fale um pouco de como surgiu a comunidade:
- 2-Como era a metodologia utilizada no grupo?
- 3-Depois desse momento inicial como foi a continuidade desse grupo?
- 4-Na realidade de hoje qual o papel da Comunidade Vinde a Mim para a juventude, mas especificamente?
- 5-Quais os trabalhos que a Comunidade Vinde a Mim exerce para a juventude?
- 6-Como é utilizada a questão da arte com os jovens da Comunidade Vinde a Mim?
- 7-Você acredita que a espiritualidade tem uma força no cotidiano?
- 8-Deixe uma mensagem final da Comunidade Vinde a Mim para os jovens do bairro Vila União.

**Entrevista com 12 jovens da Comunidade Vinde a Mim:**

- 1-Como você vê as juventudes do bairro Vila União? Que grupos de jovens você identifica no bairro?
- 2-Você acha que existe alguma diferença no modo de vida de jovens que vivenciam a espiritualidade nas Igrejas Católicas e Evangélicas com os que não praticam a espiritualidade?
- 3-Qual o sentido e o significado da religião e da vivência da espiritualidade em sua vida?
- 4-Em sua opinião, qual a missão de um jovem carismático neste mundo que vivemos hoje?
- 5-Faz alguma diferença ser um jovem carismático no mundo de hoje?

6-O que você pensa para seu futuro? A sua vivência de FÉ teve ou tem alguma influência nesses planos?

7-Acrescente comentários ou deixe uma mensagem para os jovens.